DOM 02 OUT 2022
Diário, Ano LXXVIII, N.º 17.798
Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental
fundadores
CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS e VICENTE DE MELO
diretor
JOÃO BONZINHO
www.abola.pt
A BOLA

Liga – 8.ª Jornada – Época 2022/2023
Estádio D. A. Henriques, Guimarães 01-10-2022

19231 ESPECTADORES
Tempo útil de jogo: 53,55 minutos 54,79%

V. Guimarães 0 – 0 Benfica

Ao intervalo 0 0

V. Guimarães	A BOLA	Benfica	A BOLA
14 Bruno Varela C	6	99 Vlachodimos	5
28 Zé Carlos	7	6 Alexander Bah	4
13 André Amaro	7	66 António Silva	6
22 Bamba	8	30 Otamendi C	5
3 Villanueva	6	3 Alex Grimaldo	6
72 Afonso Freitas (83)	6	61 Florentino (70)	4
25 → Ryoya Ogawa	–	8 → Aursnes	4
11 Jota Silva (63)	5	13 Enzo Fernández	5
7 → Rúben Lameiras	5	7 David Neres (71)	4
10 Tiago Silva	6	93 → Draxler	5
21 A. André (90+5)	6	27 Rafa Silva (90+2)	4
80 → Dani Silva	–	25 → Brooks	–
20 Nélson Luz (84)	7	20 João Mário (81)	4
90 → Mikey Johnston	–	17 → Diogo Gonçalves	–
33 Anderson (63)	6	88 G. Ramos (70)	4
9 → Safira	5	33 → Musa	–
MORENO	7	ROGER SCHMIDT	4
TÁTICA 3x4x3		4x2x3x1	

NÃO UTILIZADOS
Celton Biai (63), Janvier (98), Matheus Índio (23), Mamadou Tounkara (83)
Helton Leite (77), Ristic (23), Gilberto (2), Chiquinho (22)

ÁRBITRO Rui Costa 4 (AF Porto)
ASSISTENTES Carlos Martins e João Bessa Silva
4.º ÁRBITRO Pedro Duarte Ferreira
VAR/AVAR Luís Ferreira/Sérgio Jesus

GOLOS
–

DISCIPLINA
Cartão amarelo a André André (41), Bamba (48), Safira (74), Rúben Lameiras (90+3); Rafa Silva (52)

V. Guimarães

Bruno Varela
Zé Carlos · André Amaro · Bamba · Villanueva · Afonso Freitas (Ogawa)
Jota Silva (Lameiras) · Tiago Silva · André André (Dani Silva) · Nélson Luz (Jonhston)
Anderson Silva (Safira)

Gonçalo Ramos (Musa)
João Mário (Diogo Gonçalves) · Rafa Silva (Brooks) · David Neres (Draxler)
Enzo Fernández · Florentino (Aursnes)
Grimaldo · Otamendi · António Silva · Bah
Vlachodimos

Benfica

OS NÚMEROS

V. Guimarães		Benfica
40%	POSSE DE BOLA	60%
5	PONTAPÉS DE CANTO	6
17	FALTAS COMETIDAS	22
5	REMATES	6
1	REMATES PERIGOSOS	0
1	FORAS DE JOGO	1

Benfica não foi Benfica e nem esteve lá perto

Um muito competente Vitória não justifica o deserto de ideias e a falta de capacidade de uma águia que parece ter-se perdido na paragem para as seleções • Quase zero lances de golo...

EDUARDO OLIVEIRA/ASF

Benfica rubricou a pior exibição da temporada em Guimarães e até acabou por proporcionar noite relativamente descansada a Bruno Varela na baliza do Vitória

crónica de
NÉLSON FEITEIRONA

O Benfica ganhou o primeiro pontapé de canto aos 34 minutos, fez o primeiro remate à baliza somente aos 42 minutos e conseguiu o primeiro e único remate enquadrado na baliza do Vitória de Guimarães aos 50 minutos e de bola parada, num livre apontado, sem grande perigo, por Grimaldo. Pelo meio? Pelo meio, o que se viu foi um Benfica de equívocos, sem ideias, sem conseguir criar oportunidades claras, ou perto disso, de marcar golo, com perdas de bola às pazadas e incapaz de contrariar um Vitória de Guimarães que jogou com uma estratégia muito clara, de forma solidária, agressiva e que foi premiado com um resultado que mereceu. Em suma, o Benfica que ontem entrou, que em muitas alturas pareceu totalmente perdido, sem saber o que fazer para desatar tamanho nó, não se assemelha sequer àquele que nos lembramos de antes da paragem de duas semanas para os jogos das seleções nacionais.

E nem se pode falar em coisas diferentes, porque o Benfica foi o mesmo. A habitual equipa titular, o normal desenho tático de Schmidt, em 4x2x3x1, e, à partida, a mesma ideia de reação forte à perda de bola e de vertigem atacante — foi o próprio treinador alemão que, na conferência de antevisão a esta partida, disse que queria que a equipa voltasse a jogar como jogava antes da paragem. Mas não foi isso que aconteceu.

As águias nunca se desequilibraram lá atrás e nunca desequilibraram lá na frente

As águias sentiram muitas dificuldades para lidar com o 5x4x1 do Vitória, que assim conseguiu fechar com competência o corredor central às águias (e é por ali que o Benfica, em transição, mais gosta de atacar), juntou linhas para amarrar Gonçalo Ramos, João Mário e Rafa, e, depois, fechou de forma agressiva a ala onde costuma soltar-se a criatividade de Neres. Pelo lado contrário acelerou um bocado mais, sabendo que Gri-

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Bamba
(V. Guimarães)

V. GUIMARÃES — REMATES → Exceto os intercetados — BENFICA

o árbitro

1.ªp +0' | 2.ªp +7'

RUI COSTA 4

Reverteu bem penálti assinalado a Vlachodimos sobre Safira, mas ficou a sensação de que deveria ter assinalado penálti de Florentino em duelo com André. O jogo pareceu não justificar tantas faltas que foram assinaladas.

À LUPA

Sacar Brooks para o tudo por tudo pareceu coisa de outros futebóis

Na procura de um resultado positivo todas as ideias são válidas e mesmo as que à primeira vista pareçam más podem revelar-se boas. Sobretudo no futebol, que, disso temos muitos exemplos, não anda de braço dado com a lógica. E a ideia de Roger Schmidt lançar John Brooks no ataque da equipa para, nos últimos minutos do jogo de ontem, com o Vitória de Guimarães, tirar partido do corpanzil do defesa-central norte-americano (78 quilos e 1,93 metros), não foi boa, nem foi má; nem sequer foi original; foi somente estranha, porque a dimensão de um clube como o Benfica, sobretudo numa época em que a equipa vinha jogando tão bem, merece um painel de alternativas mais sólidas do que a crença numa bola que por milagre bata num central grande lançado lá para a frente, sem rotinas, ao molho com os outros e que, se a lógica mandasse neste jogo, estaria condenado ao insucesso. Roger Schmidt se calhar até fez bem e mereceria os louros se o Benfica tivesse marcado e vencido este jogo num lance de golo com Brooks como protagonista. Mas, por outro lado, o que também fica como imagem, depois deste episódio com o defesa norte-americano, é que o treinador alemão olhou para o banco e faltaram-lhe argumentos para mudar a história do jogo. Rafa e Neres, os principais agitadores, ontem não agitaram quase nada. Do banco saltaram Aursnes, um médio de equilíbrios, Musa, um ponta de lança jovem e ainda a crescer, e Draxler, este sim, de enorme qualidade, mas ainda sem a intensidade desejada.

EDUARDO OLIVEIRA/ASF

John Brooks foi solução de recurso para potenciar o jogo direto na parte final do desafio

A sensação que fica é que Schmidt olhou para o banco e lá não teve quem precisava

Neste jogo de Guimarães, convenhamos, teria sido preciso os astros alinharem-se para a felicidade surgir da cabeça ou dos pés de Brooks.

Benfica empatou ao fim de 13 vitórias consecutivas neste arranque de época e, sublinhe-se, mereceu bem empatar este jogo

maldo sobe muito para o ataque e poderia ali sobrar espaço nas costas do lateral espanhol. Foi assim que o Vitória controlou o jogo e manietou completamente as águias durante a primeira parte.

Após o intervalo, o Benfica deu sinais de inconformismo, mas os minutos foram sublinhando uma total ausência de ideias. Houve circulação de bola com mais critério e menos risco, mas sempre longe das zonas de finalização e nunca o Benfica transmitiu a sensação de estar perto de ganhar o jogo.

Para a parte final, Schmidt assumiu sem vergonha uma ideia de jogo mais direta, colocando, até, o gigante defesa-central John Brooks (1,93 metros) na posição de ponta de lança, mas nada resultou.

O Vitória manteve-se estruturado, confiante, a controlar o desafio — mesmo que nunca o tenha tenha dominado — e soube mesmo, na sequência de algumas transições rápidas, como provocar calafrios, já perto do final da partida.

No geral, com todo o mérito que teve o Vitória de Guimarães na forma como jogou, como jogou bem, igualando e mesmo suplantando a normal intensidade do Benfica, não é menos verdade, e até mais decisivo para o resultado final, que se viu muito, mas mesmo muito pouco Benfica. A equipa da Luz primeiro pareceu surpreendida, depois impotente e, finalmente, desesperada. Teve sempre o mérito de nunca se desequilibrar defensivamente, mas, no final, quebrou a sequência vitoriosa deste arranque de temporada e perdeu a possibilidade de fixar em cinco os pontos de diferença para o segundo lugar (ficou a três) no campeonato, com uma má exibição e em véspera de duelo com o PSG.

OS NÚMEROS DO JOGO

13

Ponto final da sequência de 13 jogos consecutivos do Benfica sempre a vencer esta época. Por outro lado, as águias continuam com um registo de apenas uma derrota nos últimos 14 jogos de Liga e venceram nove dos últimos 11.

0

A equipa de Roger Schmidt não marcou, não venceu ontem, mas manteve a baliza a zero. O Benfica ainda não sofreu qualquer golo fora de casa neste campeonato, sendo que no total das oito jornadas sofreu somente três golos.

FILME DO JOGO

EDUARDO OLIVEIRA/ASF

Neres apertado por Afonso Freitas

(4') Jota Silva, em velocidade pela direita, remata ao lado do poste.

(15') Tiago Silva remata enrolado e quase sobra para Nélson da Luz, mas Vlachodimos sai e agarra a bola.

(20') Remate de Nélson da Luz bate num defesa, quase trai Vlachodimos, mas sai ao lado.

(22') Grande cruzamento de Bamba e Jota remata de cabeça para defesa atenta de Vlachodimos.

(39') Anderson Silva tira de cabeça um livre em que a bola ia direita à cabeça de Gonçalo ou de Otamendi.

(41') Grande passe de António Silva a deixar Rafa quase sozinho, mas o avançado perde o *timing* de remate.

(42') Primeiro remate do Benfica no jogo: Enzo, de longe e ao lado.

(50') Livre de Grimaldo para defesa fácil de Varela.

(56') Remate de Enzo ao lado.

(72') Safira simula penálti e, com recurso ao VAR, vê amarelo.

(83') Na sequência de um canto, António Silva desvia de cabeça mas ao lado do poste.

(90+8') Brooks ganha de cabeça para trás, mas Draxler falha remate.

Grimaldo foi um dos poucos que despertaram das 'férias'

Espanhol demasiado sozinho na tentativa de 'acordar' a águia • Perigo para a área vimaranense apareceu quase sempre pela esquerda • Muita gente (demasiado) desinspirada

Ibrahima Bamba esteve imperial

OS JOGADORES DO...

V. GUIMARÃES

por PEDRO MANUEL COUTO

(6) Bruno Varela – Com exceção de uma saída mal calculada esteve seguro quando foi necessário fechar a baliza.
(7) Zé Carlos – Foi jogar para o lado direito da defesa por falta de opções e está a transformar-se num verdadeiro lateral. Imensas recuperações de bola, cortes e saída a jogar.
(7) André Amaro – Mostrou-se sereno num desafio exigente e perante atacantes perigosos, mas sacudiu o couro e fê-lo com qualidade.
(6) Mikel Villanueva – Serviu-se da estatura nalgumas situações para ganhar os lances e bateu-se sempre com raça.
(6) Afonso Freitas – Depois de dois jogos a lateral-direito que não correram nada bem apareceu finalmente na sua posição, do lado esquerdo, e mostrou que tem valor e é solução no seu lugar.
(5) Jota Silva – Umas fintas que levantam a plateia, mas depois falta dar a melhor sequência aos lances.
(6) Tiago Silva – Inteligente na forma como se posicionou e trabalhou a meio-campo.
(6) André – A experiência que faz falta a um conjunto jovem e que precisa de um jogador como ele.
(7) Nélson da Luz – Velocidade e imensa imaginação fintando e criando desequilíbrios, alimentando o ataque e colocando muitos problemas.
(6) Anderson – Trabalhou bastante ameaçou e consegue incomodar.
(5) Rúben Lameiras – Desta vez foi suplente, mas entrou e devolveu energia à equipa.
(5) Safira – Manteve respeito na frente
(-) Ogawa – Soube segurar.
(-) Johnston – Um arranque.
(-) Dani Silva – Dois pontapés.

A FIGURA

IBRAHIMA BAMBA

8 Não foi a primeiro jogo nesta época em que esteve muitíssimo bem, mas na noite de ontem, frente a um adversário que coloca imensos problemas, esteve imperial na abordagem dos lances fosse com a bola a rolar pela relva ou no ar, ganhando praticamente todos os lances. Roberto Mancini já o levou a um estágio da seleção italiana e a continuar assim pode lá voltar.
JOGOS → 8 MINUTOS → 637 GOLOS → 0

OS JOGADORES DO...

BENFICA

por PAULO ALVES

5 VLACHODIMOS – Meteu-se em apuros (73') quando hesitou – travando a meio – numa saída ao ver a corrida de Safira, que acabaria por simular grande penalidade. Tirando isso, noite serena, mesmo ao minuto 22', quando evitou o golo de Jota Silva.

4 BAH – Não conseguiu ligar o corredor com Neres, facto que obrigou o Benfica a canalizar o jogo quase todo para o lado canhoto. Afonso Freitas impôs cuidados e foram raros os momentos em que chegou à linha de fundo em condições de cruzar.

6 ANTÓNIO SILVA – Bom corte (20') a desviar remate traiçoeiro de Nélson da Luz. Destacou-se sobretudo no passe longo, lançando duas ocasiões do melhor que se viu na águia: aos 23' para João Mário e 40' para Rafa, que podia ter feito melhor. Ficou perto do golo (83') rematando de cabeça ao lado.

5 OTAMENDI – Não foi das noites mais complicadas, mas também não sobressaiu, mostrando-se sobretudo atento ao perigo que lhe aparecia, principalmente por intermédio de Jota Silva.

4 FLORENTINO – Lento a recuperar e a decidir, não soube sair da teia formada pela muralha vimaranense à sua frente, que o obrigou frequentemente a errar e a perder bolas. Só ao minuto 38' ganhou espaço e aí a bola chegou com perigo aos pés de João Mário. Passou em claro falta sobre André na área encarnada.

5 ENZO FERNÁNDEZ – Acumulou vários passes errados, sobretudo na primeira parte, surpreendido com a pressão exercida soba a batuta ora de André, ora de Tiago Silva. Percebeu as dificuldades que o jogo apresentava e tentou surpreender com remates de fora da área (56' e 78').

4 NERES – Lento e com movimentos previsíveis, demorou a sair das *férias* que o plantel teve na última semana. Não soube soltar-se das marcações, não esteve ligado a Bah, não esteve ligado ao jogo. Ganhou espaço apenas numa ocasião (32'), a sair da linha para o meio, mas o passe saiu mal.

4 RAFA – Demasiado preso, nada lhe saiu bem e perdeu nos duelos que foi travando com Bamba. Podia ter decidido melhor (40') quando driblou Varela após passe longo de António Silva, num dos raros momentos em que a águia se apanhou em vantagem na área adversária.

4 JOÃO MÁRIO – Não terá sido por causa do desgaste acumulado na Seleção que ontem praticamente não se viu. Andou muito tempo a correr atrás de Zé Carlos e Jota Silva e quando teve bola travou em vez de acelerar, incapaz de descobrir espaços na muralha vimaranense.

4 GONÇALO RAMOS – A bola não lhe chegava e para a procurar teve de recuar no terreno para zonas que não são as dele. Mas nem assim conseguiu espaços para fazer a diferença. Resultado: zero remates, nem uma oportunidade para criar perigo.

4 AURSNES – Subiu ao terreno para espevitar o setor de Florentino, mas também não fez melhor, não foi o jogador que a equipa precisava para reagir ao mau jogo praticado.

5 DRAXLER – Levou clarividência e até podia ter marcado no último minuto, mas o remate saiu em rosca.

– MUSA – Tentou intrometer-se na luta com os centrais adversários, mas foi presa fácil.

– DIOGO GONÇALVES – O objetivo era dar velocidade aos corredores, mas raramente teve bola para sobressair.

– BROOKS – Sem mais avançados no banco de suplentes, Schmidt recorreu ao possante central norte-americano para surpreender na frente, numa tentativa de jogo direto à moda de Coates. Nos primeiros três lances disputados fez falta em todos. A quarta quase era bem sucedido, ao assistir de cabeça Draxler na área, mas o alemão disparou mal.

EDUARDO OLIVEIRA/ASF

Grimaldo travou duelo muito intenso com Jota Silva no lado esquerdo da defesa

A FIGURA

GRIMALDO JOGOS → 8 MINUTOS → 710 GOLOS → 0

O único com remate enquadrado

6 Os escassos lances que levaram perigo à área minhota surgiram pela esquerda e invariavelmente pelos pés do espanhol, demasiado isolado na tentativa de despertar uma equipa que parecia estar ainda de férias. Mesmo com Jota Silva a criar-lhe problemas, soube gerir os espaços e em três momentos (7', 32' e 54') chegou à linha de fundo à procura de alguém em zona de finalização e no último deles Rafa quase saltava com sucesso. Para se perceber a dimensão da dificuldade que a águia enfrentou, basta lembrar que foi de Grimaldo o primeiro (e único) remate enquadrado à baliza de Varela (50'), na sequência de um livre.

OUTRO PONTO DE VISTA

por ANTÓNIO SIMÕES

Na bola suja do Maradona

O mérito de Moreno para tirar o Benfica do Benfica não esteve apenas numa famosa ideia de Michels

NÃO, não foi só durante a primeira parte que o Benfica foi (estranhamente) uma equipa toda ela metida dentro do pior que há numa frase de Maradona. Num rasgo poético que também tinha no que dizia, confessou-o (em resposta a desejo que lhe queriam apanhar):

— *Se eu fosse bola pedia que não me sujassem, que não me maltratassem* e sim: pior do que nessa primeira parte faltar ao Benfica bola que fosse para *sujar* ou *maltratar* — foi nem bola conseguir ter, não a tendo por aos seus jogadores lhes fugir o talento e a vontade, a argúcia e o empertigamento para a irem buscar depressa e bem, a tirarem (como se previa que viesse a tirar) ao Vitória — para atacarem melhor.

O brilho e o fulgor que, num ápice, se viu nesse Vitória (que dava a entender que de branco estivesse o Benfica a jogar...) vinham-lhe de um outro espírito — o espírito que Carlos Alberto Parreira achava que é a chave para se ganhar qualquer jogo (principalmente quando antes do jogo se está mais perto de o perder do que ganhá-lo...):

— *Uma equipa de futebol tem de atacar sempre como um boxeur peso-pesado e não pode defender nunca como um boxeur peso-pluma...*

É, foi o que a equipa de Moreno (por mérito seu) fez durante a primeira parte (e quase toda a segunda). Atacando como *boxeur* peso-pesado (em malícia e esperteza)

EDUARDO OLIVEIRA/ASF

Moreno conseguiu travar o poderio de Benfica que só sabia vencer até visitar Guimarães

esteve sempre mais perto do golo do que o Benfica. Nunca defendendo como *boxeur* peso-pluma (em mais do que meio campo) embrulhou Rafa e Gonçalo Ramos, David Neres e João Mário nas suas (soturnas) sombras — impedindo também que Enzo ou Grimaldo tentassem tirá-los de lá em golpe fugaz que lhes surgisse, sorrateiro nos pés.

No arranque da segunda parte ainda se desataram indícios dum Benfica a procurar libertar-se do que fora o seu deprimente futebol — mais vezes junto de Varela. Não durou muito. Musa, Draxler e Aursnes também não foram capazes de sacar o ar carrancudo ao jogo da equipa — e, ao correr-se para o fim, o Vitória voltou a ser o que fora: claramente dominador, com mais bola — sem nunca a *sujar* ou *maltratar* e sem nunca tirar a baliza de Vlachodimos dos olhos. Uma equipa a tentar (e a conseguir...) que a estrela da equipa fosse a própria equipa (apesar do fantástico Bamba em campo). Uma equipa a revelar-se no melhor que Rinus Michels idealizou quando inventou o *pressing*: usá-lo para atacar mais depressa com o seu *futebol total* em *carrossel* e redemoinho. E, chegando-se, enfim, ao minuto 90+8 daquele do pontapé de Draxler *para as nuvens* saltitou a perfeita metáfora do que fora (quase sempre) o jogo do Benfica: atabalhoado e dissonante, desacertado e confuso, destrambelhado e descontrolado. Claro: quem joga assim só por milagre poderia ganhar — e talvez só não tenha perdido porque o VAR não fez o que deveria ter feito: mandar Rui Costa rever a imagem da perna do Florentino no André André, no penálti que ficou por assinalar...

MORENO TEIXEIRA → treinador do V. Guimarães

«Lance do André é nítido»

por PEDRO MANUEL COUTO

QUE análise faz a jogo em que conseguiu tirar os primeiros pontos da época ao Benfica?

— Quero dar os parabéns aos nossos atletas pela forma como interpretaram o que trabalhámos, sem isso o Benfica tinha vencido. Faltou-nos na segunda parte ter mais calma e classe para sairmos em transição, porque os espaços estavam lá. Quando o Safira se isola... já vi marcarem penáltis daqueles, no outro lance é claramente penálti sobre o André e não percebo porque não foi chamado o VAR, é muito nítido, é muito claro, e dentro do equilíbrio do jogo, podendo ter essa oportunidade, que não sabíamos se seria golo, mas era flagrante, podíamos ter conseguido os três pontos, mas só conseguimos um.

— Pareceu nervoso no banco com a marcação de faltas.

— Nervoso, não, estive muito equilibrado. É a forma viva de viver o jogo, passar informação para dentro de campo. As faltas existem para ser feitas e sem agressividade no bom sentido o Benfica iria criar-nos problemas.

EDUARDO OLIVEIRA/ASF

> **Fomos rigorosos e humildes e deve ser valorizado o que a nossa equipa fez**

— Foi resultado positivo?

— Foi, claramente. Mais nenhuma equipa ganhou pontos ao Benfica e nós conseguimos. Com o que se passou no jogo, e já falei desses lances, poderíamos ter conseguido os três pontos.

ROGER SCHMIDT → treinador do Benfica

«Ganhámos um ponto, podíamos ter perdido o jogo»

por PEDRO MANUEL COUTO

QUAL a sua opinião sobre o desempenho da equipa?

— Vitória esteve muito bem, reduziu os espaços, mostrou porque só sofreu seis golos. Quando não conseguimos criar mais oportunidades do que o adversário, temos de nos satisfazer com o ponto. Ganhámos um ponto. Foi um jogo difícil que poderíamos ter perdido.

— Qual foi a sua mensagem ao intervalo?

— Não jogámos com a intensidade necessária, não fomos objetivos sem a bola, não tivemos os movimentos certos com a bola, a posse de bola não foi fluida, não houve ligação. Tentámos ter abordagens diferentes e encontrar espaços na segunda parte, mas temos de aceitar que o Vitória defendeu quase tudo.

EDUARDO OLIVEIRA/ASF

— O que aconteceu, alguns jogadores estavam cansados?

— Foi a primeira vez esta época que não marcámos e que não criámos oportunidades claras. Talvez alguns jogadores possam estar cansados por causa das seleções, mas também é um desafio estar concentrados em tudo. Individualmente não estivemos ao nosso nível mais alto e como equipa também não.

— O que esperava de Aursnes, Draxler e Musa?

— Energia renovada e armas diferentes. Tentámos tudo, até com o John (Brooks) na frente, mas nada funcionou.

> **Não esperávamos ganhar os jogos todos. Podemos estar desiludidos, mas temos de olhar em frente**

— Este empate é motivo de preocupação?

— Não, faz parte do futebol. Não esperávamos ganhar os jogos todos. Os jogadores já mostraram várias vezes que conseguem encontrar soluções contra adversários defensivos. Todas as equipas, contra o Benfica, estão extramotivadas. Nestes jogos também esperamos algum golpe de sorte, mas não foi o caso. Podemos estar agora desiludidos, mas temos de olhar em frente.

— Sentiu que Enzo Fernández estava cansado?

— Enzo não jogou muito nas últimas duas semanas. É muito importante, sentia-se bem. Não esteve ao mais alto nível, mas fez o trabalho dele. Como treinador, tenho de tomar essas decisões antes do jogo, depois é sempre mais fácil.

— Qual a análise sobre possíveis penáltis contra o Benfica?

— Só vi um, quando o árbitro decidiu que seria penálti. Para mim é claro que não é penálti.

Schmidt sem a braçadeira

O jogo arrancava e o quarto árbitro dirigiu-se até ao banco do Benfica para avisar Roger Schmidt que estava sem braçadeira de treinador, o que é obrigatório pelos regulamentos. Luisão, diretor técnico das águias, levantou-se de imediato e foi ao balneário buscar a braçadeira.

Contas no negativo

O Relatório e Contas do Vitória mostra que o passivo diminuiu cerca de 10 milhões de euros entre junho de 2021 e junho deste ano. O documento revelado ontem vai a votos na Assembleia Geral no próximo dia 7. António Miguel Cardoso, presidente dos conquistadores, sublinha numa mensagem anexa ao documento que «o equilíbrio será peça-chave no sucesso» que todos os vitorianos ambicionam.

EDUARDO OLIVEIRA/ASF

Cascavel é adorado em Guimarães

Camisola para Cascavel

No intervalo do jogo Paulinho Cascavel foi até ao relvado do Estádio D. Afonso Henriques para receber uma camisola do centenário do Vitória. Os antigo avançado brasileiro foi ponta de lança dos conquistadores de 1985 a 1987 e marcou 60 golos em 76 partidas.

Raspadinha do autocarro

Grande aparato policial em Guimarães e chegada tranquila do autocarro do Benfica ao estádio. Mas aquilo que não estaria previsto foi raspar com o tejadilho no portão da entrada para a garagem.

Ambiente perfeito que travou a águia

Vitorianos celebraram centenário com enorme coreografia no estádio
Benfica não venceu e já não consegue bater recorde de Eriksson

por PEDRO MANUEL COUTO

Os adeptos do Vitória ainda celebram o centenário do clube e naquele que foi o primeiro jogo depois do aniversário a data foi recordada através de uma coreografia que chegou a praticamente todas as bancadas do Estádio D. Afonso Henriques. Estava montado o ambiente perfeito para um grande jogo e assim foi, mas no qual não faltaram picardias e expulsões de elementos dos bancos. No final, ficou um empate e o travão ao Benfica à longa série vitoriosa.

Guimarães cidade, Guimarães clube fundidos num só Vitória e um estádio cheio de paixão para tentar levar a equipa ao colo para um triunfo ao Benfica que já não sucede há nove anos. Cenário perfeito com longas tarjas onde estavam desenhadas imagens da história vitoriana ao longo de 100 anos, acompanhadas de fumos e tochas.

Depois, veio o jogo, animado, disputado com luta mas no qual não faltou alguma tensão, principalmente com gente dos bancos. Primeiro a envolver Douglas Jesus, adjunto dos vitorianos, e Yann-Benjamin Kuge, preparador-físico das águias. Viram o cartão vermelho direto e foram ver o resto do jogo pela televisão.

EDUARDO OLIVEIRA/ASF

Ambiente frenético em Guimarães também ajudou ao sinal STOP mostrado ao Benfica

Houve três expulsões no jogo, mas nenhum dos cartões vermelhos foi para jogadores!

Já na pontinha final o árbitro Rui Costa foi ao bolso da camisola buscar novamente o cartão vermelho para o exibir a António Cunha, médico do Vitória.

Terminado o jogo, tudo sereno. Jogadores a dirigirem-se para as bancadas e agradecerem o apoio dos seus adeptos, embora houvesse mais felicidade por parte dos vitorianos que foram a primeira equipa nesta época que não perder com o Benfica.

E por isso havia algum desalento encarnado. O recorde de 1982/1983 não será batido. Este Benfica ficou-se pelas 13 vitórias seguidas (7 Liga e 6 Champions), ou seja, a duas de igualar aquilo que a conjunto treinador por Sven Goran Eriksson fez (10 campeonato, 4 Taça UEFA e 1 Taça de Portugal).

Tiago Silva fala de «injustiça»

Médio do Vitória de Guimarães considera que a equipa poderia ter ganho o jogo

O V. Guimarães conseguiu o que ninguém ainda conseguira, travar o Benfica na presente temporada, mas nem por isso o médio Tiago Silva estava plenamente satisfeito no final. «Diria que foi perfeito, pois fizemos aquilo a que nos propusemos, mas saímos com sentimento de injustiça, poderíamos ter feito resultado diferente contra uma das melhores equipas, senão a melhor, em Portugal», explicou o vimaranense à Sport TV, antes de detalhar parte do sucesso da estratégia: «O Benfica mete muita gente por dentro e tínhamos de fechar o jogo interior, Rafa, Neres, João Mário, saindo depois bem em transição, mas faltou fazer golos. Já fizemos jogos que não foram à nossa imagem, isto é para continuar.»

Ibrahima Bamba, homem do jogo para a Sport TV, agradeceu «aos adeptos» e diz que «com trabalho tudo se consegue».

VITOR GARCEZ/ASF

Tiago Silva queria mais do que um ponto

EDUARDO OLIVEIRA/ASF

Florentino reconheceu dificuldades

«Não é nenhum choque, é pensar no próximo jogo»

Florentino desdramatiza, apesar de considerar que a equipa deveria ter criado mais ocasiões

Florentino Luís, que voltou a ser titular no meio campo da equipa de Roger Schmidt, desdramatizou o primeiro empate do Benfica neste campeonato e o facto de os encarnados terem encontrado finalmente um adversário à altura, que alertou para exigências que ainda não tinham sido experimentadas na Liga. «Não é nenhum choque, sabemos que a cada fim de semana há jogos muito difíceis e agora é pensar no próximo jogo», sublinhou o jogador na Sport TV, dando conta de «um jogo muito intenso durante os 90 minutos». «Criámos oportunidades, mas não as conseguimos concretizar, foi uma partida muito equilibrada, as duas equipas estiveram bem. Impusemos o nosso jogo, poderíamos ter conseguido mais oportunidades, mas é assim...», observou, resignado, o médio benfiquista, antes de revelar indicações do treinador: «Sabíamos que era um adversário difícil, fizemos o que o *mister* nos disse para fazer — aquilo que foi feito anteriormente —, que era manter o nosso jogo e a nossa personalidade.» O Benfica não perde com o V. Guimarães há nove anos — e 21 encontros — para o campeonato e continua invicto, pelo que Florentino, uma vez mais, aligeira a situação: «Todas as equipas têm criado dificuldades de uma ou outra forma, vamos pensar na próxima partida.»

> **Impusemos o nosso jogo, mas poderíamos ter conseguido mais oportunidades**
> FLORENTINO LUÍS, médio do Benfica

O 'mister' de A BOLA

Espírito vitoriano

POR JORGE CASTELO

Neste jogo, excetuando os primeiros 15 minutos da 2.ª parte, o Vitória foi a melhor equipa

Ambiente

1 Os vitorianos criam um clima de exigência e atração, independentemente dos jogadores serem jovens ou menos jovens, dos treinadores terem ou não experiência. Fazendo sentir-se em qualquer jogo, contra qualquer adversário e em todos os momentos. Os jogadores que passam por estes ambientes ganham uma maturidade acelerada, não sendo de admirar os vários jogadores que transitam para outros clubes. Jogar em Guimarães expressa uma envolvente de elevada complexidade. Apesar da história nos confrontos entre estes dois clubes, que é altamente favorável ao Benfica, a história existe para ser alterada, senão a vida seria um enorme chatice.

Vitória

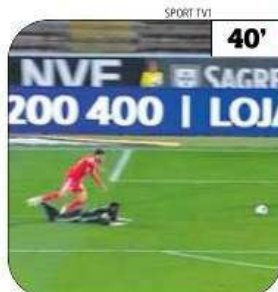
2 Neste jogo, excetuando os primeiros 15 minutos da 2.ª parte, o Vitória foi a melhor equipa, merecendo a vitória. Intensa, agressiva, organizada, criteriosa e com elevado nível de organização e entreajuda. Defesas laterais (Zé Carlos e Afonso) bem coadjuvados pelos extremos (Nélson e Jota). Defesas centrais (em especial Bamba) encurtando e dando profundidade em função da pressão sobre a bola, alguns metros à frente. Aniquilou o jogo interior do adversário (André, Tiago e Anderson). Através de um bloco defensivo intermédio, preencheu melhor os espaços vitais de jogo, parecendo que tinha mais jogadores em campo. No ataque transitava rapidamente para as zonas de finalização, pondo os adversários em sobreaviso, sendo espontâneo, profundo e arrojado. Os jogadores seguem o treinador não porque são obrigados, não porque têm um salário, mas fundamentalmente porque acreditam.

Continuidade

3 O SL Benfica tem mantido uma matriz de jogo e um onze inicial, bem como substituições e o tempo em que estas se operacionalizam. Analisando o tempo competitivo, verifica-se que 77% desse tempo foi utilizado pelos mesmos jogadores. Tal persistência coloca a seguinte questão: a matriz de jogo do SL Benfica está em evolução ou a cristalizar-se? É evidente que as equipas não evoluem todos os dias, necessitam de amadurecer para evoluir, enquanto cristalizar é estagnar. O SL Benfica não conseguiu impor o seu jogo, ficou perdido na teia bem estruturada do adversário. Criar 50 situações perigosas, mas somente conseguir 6 remates, sendo um na baliza, é muito pouco para uma equipa deste nível. Considero que o treinador não é responsável pelo resultado, mas pelos jogadores que alcançaram esse resultado.

Seleção

4 As paragens para dar lugar aos compromissos das seleções trazem sempre problemas acrescidos, mas também a possibilidade de alterar rotinas, fazer reflexões sobre a organização dinâmica da equipa, recuperar dos esforços ou dos lesionados, entre outros aspetos. 'Somos o que fazemos diariamente, mas somos, principalmente, o que fazemos para mudar o que somos'. Os treinadores sabem disso, não são apanhados de surpresa. Cada um põe em prática, em função da especificidade do seu contexto, as melhores decisões que entendem aplicar. Não vale a pena encontrar nestas paragens qualquer justificação.

CASOS DO JOGO

SPORT TV1
Bruno Varela tentou jogar a bola (sem sucesso), projetando-se para a frente e Rafa, atrás do guarda-redes vimaranense, tropeçou no corpo dele. Lance legal na área do V. Guimarães.

SPORT TV1
Safira passou por Vlachodimos e promoveu deliberadamente o contacto (com a perna direita) no corpo do adversário. Excelente intervenção do VAR.

SPORT TV1
Às vezes é difícil ver o que é fácil. Rasteira indiscutível de Florentino sobre André na área do Benfica. Penálti por assinalar, em que o VAR devia ter ajudado.

SPORT TV1
Momento feio e perigoso, mas totalmente inadvertido: John Brooks pisou a cabeça de André Amaro, após tropeçar no corpo do adversário. Lance acidental.

O árbitro de A BOLA

Erro relevante

POR DUARTE GOMES

Lance fácil na área do Benfica: André tocou na bola, Florentino não. Derrube evidente

RUI COSTA dirigiu o V. Guimarães--Benfica. Segue análise técnica aos lances mais relevantes:

17' Apesar dos protestos de André (tanta qualidade mas sempre com o coração perto da boca), a bola que tocou em Rui Costa não justificava interrupção da partida, porque ficou na posse do Vitória. Era importante que todos conhecessem esta regra em definitivo: nestes casos, o jogo só pára se uma equipa perder a posse de bola, se for criado um ataque prometedor logo a seguir ou se a bola entrar numa das balizas.

21' Anderson Silva não impediu Vlachodimos de soltar a bola com as mãos. O avançado obstruiu a sua progressão, evitando que colocasse rapidamente a bola em zona adiantada, quando o Vitória estava em inferioridade numérica. A tática pareceu antidesportiva.

40' Varela caiu após tentar jogar a bola que passou na sua zona de ação. Rafa, que estava atrás do guarda-redes (e que foi perturbado por toque ligeiro de Carlos Ferreira), tropeçou depois no corpo do guardião, que nunca procurou infringir ou derrubar o avançado. Lance atípico mas legal.

40' André, ontem demasiado emotivo, levantou a perna em demasia e atingiu Florentino de forma antidesportiva. Foi bem advertido.

48' Bamba viu o amarelo após entrada faltosa sobre Rafa. A ação disciplinar ter-se-á devido à reincidência de infrações, algo sinalizado por Rui Costa.

51' Rafa protestou decisão de Rui Costa, não em relação à falta que cometeu sobre Tiago (que existiu), mas sobre um contacto anterior, em que pareceu ter sido obstruído ilegalmente. O arbitro *deu-lhe* a oportunidade de se acalmar, mas a insistência do avançado levou à sua advertência.

62' Neste tipo de lances, em que o avançado *dramatiza* a queda para procurar convencer o árbitro de que sofreu falta, o mais normal é que o inconsciente das pessoas tente encontrar justificação para a *não infração*. Na verdade, o lance entre André e Florentino é muito simples de analisar: o capitão do Vitória tocou na bola, o médio encarnado não. O que o jogador do Benfica fez foi correr risco desnecessário ao esticar a perna direita na trajetória de corrida do adversário. O derrube posterior (perna na perna) foi evidente. Em qualquer outra parte do terreno, a falta seria indiscutível. Dentro da área, também. Ficou por assinalar penálti para o V. Guimarães.

72' Pontapé de penálti bem revertido, após excelente intervenção do VAR: Safira, ao passar por Vlachodimos e tendo perceção do seu posicionamento, levou a perna direita ao contacto com o corpo do adversário. O guarda-redes dos encarnados encolheu-se e nada fez para infringir. A ação do atacante configurou simulação, bem sancionada com advertência.

90+3' John Brooks pisou inadvertidamente a cabeça de André Amaro, na sequência de carga ilegal que efetuou. Não houve a mínima intenção de atingir ou lesionar o defesa do Vitória.

EDUARDO OLIVEIRA/ASF
Rui Costa vê imagens e vai reverter decisão

A nota ao árbitro

RUI COSTA 4

ASSISTENTES João Bessa Silva e Carlos Martins
4.º ÁRBITRO Pedro Duarte Ferreira
VAR/AVAR Luís Ferreira/Sérgio Jesus

No Falcao à Madjer, Pinto da Costa...

Através de pastor que jogara com Maradona, Radamel afastou-se de vez do basebol

No calcanhar acrobático dos 5-0 ao Benfica, teve Rúben Neves a apanha-bolas

POR ANTÓNIO SIMÕES

ASF

Falcao a festejar golo de calcanhar ao Atlético de Madrid antes de Pinto da Costa atacar o Benfica...

O primeiro passo de Jorge Jesus saíra-lhe trôpego (e sem sinal do que estaria para vir...): o Benfica só não perdera na Luz com o Marítimo no arranque do campeonato de 2009/2010 porque Weldon fizera, à beira do fim, o golo do empate (após Peçanha ter defendido penálti de Cardozo). Assim sendo foi de Guimarães que levou a primeira vitória (na Liga), graças a golo de Ramires mesmo ao *cair do pano* (já depois de Nilson ter defendido penálti de Cardozo). Nas jornadas seguintes saltou-lhe, de fogacho, a voragem nas goleadas ao V. Setúbal (8-1), ao Leixões (5-0), ao Belenenses (4-0). Vencendo, igualmente, em Leiria (2-1) e em Paços de Ferreira (3-1) — a derrota com o AEK em Atenas levou a que, na primeira página de A BOLA desse dia 2 de outubro de 2009, frase em destaque fosse *água atirada à fervura*: «Benfica desceu à terra» (e Luisão relembrasse que «as grandes equipas também perdem»...)

Grande fora (no seu fulgor) o FC Porto contra o Atlético de Madrid no Dragão, na antevéspera, e o 2-0 começara num prodígio de Radamel Falcao — o golo que, correndo mundo pela sua beleza, arrasta Rabah Madjer, então comentador Al Jazeera, ao gracejo: «Não o autorizei a fazer aquilo.» Fora (sublime) de *calcanhar*, o golo — e arrastou a ironia de Pinto da Costa ao remoque (que também fez chamada de primeira página em A BOLA do dia 2 de outubro de 2009): «Não, eu não desviei Falcao do Benfica, o Falcao voa para onde quer. Mas temos de dar mérito a quem o tem e não há dúvida de que os olheiros do Benfica tiveram grande mérito na vinda dele para o FC Porto. Se não fossem as notícias que surgiram não teríamos conhecimento que queria jogar...»

Fora no Santa Fé que Radamel García (o pai) se tornara jogador de futebol — lá conseguindo internacionalização nos Jogos Olímpicos de Moscovo. Era central e com a mulher grávida revelou-lhe: «Quero que seja menino para ser futebolista. Mas avançado, porque os avançados são os que ganham mais dinheiro e nós temos cada vez menos.» Vendo-o nascer em Santa Marta (a mais antiga cidade da Colômbia) a 10 de fevereiro de 1986 (estando no Unión Magdalena, clube onde se destacara Valderrama), juntou-lhe a Radamel o apelido dum dos seus ídolos: Falcão — o Paulo Roberto Falcão que ajudando a Roma a conquistar *scudetto* ganhara o cognome de *Oitavo Rei de Roma*, sendo também *O Divino* pelo encanto que dera ao *Dream Team* do Brasil de 1982 que tinha o Zico e o Sócrates, o Cerezo e o Eder) — mas como o notário não lhe permitiu o til, Radamel Falcao ficou.

BASEBOL, PASTOR (E NÃO DA MÃE)

Mal deixou de gatinhar, o pai deu-lhe uns ténis Puma e uma bola à sua medida. Com ele crescendo, foi passando horas a fio pelas tropicais praias de Santa Marta a ensiná-lo a cabecear de olhos abertos e a «chutar forte com a perna esquerda» (e andando, depois, pelo Tolima, o Bucamaranga e o Independiente Medellín, não deixou de cumprir o ritual, dia que fosse). Algures por 1991, apareceu por Medellín um venezuelano a desafiar Radamel García para o Táchira. Em Mérida mais popular que futebol era o basebol — e como, no recreio da escola, era o que se jogava, basebol passou a jogar o Radamel Falcao. Tal jeito mostrou que amigos do pai lhe diziam, provocadores (ou talvez não): «Esquece, não vai ser futebolista, vai para a MLB.» Não, o basebol não o arrebatou ao destino, mas talvez lho tenha retocado, aguçando-lhe o dom: «Aprendi a ser mais rápido e mais certeiro no futebol, a movimentar-me melhor na área, a ter melhor noção do espaço e do uso da velocidade. Sim, toda a gente achava que tinha grande potencial para o basebol mas o que eu tinha era futebol no sangue.»

Pelos seus 10 anos o pai fechou a carreira, voltou à Colômbia e, em Bogotá, Falcao regressou ao futuro. A mãe pô-lo a estudar em colégio evangélico, o pai pô-lo a jogar no Lanceros Fair Play — clube de inspiração cristã comandado por Silvano Espíndola (argentino que fora companheiro de Maradona nos Cebollitas e se tornara pastor da Igreja Casa sobre la Roca). Não tardou que um olheiro que cruzara, fortuito, o bairro La Gaitana o quisesse levar para Amesterdão — para as escolas do Ajax (a mãe não deixou).

HELENA VALENTE/ASF

Outro calcanhar histórico: ao Benfica...

MELHORES, MESSI E RONALDO...

O Lanceros Fair Play estava ligado ao Millionarios de Bogotá — e, aos 12 anos, Radamel Falcao pôs a Colômbia de boca aberta: marcou 52 golos na *Taça Tutti Frutti*, principal torneio nacional para jovens — e com o dinheiro do prémio comprou cama nova para o seu quarto. Logo lhe deram a assinar contrato profissional (por essa altura, tinha um ídolo, Martín Palermo e quatro referências, Van Basten, Batistuta, Crespo e Ronaldo). Do Millionarios (onde antes jogara Di Stéfano) saltou para o River Plate — e aos 19 anos já era *El Tigre* na sua primeira equipa. Foi lá que (após estar com pé no Benfica) o FC Porto o foi buscar, pagando 5,4 milhões de euros por 60 por cento do passe. Com Jesualdo perdeu o campeonato de 2009/2010 (o primeiro de Jesus no Benfica) — e de um golo seu (e outro de Guarín) saiu a Taça de Portugal ganha ao Chaves (depois de mais dois golos ao Sporting eliminado a 5-2). História, além do *calcanhar* tem, também, o seu primeiro na *Champions*: guarda-redes do Atl. Madrid era Roberto, lesionando-se foi para o a baliza rapazote de 17 anos chamado De Gea — e o golo que lhe marcou *à Madjer* foi o primeiro golo que De Gea sofreu como profissional.

A época seguinte foi de sonho em ainda maior fervor: a dos quatro títulos de André Villas Boas, neles havendo a Liga Europa ganha ao SC Braga (com mais um magistral golo seu). Antes, agarrara outro pedaço de eternidade no *poker* nos 5-1 ao Villarreal. Nos 5-0 ao Benfica, fez (tal como Hulk) dois golos a Roberto (nesse dia quem, pelo Dragão, andou a seu apanha-bolas foi o Rúben Neves) — do primeiro deles diria que é o golo da sua vida, outra vez de *calcanhar* (mas ainda mais acrobático). Os 17 golos na Liga Europa deram-lhe recorde na UEFA que pertencia a Klinsmann, Jorge Mendes colocou-o no Atlético de Madrid (a troco de 40 milhões de euros) — e, por essa altura, achou-se que melhor havia apenas Messi e Cristiano Ronaldo...

A BOLA — SEX 02 OUT 2009

ADEPTOS ASSOBIAM VITÓRIA DO SPORTING

TESOURINHO DEPRIMENTE

Paulo Bento e jogadores reconhecem pobreza da exibição

sporting 1 – 0 hertha

Salvou-se golo de Adrien, que dá 4 pontos de vantagem no grupo

AEK 1 – 0 benfica

BENFICA DESCEU À TERRA

Luisão lembra que as grandes equipas também perdem

Áustria viena 1 – 1 nacional

INEXPERIÊNCIA TEM CUSTOS

FC Porto

PINTO DA COSTA AGRADECE AO BENFICA

seleção

RONALDO EM DÚVIDA

César Peixoto, Nuno Assis e Paulo Ferreira regressam

Não fica bem a Jesualdo fazer-se de vítima

SPORT•TV — EMOÇÕES AO RUBRO

Benfica caiu e foi atacado no Porto

Após abrir a Liga com empate na Luz com o Marítimo, o Benfica de Jesus (com Rúben Amorim a lateral em vez de Maxi Pereira) entrou em toada de goleadas mas, em Atenas, para a Liga Europa, *desceu à terra* e sofreu ataque irónico de Pinto da Costa

A CAPA DE...

2 outubro 2009

→ *Pode consultar as nossas primeiras páginas em A BOLA 3D*

jcaetano@abola.pt

Editorial

por JOSÉ CAETANO

Eu arranco, Benfica pára!

Nas minifériás, Benfica de Schmidt desorganizou-se e pagou-o bem!

É a primeira vez que assino o editorial do jornal A BOLA. Faço-o depois de assumir a chefia de uma redação que não espera nada menos do que o melhor de mim. Exige-o a história do título, de mais de 75 anos, impõem-no a dedicação, o profissionalismo e o talento desta gente que decidiu dedicar-se ao jornalismo, abraçando-o como missão, esperam-no os leitores do desportivo de referência, estatuto que aprendi a reconhecer-lhe na minha meninice, quando trocava os escudos diários que recebia dos meus pais para comer um bolo no caminho para a escola pela compra da melhor informação desportiva!

Não, não quero falar-vos sobre os grandes mestres que escreveram a história de A BOLA, mas tenho-os na memória. A todos. Pretendo apenas e só confessar-vos o orgulho que sinto neste momento e o (re)conhecimento da dimensão excecional da empreitada que carrego sobre os ombros, agradecendo a oportunidade que recebo quer da administração, quer do diretor João Bonzinho. Prometo-vos, sobretudo ao leitor, a comparência aos jogos que disputarmos e sempre com a ambição de ganhá-los.

Ontem, o Benfica, o Benfica de Roger Schmidt, que somava 13 vitórias em 13 jogos, entre Liga e Liga dos Campeões, perdeu os primeiros pontos na competição doméstica que mais ambiciona ganhar. Perdeu-os por mérito do rival que encontrou em Guimarães. Perdeu-os pela incapacidade de impor-se a um Vitória que arrancou as primeiras penas à águia de 2022/2023.

EDUARDO OLIVEIRA/ASF

Benfica, em Guimarães, frente ao Vitória, perdeu os primeiros pontos na época 2022/2023

E não, não foi pelo facto de estar na antecâmara de encontrar-se, na Champions, com o todo-poderoso PSG de Mbappé, Messi, Neymar & Cia. que o Benfica, este Benfica de Roger Schmidt, decidiu faltar ao duelo de Guimarães. Independentemente do conhecimento que tenha do futebol português, o técnico alemão sabia o que tinha à espera no Minho: adversário combativo, atmosfera hostil.

Mantendo-se fiel ao modelo e ao onze-tipo, Schmidt apresentou-se com equipa que surpreendeu pela negativa, pela ausência de agressividade, criatividade e vontade. Sim, tratou-se só do primeiro tropeção, mas antecipando-se outubro difícil, alerta vermelho!

FC Porto e Sporting aproveitaram a paragem proporcionada pela pausa para as seleções, reorganizaram-se. O Benfica, que até concedeu minifériás, desorganizou-se e perdeu concentração e intensidade. Pagou-o e bem!

correiodoleitor@abola.pt

→ O 'email' deve conter nome, morada e contacto. Os dados serão protegidos. O texto não deve exceder os mil caracteres e está sujeito a tratamento editorial por parte de A BOLA

PAULO SANTOS/ASF

FC Porto venceu (4-1) o SC Braga

Banho de Realidade

O desaire do SC Braga diante o campeão FC Porto não foi só apenas uma derrota, foi um banho de realidade que os bracarenses levaram e que pode servir para acordarem e entenderem que não basta sonhar sem ter os pés bem assentes no campo. É visível a todos os olhos a qualidade que a equipa liderada por Artur Jorge tem demonstrado neste arranque de campeonato, mas esta mesma qualidade pode ter projetado em demasia um ego de aspirante a campeão que ainda tem que ser trabalhado. Já algumas semanas para cá que tenho assistido a uma atitude de afirmação ao título da estrutura do clube de Braga, o que me faz confusão pois ainda só vamos no inicio do que promete ser um campeonato com muitos contornos. Se pudesse dar um conselho a este súper Braga seria : *trabalhem em silêncio e deixem o sucesso fazer barulho.*

RUBEN VEIGA
Bragança

Correio do leitor

Parabéns, Vítor Serpa

LEITOR assíduo de A BOLA (jornal de todos os Desportos) há bastante mais de 50 anos acompanhei todo o consulado de Vítor Serpa como diretor do jornal. Ainda recordo o trissemanário, até aí dirigido por Vítor Santos onde, através da leitura das crónicas de *escritores de jornais* como, desde logo, Vítor Santos, Homero Serpa, o imortal Carlos Pinhão, Aurélio Márcio, Santos Neves, Cruz dos Santos, Alfredo Farinha tantos rapazes da minha geração aprenderam como se deve ler e escrever! Não por acaso, pouco depois do 25 de Abril, o falecido Prof. Diogo Freitas do Amaral numa declaração que surpreendeu meio mundo, porque vindo de alguém insuspeito no mundo académico, disse que o jornal onde melhor se escrevia no nosso país era A BOLA. Era, pois, um desafio de grande monta assumir a Direção de um jornal que, além de referência de qualidade em todas as vertentes, era também um bastião da defesa dos valores da liberdade, da isenção e da independência que se pretende exista nos órgãos de comunicação social. Vivemos tempos em que esses valores e jornalistas do jaez dos que referi parecem cada vez mais espécies em vias de extinção. Mas isso não aconteceu com A BOLA. Parabéns, Vítor Serpa!

ANTÓNIO GOMES-MARTINS
Vila Nova de Gaia

Cristiano Ronaldo

COMO diz a frase de efeito *há um tempo para tudo.* Cristiano Ronaldo deve entender que os tempos apoteóticos estão a chegar ao fim. Cristiano é uma areia na roda organizativa da Seleção Nacional. Fernando Santos tem um bom coração. Mas isso não chega para trilhar um caminho vitorioso. É preciso coragem para Ronaldo ficar no banco. Rafa fez muito bem em desistir da Seleção das Quinas, que mais parece uma roda de interesses amigáveis. Convém não esquecer que Portugal foi campeão europeu sem a presença de Cristiano na totalidade do jogo da final. Cristiano devia sair pelos seus pés e cabeça.

ADEMAR COSTA
Póvoa de Varzim

Campo aberto

resposta à pergunta de ontem

A jogar assim Sporting e FC Porto podem fazer frente ao Benfica ?

SIM

Danny_Luso FC Porto e Sporting (e SC Braga) são candidatos. Este é um campeonato que tem calendário de competições europeias muito apertado e Mundial no meio. A seguir ao Mundial é como começar outro campeonato. A equipa com plantel mais equilibrado e com alternativas tem mais chance.

azulbebé Grande demonstração de categoria do FC Porto. A procissão ainda vai no adro. Ainda estamos na luta. Ninguém duvide.

NÃO

maró Só podem fazer frente se o Benfica começar a perder pontos.

PINHO VIII O FCP fez razoável primeira parte contra o pior SC Braga da época, na segunda, sem o (habitual) *mergulho*, não ganharia... Quanto ao Sporting... Francamente, quem não ganhava a este — horrível! — Gil Vicente?

redalert Só se o Benfica se deixar dormir. Acredito que alargará a vantagem quando jogar com o FC Porto.

pergunta de hoje

→ Responder em abola.pt

Roger Schmidt tem razão quando diz que o Benfica ganhou um ponto em Guimarães

Liga – 8ª Jornada – Época 22/23
Estádio Municipal de Chaves, Chaves 1-10-2022
3345 ESPECTADORES
Tempo útil de jogo: 51,56 minutos 52,9%

chaves		estoril
1		1
AO INTERVALO		
1		0

chaves	A BOLA	estoril	A BOLA
1 Paulo Vitor	5	99 Dani Figueira	5
77 João Correia	5	62 Tiago Santos	6
26 Ponck	4	23 Pedro Álvaro	6
3 Nélson Monte	5	3 Bernardo Vital	5
5 Bruno Langa	6	31 Joãozinho c (53)	5
8 João Mendes (69)	5	78 ➔ Tiago Araújo	5
14 ➔ Sarr	5	10 Francisco Geraldes	6
21 Guima	5	32 Rosier	5
28 Jonny Arriba (70)	5	20 João Carvalho (65)	4
17 ➔ Issah Abass	4	95 ➔ James Léa-Siliki	5
10 João Teixeira c	4	21 Tiago Gouveia (85)	6
20 Juninho (60)	4	8 ➔ Serginho	5
7 ➔ Luther Singh	4	79 Erison (65)	4
23 Héctor Hernández	6	9 ➔ A. Marqués	4
		7 R. Martins (85)	7
		22 ➔ Shaquil Delos	4

VÍTOR CAMPELOS 5 — NÉLSON VERÍSSIMO 6

TÁTICA 4x2x3x1 — 4x3x3

NÃO UTILIZADOS
Rodrigo (31), Queirós (44), Patrick (9), Habib Sylla (2), Sandro Cruz (12), Morim (70)
Pedro Silva (13), Lucas Africo (4), Gilson Benchimol (29), Bamidele Yusuf (90)

ÁRBITRO Fábio Veríssimo (Leiria)
ASSISTENTES Hugo Marques e Pedro Martins
4.º ÁRBITRO Humberto Teixeira
VAR/AVAR João Pinheiro e Bruno Jesus

GOLOS
1-0, por Héctor Hernández (39); 1-1, por Rodrigo Martins (76)
Francisco Geraldes desperdiçou penálti (25)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Ponck (24), Bruno Langa (27) e Guima (36); a João Carvalho (41), Rosier (79+5) e Tiago Gouveia (90+2, no banco)

chaves

Paulo Vitor
João Correia, Ponck, Nélson Monte, Bruno Langa
João Mendes (Sarr), Guima
Jonny Arriba (Abass), João Teixeira, Juninho (Luther Singh)
Hector Hernández

Rodrigo Martins (Delos), Erison (Marqués), Tiago Gouveia (Serginho)
João Carvalho (Lea Siliki), Rosier, Francisco Geraldes
Joãozinho (Tiago Araújo), Vital, Pedro Álvaro, Tiago Santos
Dani Figueira

estoril

OS NÚMEROS

chaves		estoril
49%	POSSE DE BOLA	51%
4	PONTAPÉS DE CANTO	8
12	FALTAS COMETIDAS	15
11	REMATES	13
3	REMATES PERIGOSOS	3
2	FORAS DE JOGO	1

Rodrigo Martins atenuou castigo

➔ ***Estoril infeliz na 1.ª parte, corrigiu percalço numa 2.ª parte bem mais monótona***

Quis mais o Estoril, provando em Chaves o bom momento que atravessa em termos de ideia de jogo e confiança, gerando sucessivos calafrios para os transmontanos nos primeiros 45 minutos. Apesar de um primeiro tempo, praticamente de sentido único, da baliza de Paulo Vitor, com Geraldes a desperdiçar, com azar à mistura, um castigo máximo, foi o Chaves a sorrir já perto do intervalo, transformando em golo uma súbita ameaça, resultante de um apagão defensivo dos canarinhos no seguimento de um pontapé de canto. O golo de Hector Hernández ressoava como castigo profundo para o Estoril. Os segundos 45 minutos foram mais divididos, o Chaves sacudiu a vergonha e o encolhimento e procurou aproveitar a sorte do jogo. Mas não a teve. Rodrigo Martins, à terceira ameaça, não perdoou, desferindo um remate cruzado que fez o Estoril reencontrar alguma justiça.

PEDRO SARMENTO COSTA/LUSA

Extremo decisivo no empate do Estoril

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Rodrigo Martins (Estoril)

O ÁRBITRO 1.ºP +3' | 2.ºP +5'

FÁBIO VERÍSSIMO (6) Não teve dúvidas em punir a mão de Ponck, que foi, aliás, clamorosa. No resto não encontrou dificuldades de maior.

Campelos promoveu estreias de Sarr e Abass

Médio senegalês e extremo ganês entraram em simultâneo ⊙ Vieram para fazer esquecer Kévin Pina e Batxi ⊙ Plantel ainda parece curto

por
PEDRO CADIMA

Após duas semanas de treino, Vítor Campelos estreou diante do Estoril dois reforços que chegaram na recente paragem da Liga, obedecendo ao critério regulamentar de estarem desempregados. Sangue africano injetado nos transmontanos e duas apostas que pretenderam equilibrar o plantel. O técnico, mesmo tendo reconhecido que os atletas teriam de respeitar uma adaptação até assegurarem ritmo competitivo suficiente para serem mais-valias, decidiu já lançar Sarr e Issah Abass, dando o presente a ambos em simultâneo, quando o encontro batia os 70 minutos. O trinco senegalês havia tido como último clube o Nimes, de França, ao passo que o extremo ganês jogara no Rijeka (Croácia).

Não ficou ainda um adequado cartão-de-visita, a entrada dos dois acabou por coincidir com o empate dos canarinhos. Ficaram patentes dificuldades de entrosamento com a equipa, mais evidentes no extremo Abass. Já o trinco senegalês, Sidy Sarr, com os seus quase dois metros de altura, marcou uma posição interessante no campo, tanto no controlo físico como posicional, revelando facilidade de colocação de bola longa, solicitando os companheiros num par de variações.

Apesar destes dois reforços africanos, surgidos já numa fase pouco movimentada nos plantéis, ficou evidente a escolha curta de Vítor Campelos, que se cingiu apenas a três substituições numa exibição profundamente apagada dos transmontanos com desempenhos murchos de algumas das maiores individualidades, tal como João Teixeira. Do banco saíram apenas os já falados Sarr e Abass, além de Luther Singh, parecendo o sul-africano também ainda muito distante da melhor forma. As saídas de Kévin Pina e Batxi para a Rússia foram combatidas dentro dos recursos possíveis, mas este Chaves parece precisar de mais poder de fogo na frente.

OS TREINADORES

«Jogo difícil contra boa equipa cheia de bons valores. Falhando tantos passes e receções torna-se mais complicado. Queríamos muito ganhar, mas é mais um ponto a somar.»
V. CAMPELOS
chaves

«Jogo difícil como perspetivávamos, aberto entre duas equipas a quererem procurar os golos e a vitória. Fizemos um bom jogo com várias situações de finalização. Faltou critério»
N. VERÍSSIMO
estoril

PEDRO SARMENTO COSTA/LUSA

Bruno Langa (esq.) tenta anular mais um ataque do Estoril conduzido por Delos

OS DESTAQUES DO...

CHAVES

Numa equipa muito bloqueada, sem mentes criativas do meio-campo para a frente, foram os laterais **João Correia** e **Bruno Langa** os que mais foram capazes de projetar perigo. Voaram muitas vezes pelo seu corredor, tendo Langa sido claramente a unidade mais acutilante e inconformada, também zelosa do seu papel defensivo, evitando um remate triunfal de Tiago Gouveia. João Correia foi atrevido, muito competitivo, mas as distrações defensivas tiveram custos, sobretudo quando Rodrigo Martins conseguiu repor a igualdade. **Paulo Vitor** até começou nervoso, mas teve grande estirada, travando a marcha de um remate colocadíssimo de Rodrigo Martins. Sem que tenha beneficiado de volume de jogo, que convocasse a sua ação na area contrária, **Hector Hernández** correspondeu quando gozou de liberdade num canto. **Guima** foi inexcedível nos quilómetros e nas cobertura, ao passo que **João Mendes** ameaçou de fora.

OS DESTAQUES DO...

ESTORIL

A FIGURA
RODRIGO MARTINS
(estoril)

7 Muito categoria com a bola controlada, procurando sempre ferir o adversário com boas movimentações e diagonais. Foi, assim, que levou o primeiro momento de pânico à baliza flaviense, valendo um Paulo Vitor a esticar-se para uma grande defesa. Na segunda parte, voltou a ameaçar num remate cruzado que passou perto do alvo, não pecando ao terceiro ato de convívio com o golo.

Já não constituem surpresa para ninguém. O Estoril tem em **Tiago Gouveia e Rodrigo Martins** dois dos melhores extremos da Liga, fonte de muitos problemas e tormentos para os rivais. Se Rodrigo ficou citado como figura do encontro, o atacante cedido pelo Benfica voltou a arrancar outra exibição de valor inquestionável, pela capacidade real de abrir brechas e desposicionar os defesas contrários com velocidade ou deambulações de fora para dentro. Arrancou o penálti num ato imprudente de Ponck e tentou marcar, num remate que parecia levar direção certa, não esbarrasse em Langa. **Geraldes**, apesar de ter perdido um penálti, deu, por norma, clarividência ao ataque dos canarinhos. Pose de patrão atrás, **Pedro Álvaro** voltou a comprovar estatuto de revelação, exibindo leque de atributos acima da média. Positivo ainda o contributo à direita de **Tiago Santos**, sólido e sereno nas abordagens flavienses.

Liga - 8.ª Jornada - Época 2022/2023
Estádio do FC Vizela, em Vizela 01-10-2022
2435 ESPECTADORES
Tempo útil de jogo: 52,31 minutos 51,87%

vizela		portimonense
1		0
AO INTERVALO 1		0

Vizela	A BOLA	Portimonense	A BOLA
97 Fabijan Buntic	9	32 Kosuke Nakamura	8
82 Tomás (87)	7	18 Moufi C	6
7 ➔ Carlos Isaac	–	44 Pedrão	5
5 Anderson Jesus	8	22 Filipe Relvas (81)	5
4 Ivanildo	7	3 ➔ Zié Ouattara	4
24 Kiki Afonso C	6	19 Gonçalo Costa (71)	5
19 Alexis Méndez (86)	6	27 ➔ Klismahn	3
23 ➔ Rashid	–	8 Ewerton (71)	6
6 Claudemir (20)	4	77 ➔ Sapara	5
8 ➔ Raphael Guzzo	6	38 Paulo Estrela (71)	6
20 Samu	5	24 ➔ Diaby	4
10 Kiko Bondoso	7	6 Henrique Jocú (33)	6
11 Alexander (58)	4	99 ➔ Yago Cariello	7
9 ➔ Osmajic	4	70 Rui Gomes	7
79 Nuno Moreira (86)	6	35 Róchez	7
22 ➔ Kévin Zohi	–	20 Luquinha	7
ÁLVARO PACHECO	6	PAULO SÉRGIO	6
TÁTICA 4x3x3		4x3x3	

NÃO UTILIZADOS
Manuel Baldé (31), Aldara (25), Sarmiento (29), Diego Rosa (17)
Berke Ozer (1), Vinicius Guarapuava (78), Bruno Reis (85), Ricardo Matos (17)

ÁRBITRO António Nobre 7 (AF Leiria)
ASSISTENTES Nélson Pereira e Pedro Ribeiro
4.º ÁRBITRO Bruno Costa
VAR/AVAR Rui Oliveira/Nélson Cunha

GOLOS
1-0, por Anderson Jesus (14)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Nuno Moreira (2), Kiki Afonso (44), Ivanildo (47); Pedrão (16), Sapara (85+9), Róchez (90+3)

vizela

portimonense

OS NÚMEROS

Vizela		Portimonense
40%	POSSE DE BOLA	60%
5	PONTAPÉS DE CANTO	9
10	FALTAS COMETIDAS	12
15	REMATES	15
4	REMATES PERIGOSOS	7
2	FORAS DE JOGO	2

Há quem lhe chame sorte grande

➔ Minhotos aproveitaram um deslize alheio e marcaram; depois foram sofrendo até ao fim

Um golo algo estranho, no meio de uma trapalhada, foi valendo até ao último suspiro o triunfo que o Vizela ainda não registara nos seus domínios. Mas não foi fácil sustentar a vantagem cedo alcançada, até porque do Algarve voltava a entrar em campo uma equipa que gosta de mexer na bola e cujo treinador não receia correr riscos, sobretudo quando se vê a perder. Sim, o Portimonense procurou de todas as formas, com recurso ao banco e ao reforço do ataque, apelando a um quase 4x2x4, chegar ao empate, mas

PAULO SANTOS/ASF

Anderson e Buntic foram decisivos

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Buntic
(Vizela)

este não era o dia certo para enganar Buntic. Por cinco ocasiões de golo cantado se viu como o guardião local ia voando para tarde única, porventura irrepetível, face à qualidade das situações resolvidas. Foram então felizes os vizelenses, que lutaram, sem dúvida, e até poderiam ter ampliado, mas o que ficou verdadeiramente no olho de quem lá esteve foi esse guarda-redes que ninguém conhecia.

O ÁRBITRO 1.ºP +4' | 2.ºP +7'

ANTÓNIO NOBRE (7)
Num jogo rasgadinho, soube avaliar os despiques e punir as intenções faltosas. Foi esse o seu maior trabalho.

Sofrer para ser feliz diante de um azarado

Álvaro Pacheco e a vitória que os adeptos mereciam ⊙ Paulo Sérgio lamentando-se dos golos falhados ⊙ Dois bons guarda-redes, pronto

por
PAULO MONTES

ÁLVARO PACHECO só podia sorrir, de contentamento, claro, após mais de 90 minutos de intenso despique sem vencedor à vista até ao último instante.

«Mais um grande espetáculo, três grandes equipas. A vitória assenta bem ao Vizela, pelo que foi o desenrolar da partida e pelas oportunidades para fazer o segundo golo e fechar jogo», ajuizou o técnico dos minhotos depois da primeira vitória da época em casa.

Reconhecendo que o opositor «esteve sempre organizado» e que «poderia ter chegado ao golo e criar ainda maior desconforto», o técnico garante que o desfecho «aceita-se bem», confessando, até, «que nalguns momentos a sorte que tem faltado» esteve agora «do lado do Vizela». «Soubemos sofrer para ser felizes. Mesmo não fechando o jogo quando poderíamos, a família vizelense merecia esta vitória», apontou ainda Álvaro Pacheco, que viu a equipa «ser competitiva». «Não temos pontos necessários para ter toda a tranquilidade mas vamos continuar a ter futebol com esta dimensão e coragem. E sobre vitórias é mais fácil trabalhar», concluiu.

PAULO SANTOS/ASF

Anderson, aqui com Pedrão, acabaria por marcar um golo como se fosse um ponta de lança

Já Paulo Sérgio, por entre o elogio «ao sol e calor» que o receberam em Vizela, contra o que seria o clima algarvio por essa altura, prefere avisar para os números do jogo, que não os do resultado final. «Eles falam por si. O Vizela voltou a criar perigo na fase final quando estávamos a arriscar tudo para ir ao empate, mas ao intervalo já tínhamos quatro situações de golo», manda anotar. O treinador admitiria ter faltado às suas tropas «meter a bola para dentro, serem mais criteriosas». Por isso, sustenta, «o resultado é o que é, mas é mentiroso». O que não invalida o reconhecimento «pela prestação dos jogadores», mesmo de Yago, «que hoje não foi feliz».

O avançado Welinton Júnior e o lateral-esquerdo Seck, habituais titulares dos algarvios, ficaram de fora por motivos de ordem física.

OS JOGADORES

«Foi um triunfo importante, estávamos a fazer grandes atuações e o resultado não saía. Sempre mantivemos tranquilidade e sabíamos que ele acabaria por vir»
ANDERSON JESUS
vizela

«A equipa teve garra. Jogámos com um Vizela forte e perdemos, mas não quer dizer que eles tenham sido melhores do que nós. Não há resultados justos ou injustos»
PEDRÃO
portimonense

OS DESTAQUES DO...

VIZELA

Se o guardião Buntic subiu aos céus neste jogo de grande sufoco, outros parceiros houve que se aproximaram dessa elevada fasquia. Um deles, igualmente defensor, foi o central **Anderson Jesus**, que não apenas apontou o golo do triunfo, na sequência de um lance de bola parada, como se fosse um verdadeiro ponta de lança, mas também se assumiu como barreira quase intransponível à retaguarda, evitando inúmeras situações críticas e batendo os opositores em todo o jogo aéreo. No meio-campo, **Claudemir** foi obrigado a sair mais cedo, por lesão, mas **Samu** foi ajudando até ao limite, já que **Raphael Guzzo** tardou a entrar no ritmo. Mais para a frente, **Nuno Moreira** voltou a exibir a sua boa valentia no um-para-um e nas opções de passe, enquanto **Kiko Bondoso**, sobretudo na segunda metade, ia surgindo cada vez mais afinado no tiro de meia distância, com duas ocasiões soberanas, uma delas a levar a bola a bater na trave.

A FIGURA
FABIJAN BUNTIC
(vizela)

9 Cinco bolas por si desviadas do golo valem o sublinhado e a atenção que passará certamente a merecer. O croata, oriundo de um clube da segunda divisão alemã, significou três pontos mercê da sua extraordinária prestação. Essa mais de uma hora sob enorme pressão e com a bola a rondar perigosamente a sua zona teve resposta que nalguns momentos mais parecia um milagre. Fabijan Bontic, nome para seguir.

OS DESTAQUES DO...

PORTIMONENSE

Um desleixo defensivo, que deu o golo ao Vizela, acabaria por atraiçoar a equipa algarvia, que pronto tentou reerguer-se, à custa de alguns dos seus melhores valores individuais. Um deles, por sinal, o guardião **Kosuke**, que quase imitava o colega vizelense, mas também as unidades mais adiantadas no terreno, designadamente a partir do momento em que **Yago Cariello** entrou em cena, corria ainda a primeira parte e com muito para discutir até ao apito final.
Aliás, durante grande parte do encontro, de facto, quem mais se viu com a bola nos pés foram homens vestidos de amarelo e gente como **Rui Gomes**, sobre uma banda, e também **Luquinha**, na outra. Mais ativo, e igualmente perdulário, foi o hondurenho **Róchez**, que assinou três remates bem direcionados, entre outros que quase atiravam a bola para o centro do burgo. E o seu derradeiro toque, já em tempo de compensação, a segundos do termo, voltaria a ser anulado por Buntic.

Com o Gil Vicente, Morita marcou um golo e assistiu Pedro Gonçalves

MORITA veste a pele de super-herói japonês

História do jogo com o Gil Vicente podia ser banda desenhada nipónica

- Cada vez mais influente
- Aumenta número de fãs em Alvalade

por NUNO RAPOSO

FOSSE o jogo do Sporting com o Gil Vicente — vitória leonina por 3-1, no sábado em Alvalade em jogo da 8.ª jornada da Liga — retratado numa *mangá*, as famosas bandas desenhadas japoneses, que muitas vezes passam para o ecrã dando lugar às *animes* tão em voga em todo o mundo, e o super-herói seria a condizer, um internacional japonês que abriu o caminho da vitória e ainda assistiu para o 2-0 que deixou a equipa leonina tranquila até ao final da história: Hidemasa Morita, a gritar *baaaanzaaai* (!) em Alvalade.

É na casa verde e branca que o médio de 27 anos se sente cada vez mais à-vontade e conquista a cada jornada que passa, na Liga ou na Champions, espaço na equipa e lugar nas boas graças dos adeptos. No sábado, Morita jogou os 90 minutos, foi a terceira vez que tal aconteceu desde que chegou ao Sporting no verão, oriundo do Santa Clara — os açorianos encaixaram 3,8 milhões de euros. Antes, fora totalista com o Estoril (na vitória na Amoreira por 2-0, faz hoje um mês) e com o Eintracht Frankfurt (triunfo por 3-0, no dia 7 de setembro, com assistência para o primeiro golo do encontro, assinado por Edwards. Com o Gil Vicente, o golo foi de pé direito, na pequena área a empurrar para dentro da baliza, após cruzamento/remate de Nuno Santos; a assistência foi de calcanhar para Pedro Gonçalves.

Morita participou em todos os dez jogos do Sporting esta temporada, oito como titular e em três jogou os 90 minutos

Tem sido então uma carreira em crescimento a de Morita de leão ao peito. Nos primeiros quatro jogos — SC Braga (3-3), Rio Ave (3-0), FC Porto (0-3) e Chaves (0-2) — foi alternando a titularidade com a entrada a partir do banco, mas desde então foi titular em todos os restantes seis encontros do emblema sportinguista, o que faz dele um dos leões que ainda não falhou qualquer encontro na temporada — Adán, Gonçalo Inácio, Matheus Reis, Ugarte, Pedro Gonçalves, Trincão e Edwards são os outros sete.

ALVALADE APLAUDE

«Morita está a crescer de jogo para jogo, tem evoluído muito. É muito humilde e isso ajuda todos os jogadores a crescerem. Está preparado para jogar numa equipa grande. É jogador de seleção e tenho a certeza que continuará a crescer», vaticinou Rúben Amorim, treinador que deu aval à contratação ainda em março, quando surgiu a oportunidade de a administração leonina conseguir o concurso de um jogador a preço acessível para o meio-campo, que se adivinhava ir ficar órfão das duas estrelas. E ficou, com as saída de Palhinha (Fulham) e de Matheus Nunes (Wolverhampton), que ontem enviou mensagem ao japonês: «Fácil para ti.» Nuno Santos acrescentou um «craque» e Morita pediu para o esquerdino não se zangar com ele em campo, tantas vezes tem de ouvir raspanetes do camisola 11.

Das bancadas de Alvalade, onde com o Gil teve 100 por cento de eficácia, com um golo num remate, o japonês destacou-se também na precisão de passe (84%, ver números nesta página) e na assistência primorosa para Pedro Gonçalves, como já referido, e por isso foi ovacionado pelos adeptos leoninos, cada vez mais rendidos ao samurai.

os números

10 Jogos de Morita pelo Sporting

1 Golos do internacional japonês de leão ao peiro

MORITA DE LEÃO AO PEITO

	MÉDIA	GIL VICENTE
Ações totais (bem sucedidas)	**91,14** (74,3%)	**69/46** (67%)
Remates (à baliza)	**0,69** (27,6%)	**1/1** (100%)
Passes (certos)	**64,91** (88,4%)	**44/37** (84%)
Passes longos (certos)	**4,64** (57,4%)	**6/4** (67%)
Dribles	**1,91** (53,7%)	**4/2** (50%)
Duelos (ganhos)	**17,57** (51,7%)	**14/8** (57%)
Interceções	**4,68%**	**2**
Recuperações (no meio-campo adversário)	**9,64** (43,3%)	**9/4** (44,4%)

Fonte: Wyscout

LIDO NA NET

Matheus Nunes _ Fácil para ti

Nuno Santos _ Craque

Morita _ Não fique bravo comigo durante o jogo

Pedro Gonçalves é um dos melhores marcadores da Liga, com cinco golos

SERGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Goleador Pedro Gonçalves mete a segunda

Melhor só no ano em que foi rei dos artilheiros
Só marcou na Liga... vem aí a Champions

por
EDUARDO MARQUES

ENTROU em grande estilo na temporada, com três golos nos dois primeiros jogos oficiais (marcou ao SC Braga e bisou frente ao Rio Ave), mas nos encontros seguintes fez apenas a diferença na capacidade em assistir os companheiros. Contudo, decorridos que estão os dez primeiros jogos oficiais da época, Pedro Gonçalves está a protagonizar o segundo melhor arranque goleador desde que chegou ao Sporting, com cinco golos, registo que o coloca na lista dos melhores artilheiros desta época. Melhor, só mesmo no seu ano de estreia de leão ao peito, em que terminou como o melhor marcador da Liga. Nessa época, por esta altura, levava dez remates certeiros em outros tantos jogos.

O golo marcado ao Gil Vicente, a passe de calcanhar de Morita, demonstra que Pedro Gonçalves mantém o instinto felino apurado e promete uma temporada com eficácia altíssima, mesmo sabendo-se que esta época se arrisca a jogar alguns encontros como médio ofensivo, como sucedeu frente a Chaves e Portimonense.

Os cinco golos que Pedro Gonçalves leva até ao momento foram todos celebrados em jogos da Liga. Curiosamente, o mesmo sucedeu quando se sagrou rei dos artilheiros em 2020/2021, com 23 golos, todos eles conseguidos em jogos do campeonato. Mas já na temporada passada, depois de um início de época fulgurante (quatro golos nos três primeiros jogos) a que se seguiu jejum prolongado também devido a lesão, foi em jogo crucial da Liga dos Campeões que regressou aos golos, bisando frente aos turcos do Besiktas, em Alvalade.

Se esta época apenas festeja no campeonato, o próximo duelo é de Liga dos Campeões e com o Marselha, em França. E Com Pedro Gonçalves cheio de moral, nunca se sabe...

INÍCIO DE ÉPOCA DE PEDRO GONÇALVES → Após 10 jogos oficiais

Época	GOLOS	JOGOS A TITULAR
Época 2022/2023	5	10
Época 2021/2022	4	9
Época 2020/2021	10	9

Assinalados a verde os jogadores canhotos

Cruzes... tanto canhoto!

Sporting utilizou oito no encontro com o Gil Vicente • Percentagem bem superior ao normal • Pode fazer onze só de esquerdinos

por HUGO FORTE

«CRUZES, canhoto» é uma expressão idiomática normalmente usada para esconjurar azares diversos, mas no caso do jogo do Sporting com o Gil Vicente anteontem não se aplica, tendo em conta que os leões subiram ao relvado de início com sete canhotos e do banco ainda saiu mais um. Ou seja, em 15 futebolistas chamados a jogo por Rúben Amorim, mais de metade, oito, eram esquerdinos.

Na sexta-feira, a propensão para a esquerda começou logo no guarda-redes Adán. Na linha defensiva de três, unanimidade de canhotos, com Gonçalo Inácio, o estreante José Marsà e Matheus Reis.

No meio-campo, apenas um esquerdino puro, no caso Nuno Santos e no ataque, mais dois — Francisco Trincão e Paulinho. Do banco, saltou mais um: Edwards.

Os canhotos representam cerca de dez por cento da população total, mas no Sporting a percentagem é bem maior, se tivermos em conta que aos oito já referidos temos de acrescentar Daniel Bragança — lesionado de longa duração — Flávio Nazinho e Fatawu. Assim, dos 28 já chamados a jogos do plantel principal, um onze completo, é de canhotos, ou seja, quase, quase 40 por cento – 39,29 por cento para sermos mais precisos – muito acima da média já referida.

Os canhotos costumam ser associados ao virtuosismo e, em termos futebolísticos, tal ideia terá muito a ver com os astros argentinos Diego Armando Maradona e Lionel Messi. Mas há muitos mais esquerdinos conhecidos e reconhecidos pelo seu talento em diversas áreas, como Da Vinci, Mark Twain, Mozart, Marie Curie, Nicola Tesla, Aristóteles ou Bill Gates.

No entanto, não há qualquer evidência científica de que os canhotos sejam mais dotados do que os destros, sendo que o facto de se ser canhoto está associado ao hemisfério direito do cérebro estar mais desenvolvido do que o esquerdo.

Coates no Conselho Mundial

→ *Defesa do Sporting é o representante do Uruguai no sindicato de jogadores*

O capitão do Sporting Seba Coates integra a lista dos novos membros do Conselho Mundial de Jogadores da FIFPro, sindicato mundial de futebolistas profissionais que tem como objetivo aumentar o poder dos futebolistas profissionais nas decisões tomadas a nível internacional.
A lista de 29 atletas tem representantes do futebol masculino (12) e feminino (17) provenientes de países europeus, africanos, asiáticos e americanos e dele fazem parte nomes como a luso-inglesa Lucy Bronze, o guarda-redes camaronês Andre Onana, o argentino Nicolas Taglafico, o chileno Arturo Vidal ou o internacional italiano Giorgio Chiellini.

José Marsà «orgulhoso»

→ *Central formado no Barcelona estreou-se a titular pelo Sporting em jogos da Liga*

Face à indisponibilidade de Neto e Coates e ao facto de St. Juste ainda não estar em condições de jogar muitos minutos, na sexta-feira, diante do Gil Vicente, Rúben Amorim promoveu a estreia a titular do espanhol José Marsà, de 20 anos. Ontem, na rede social Instagram, o jogador mostrou-se confiante. «Muito orgulhoso pela estreia no campeonato e pela vitória da equipa. Vamos continuar a trabalhar duro. Juntos», escreveu.
José Marsà chegou ao Sporting em 2021/2022, vindo da formação do Barcelona, e já tinha se estreado no derradeiro jogo da época anterior, frente ao Santa Clara, rendendo precisamente o capitão Coates.

DE OLHO NO MARSELHA

Éric Bailly é 'reforço' de Tudor

→ *Defesa-central está recuperado e deve assumir titularidade; Kolasinac em dúvida*

Naquele que será um jogo de tudo ou nada para o Marselha (em dois jogos na Champions somou outras tantas derrotas), o treinador Igor Tudor recebeu uma boa notícia: o defesa-central Éric Bailly está recuperado do problema na coxa, contraído no duelo com os alemães do Eintracfht Frankfurt. A paragem competitiva por força das seleções permitiu a recuperação do jogador que, inclusivamente, já tinha sido convocado para o jogo com o Angers (3-0) mas, por precaução, não saiu do banco de suplentes. Quem está em dúvida para o encontro com o Sporting é o também defesa Sead Kolasinac, que se lesionou no treino que antecedeu o jogo com o Angers.

Mais SPORTING

- **TREINO.** Sem folgas, o plantel treinou-se ontem de manhã, com os titulares do jogo com o Gil Vicente a fazerem trabalho de recuperação.
- **LESIONADOS.** Nenhuma novidade nos lesionados da equipa. Porro, Neto, Coates, Jovane e Daniel Bragança prosseguem recuperação.
- **AURÉLIO PEREIRA.** O senhor formação celebrou ontem o 75.º aniversário e o Sporting fez questão de assinalar a data nas redes sociais.

AGENDA DE HOJE

O plantel sportinguista prossegue hoje a preparação do jogo da Liga dos Campeões com o Marselha, terça-feira, no Vélodrome, com Rúben Amorim a agendar um treino para a parte da manhã (10 horas), na academia, que decorrerá à porta fechada.

A ÉPOCA DO

O ÚLTIMO ONZE

Adán
Gonçalo Inácio, José Marsà, Matheus Reis
Esgaio, Morita, Ugarte, Nuno Santos
Trincão, Paulinho, Pedro Gonçalves

30-09-2022
SPORTING 3 – 1 GIL VICENTE

SUPLENTES UTILIZADOS
Edwards (26), St. Juste (18), Sotiris (18) e Rochinha (12)

MARCADORES
Morita (16), Pedro Gonçalves (22) e Rochinha (82)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Nuno Santos (18), Esgaio (61), Pedro Gonçalves (66) e Paulinho (76)

O PLANTEL

JOGADOR	JOGOS	MIN.	GOLOS	CARTÕES
Antonio Adán	10	900	-10	1A/0V
Pedro Gonçalves	10	888	5	4A/0V
Trincão	10	818	3	0A/0V
Matheus Reis	10	799	0	2A/0V
Coates	9	791	0	2A/0V
Gonçalo Inácio	9	765	0	0A/0V
Ugarte	10	712	0	4A/0V
Morita	10	674	1	4A/0V
Marcus Edwards	10	669	4	2A/0V
Pedro Porro	8	629	0	1A/1V
Nuno Santos	9	616	3	2A/0V
Matheus Nunes	4	315	1	1A/0V
Luís Neto	7	292	0	1A/0V
Ricardo Esgaio	9	283	0	2A/0V
Rochinha	9	242	1	2A/0V
St. Juste	7	230	1	0A/0V
Paulinho	6	207	1	1A/0V
José Marsà	1	72	0	0A/0V
Sotiris	4	68	0	0A/0V
Fatawu	4	23	0	1A/0V
Rodrigo Ribeiro	1	16	0	0A/0V
Arthur Gomes	2	16	1	0A/0V
Franco Israel	0	0	0	0A/0V
André Paulo	0	0	0	0A/0V
Dário Essugo	0	0	0	0A/0V
Mateus Fernandes	0	0	0	0A/0V
Daniel Bragança	0	0	0	0A/0V
Nazinho	0	0	0	0A/0V

JOGO A JOGO

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Sporting B	C	2-1	P	29/7
Casa Pia	C	1-1	P	4/7
Vilafranquense	C	1-0	P	4/7
Estoril	C	4-0	P	9/7
B SAD	C	2-0	P	9/7
Saint-Gilloise	N	1-1	P	13/7
Villarreal	N	1-1	P	14/7
Roma	N	3-2	P	19/7
Portimonense	N	0-2	P	20/7
Sevilha	C	1-1	P	24/7
Wolverhampton	N	1-1	P	30/7
SC Braga	F	3-3	L	7/8
Rio Ave	C	3-0	L	13/8
FC Porto	F	0-3	L	20/8
Chaves	C	0-2	L	27/8
Estoril	F	2-0	L	2/9
Eintracht Frankfurt	F	3-0	LC	7/9
Portimonense	C	4-0	L	11/9
Tottenham	C	2-0	LC	13/9
Boavista	F	1-2	L	17/9
Gil Vicente	C	3-1	L	30/9
Marselha	F	–	LC	4/10
Santa Clara	F	–	L	9/10
Marselha	C	–	LC	12/10
Casa Pia	C	–	L	23/10
Tottenham	F	–	LC	26/10
Arouca	F	–	L	30/10
Eintracht Frankfurt	C	–	LC	1/11
V. Guimarães	C	–	L	6/11
Famalicão	F	–	L	13/11
Farense	C	–	TL	19/11
Rio Ave	F	–	TL	24/11
Marítimo	C	–	TL	28/11
Paços Ferreira	C	–	L	28/12
Marítimo	F	–	L	8/1
Benfica	F	–	L	15/1
Vizela	C	–	L	21/1
SC Braga	C	–	L	29/1
Rio Ave	F	–	L	5/2
FC Porto	C	–	L	12/2
Chaves	F	–	L	19/2
Estoril	C	–	L	26/2
Portimonense	F	–	L	5/3
Boavista	C	–	L	12/3
Gil Vicente	F	–	L	19/3
Santa Clara	C	–	L	2/4
Casa Pia	F	–	L	8/4
Arouca	C	–	L	16/4
V. Guimarães	F	–	L	23/4
Famalicão	C	–	L	30/4
Paços Ferreira	F	–	L	7/5
Marítimo	C	–	L	14/5
Benfica	C	–	L	21/5
Vizela	F	–	L	28/5

LC - Liga dos Campeões; TP - Taça de Portugal; TL - Taça da Liga; ST - Supertaça; P - Particular; N - Campo Neutro; C - Casa; F - Fora

LESIONADOS
Neto, Coates, Porro
Daniel Bragança e Jovane

CASTIGADOS
—

o número

1

Ao cabo de 11 jogos, Pepê chegou ao golo

→ **RECONHECIMENTO.** A influência de Pepê e Taremi na goleada ao SC Braga foi reconhecida pelo FC Porto. No final do jogo, o brasileiro foi eleito MVP (jogador mais valioso) e o iraniano levou para casa o prémio Mérito e Valores Porto

Cumplicidade entre Pepê e Taremi foi evidente frente ao SC Braga e ambos foram implacáveis a abrir os caminhos para o golo

Uribe foi operado

Médio corrigiu fissura no punho da mão direita

Matheus Uribe foi ontem de manhã submetido a pequena intervenção cirúrgica para corrigir uma fissura no punho direito, lesão contraída no particular que a seleção da Colômbia disputou com a Guatemala (4-1), há uma semana, em Nova Iorque, nos Estados Unidos. «A operação decorreu no Hospital de Santa Maria» e esteve a cargo do cirurgião Miguel Trigueiros. O jogador já teve alta e encontra-se a «recuperar no domicílio», informou o FC Porto, numa nota publicada na página oficial do clube na Internet. O médio jogou com a mão direita ligada frente ao SC Braga. Não está em causa a sua utilização na partida da 3.ª jornada do grupo B da Liga dos Campeões, terça-feira, frente ao Leverkusen.

o número

3

O total de assistências que Taremi soma esta temporada

PEPÊ reforça ligação a TAREMI

Proximidade da dupla na base da goleada de 4-1 aplicada ao SC Braga ⊙ Losango ganhou renovada chama ⊙ E ainda falta entrar... Otávio!

por PASCOAL SOUSA

COMPANHEIROS na vida real e nas redes sociais, Pepê e Taremi cavaram frente ao SC Braga um novo tipo de ligação, uma cumplicidade fomentada pela proximidade em campo do brasileiro ao iraniano. No vértice mais ofensivo do losango desenhado por Sérgio Conceição, Pepê aqueceu as costas aos dois avançados, mas foi sobretudo Taremi quem expôs os melhores argumentos técnicos no diálogo com o ex-Grêmio, desmontando, peça a peça e com requintes de malvadez, a estrutura defensiva do SC Braga.

Tanto Pepê como Taremi estiveram envolvidos nos três primeiros golos do FC Porto. O brasileiro foi mesmo a unidade que provocou a implosão dos bracarenses ao empurrar para o 3-1, depois de um sensacional túnel de Taremi a Tormena, completado com assistência açucarada do persa. O losango do FC Porto ganhou, portanto, outro protagonista, depois de nos primeiros três jogos oficiais dos azuis e brancos o inglês Danny Namaso ter constituído aposta do treinador para desempenhar aquela função e, mais tarde, Otávio ter também por lá passado.

O facto é que mesmo não tendo feito nenhum golo, a explosão de Taremi no relvado do Dragão, num jogo que já se tornou um clássico, trouxe à memória os registos absolutamente assombrosos do iraniano no FC Porto: 56 golos e 31 assistências em 106 jogos pelos azuis e brancos, o que significa que o número 9 esteve envolvido a 87 tentos dos atuais campeões nacionais. É o rosto da eficácia, mas também sinaliza a sua imensa classe como *9 e meio*, refinando a arte de fazer chegar o golo ao destinatário certo.

FÓRMULA PARA A EUROPA

Não se pode esquecer o papel de Stephen Eustaquio, que fechou de forma superior o lado esquerdo do losango, e que com uma assistência e um golo foi determinante para quebrar a resistência inicial dos arsenalistas. O FC Porto parece ter encontrado a fórmula para reavivar a chama, não apenas no plano nacional, mas também na Liga dos Campeões. Vêm aí dois jogos decisivos com o Leverkusen, o primeiro na terça-feira, que representam duas finais para os azuis e brancos.

Não há outra forma de colocar a questão, depois de dois desaires no grupo B, frente ao Atl. Madrid e Club Brugge, que obriga a equipa de Sérgio Conceição a fazer o que o Sporting alcançou na época anterior: somar uma sequência de vitórias que lhe permita aspirar a chegar aos oitavos de final.

Mas há um nome que, mais tarde ou mais cedo, e a tempo inteiro, vai associar-se a essa dinâmica do meio-campo: Otávio. O luso-brasileiro já atuou alguns minutos com o SC Braga e dá passos seguros para voltar ao onze, depois de uma lesão na grade costal que se agravou frente ao Club Brugge. O tratamento e o descanso na pausa para as seleções devolveram-no a Sérgio Conceição. Agora, há que reforçar os índices físicos nos treinos.

DE OLHO NO LEVERKUSEN

Simon Rolfes liberta a fúria

Diretor desportivo do clube alemão arrasa a equipa e exige uma outra imagem frente ao FC Porto

MIGUEL NUNES/ASF

Rolfes indignado com os jogadores

Afundado no penúltimo lugar na Bundesliga, o Bayer Leverkusen, próximo adversário do FC Porto na Liga dos Campeões, foi goleado pelo Bayern Munique, por 0-4. Mais do que a derrota, o que gerou forte agitação interna foi a atitude mortiça da equipa, que levou o diretor desportivo do clube, Simon Rolfes, a fazer um ultimato aos jogadores. «Todos têm responsabilidade e a obrigação de mostrar uma imagem completamente diferente na partida de terça-feira *[frente ao FC Porto]*. É inaceitável a forma como jogámos contra o Bayern e a equipa tem de mudar de atitude», lançou o antigo médio, que foi 26 vezes internacional pela Alemanha. O dirigente fintou a questão sobre a continuidade do treinador suíço Gerardo Seoane no comando do Bayer Leverkusen. «Não é altura de falar sobre isso, é momento de reagir», contrapôs. O técnico admitiu que o quadro é «delicado» e a Imprensa alemã antecipa um possível despedimento caso o emblema germânico seja derrotado no Estádio do Dragão. De lembrar que na 2.ª jornada do grupo B, o Bayer Leverkusen venceu o Atlético Madrid, por 2-0.

«O FC Porto tem muitas dificuldades»

Pinto da Costa diz que o clube está «assoberbado de impostos e sem ajuda estatal» • Envia recados a possíveis candidatos à presidência

por PAULO PINTO e PASCOAL SOUSA

No evento O Mundo Azul e Branco, que reuniu no Estádio do Dragão mais de uma centenas de casas do FC Porto, Pinto da Costa falou sobre as finanças do clube, traçando um cenário complicado em termos económicos. «Este é um momento em que o FC Porto tem muitas dificuldades, como todos os clubes em Portugal. Estamos assoberbados de impostos e sem qualquer ajuda estatal. Mas continuaremos a lutar para vencer e proporcionar aos nossos adeptos noites como a de ontem *[vitória de 4-1 sobre o SC Braga, na sexta-feira]*, em que demonstrámos o que é ser FC Porto», disse.

Sem focar nomes, mas seguramente André Villas-Boas seria um dos visados, o presidente portista deixou recados para quem pensa em candidatar-se à liderança nas próximas eleições.

«Nunca tive o sonho de ser presidente do FC Porto. Nunca tive assessores de imprensa para me tratarem da imagem para um dia ser presidente do FC Porto. Fui presidente do FC Porto porque os sócios quiseram. Quando estava na dúvida se seria ou não capaz de aceitar o desafio há 40 anos, num sábado em que ia sempre almoçar com a minha falecida e querida mãe, ela disse-me: '*sempre vais para presidente do FC Porto?*' Eu fiquei tão admirado como se me tivesse perguntado se eu ia à Lua e perguntei-lhe: '*como é que a mãe sabe isso?*' Ela disse que tinha ouvido na Bola Branca, eu perguntei-lhe o que achava e ela respondeu a dizer que era o meu destino e tinha de ir. Esta pequena conversa foi decisiva e compreendi que se até a minha mãe o dizia, eu devia aceitar isso como o meu destino enquanto os sócios e adeptos do FC Porto o quisessem. Quiseram-no até hoje, estou muito grato por isso», disse.

FC PORTO

Pinto da Costa queixa-se do peso dos impostos e da falta de ajudas do Estado

60 ANOS A SERVIR O CLUBE

Num discurso sempre sentido, Pinto da Costa agradeceu o apoio do universo azul e branco. «Quero envolver-vos num abraço de muita amizade, carinho e agradecimento por espalharem o nome e a glória do FC Porto por todas as partes do mundo. Os meus filhos e a minha mulher dizem que o FC Porto é a minha vida. Não é a minha vida, mas é grande parte da minha vida. O meu primeiro cartão de dirigente tem uma data em que a maior parte de vocês ainda não eram nascidos. É de 1962, e a partir daí, de posto em posto, fui servindo o FC Porto», finalizou.

ideias de...

PINTO DA COSTA
presidente do FC Porto

'Caso' da camisola

A propósito da situação da camisola em Famalicão, e muito bem, pois era um local onde por lei não poderiam estar adeptos visitantes, o pai do miúdo tirou-lhe a camisola do Benfica. Um assunto de dias...

Contra o centralismo

Quero que todo o país sinta o FC Porto, não como clube que tem um certo estado de espírito contra o resto do país, mas que quer unir o país, não estando sujeito a qualquer centralização

Chatear alguns

Quando terminar, espero que daqui a muito tempo para chatear alguns, vou levar-vos a todos no coração. Continuo a ter todos os sonhos do mundo, onde estão incluídas todas as vitórias possíveis do FC Porto

AGENDA DE HOJE

O FC Porto prossegue hoje, às 17 horas, a preparação para o encontro com o Bayer Leverkusen, da Liga dos Campeões. O ensaio vespertino realiza-se à porta fechada no Centro de Treinos e Formação Desportiva Porto-Gaia, no Olival, em Vila Nova de Gaia.

A ÉPOCA DO Dragão

treinador
SÉRGIO CONCEIÇÃO

LIGA 2022/23

CLASSIFICAÇÃO	JOGOS	PONTOS	GOLOS MARCADOS	GOLOS SOFRIDOS
2.º	8	19	20	6

O ÚLTIMO ONZE

Diogo Costa
Rodrigo Conceição, Pepe, David Carmo, Zaidu
Bruno Costa, Uribe, Eustaquio
Pepê
Evanilson, Taremi

30-09-2022

FC PORTO 4 – 1 SC BRAGA

SUPLENTES UTILIZADOS Otávio (24), Galeno (15), Grujic (15), Zaidu (5) e Gabriel Veron (5)

MARCADORES Evanilson (32), Eustaquio (34), Pepê (63) e Galeno (90+6)

DISCIPLINA Cartão amarelo a David Carmo (29) e Diogo Costa (74)

O PLANTEL

JOGADOR	JOGOS	MIN.	GOLOS	CARTÕES
Pepê	11	930	1	1A/0V
Uribe	11	923	2	3A/0V
Diogo Costa	10	900	-12	1A/0V
Taremi	10	832	7	4A/1V
Pepe	9	810	0	1A/0V
Zaidu	9	700	0	1A/0V
Evanilson	11	621	5	0A/0V
Eustaquio	10	615	1	0A/0V
David Carmo	6	540	0	1A/0V
João Mário	9	524	0	2A/0V
Galeno	11	490	3	1A/0V
Otávio	7	477	0	0A/0V
Marcano	5	432	2	1A/0V
Toni Martinez	10	354	2	0A/0V
Wendell	5	281	0	0A/0V
Grujic	5	245	0	2A/0V
Danny Namaso	7	244	0	0A/0V
Gabriel Veron	11	190	0	1A/0V
Fábio Cardoso	2	180	0	1A/0V
Bruno Costa	5	158	0	0A/0V
Rodrigo Conceição	3	154	0	0A/0V
Marchesin	1	90	0	0A/0V
André Franco	1	89	1	1A/0V
Gonçalo Borges	4	54	0	0A/0V
Cláudio Ramos	0	0	0	0A/0V
Meixedo	0	0	0	0A/0V
Manafá	0	0	0	0A/0V
João Marcelo	0	0	0	0A/0V
Vasco Sousa	0	0	0	0A/0V
Bernardo Folha	0	0	0	0A/0V
Fernando Andrade	0	0	0	0A/0V

JOGO A JOGO

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
FC Porto B	C	3-0	P	06/7
Bristol Rovers	N	3-0	P	09/7
Vilafranquense	N	2-0	P	10/7
Portimonense	N	1-0	P	14/7
V. Guimarães	C	2-1	P	16/7
Arouca	C	5-1	P	20/7
Gil Vicente	C	2-1	P	20/7
Monaco	C	2-1	P	23/7
Tondela	N	3-0	ST	30/7
Marítimo	C	5-1	L	6/8
Vizela	F	1-0	L	14/8
Sporting	C	3-0	L	20/8
Rio Ave	F	1-3	L	28/8
Gil Vicente	F	2-0	L	3/9
Atlético Madrid	F	1-2	LC	7/9
Chaves	C	3-0	L	10/9
Club Brugge	C	0-4	LC	13/9
Estoril	F	1-1	L	17/9
SC Braga	C	4-1	L	30/9
Bayer Leverkusen	C	–	LC	4/10
Portimonense	F	–	L	8/10
Bayer Leverkusen	F	–	LC	12/10
Benfica	C	–	L	21/10
Club Brugge	F	–	LC	26/10
Santa Clara	F	–	L	29/10
Atlético Madrid	C	–	LC	1-11
P. Ferreira	C	–	L	6/11
Boavista	F	–	L	13/11
Mafra	C	–	TL	19/11
Chaves	F	–	TL	24/11
Vizela	C	–	TL	28/11
Arouca	C	–	L	28/12
Casa Pia	F	–	L	8/1
Famalicão	C	–	L	15/1
V. Guimarães	F	–	L	21/1
Marítimo	F	–	L	29/1
Vizela	C	–	L	2/5
Sporting	F	–	L	12/02
Rio Ave	C	–	L	19/2
Gil Vicente	C	–	L	26/2
Chaves	F	–	L	5/3
Estoril	C	–	L	12/3
SC Braga	F	–	L	19/3
Portimonense	C	–	L	2/4
Benfica	F	–	L	8/4
Santa Clara	C	–	L	16/4
P. Ferreira	F	–	L	23/4
Boavista	C	–	L	30/4
Arouca	F	–	L	7/5
Casa Pia	C	–	L	14/5
Famalicão	F	–	L	21/5
V. Guimarães	C	–	L	28/5

LESIONADOS
Uribe

CASTIGADOS
—

LC - Liga dos Campeões; TP - Taça de Portugal; TL - Taça da Liga; ST - Supertaça; P - Particular; N - Campo Neutro; C - Casa; F - Fora

Goleada do Dragão não abala o balneário

Guerreiros caíram ao 10.º jogo oficial da temporada • Foco já colocado na Liga Europa • Artur Jorge quer resposta na receção ao St. Gilloise

por NUNO VIEIRA

UM início de época em grande estilo por parte do SC Braga foi interrompido na noite de anteontem, uma visita ao Dragão que acabou mal para uma equipa com ambições renovadas esta época, claramente a pretender uma intromissão mais afirmativa na luta pelo título.

Após o empate com o Sporting na primeira jornada do campeonato, os guerreiros arrancaram para uma fase verdadeiramente impressionante de resultados, com o registo de oito vitórias consecutivas, o que conduziu a equipa ao segundo lugar da classificação e a um arranque igualmente prometedor na Liga Europa.

A verdade é que, no primeiro grande teste de fogo a nível interno, o SC Braga caiu com estrondo frente ao FC Porto, uma goleada (1-4) cujos efeitos potencialmente negativos Artur Jorge procurou diluir logo em pleno balneário do Dragão, com um discurso motivador e já virado para o próximo compromisso, na quinta-feira, na receção ao Union St. Gilloise.

Ciente de que uma vitória sobre os belgas abre excelentes perspetivas de apuramento na fase de grupos da Liga Europa, o treinador pede uma resposta firme aos jogadores, de modo a mostrar que este resultado negativo na viagem ao Porto não abalou o plantel.

PAULO SANTOS/ASF

Artur Jorge, logo no Dragão, optou por discurso motivador e já virado para a Liga Europa

Tiago Sá e Victor Gómez avançam

O jogo do Dragão não correu bem ao SC Braga. À pesada derrota acumularam-se dois castigos de jogadores que têm sido importantes para a equipa, o que obriga Artur Jorge a mexer no onze na próxima jornada da Liga, frente ao Chaves. Na baliza, a expulsão de Matheus aos 83 minutos permitiu a estreia nesta temporada de Tiago Sá, um guarda-redes da casa que vai ter oportunidade de abraçar a titularidade na receção aos flavienses, no domingo.

No lado direito da defesa também haverá alteração forçada. O lateral-direito Fabiano viu o quinto cartão amarelo na Liga e, por isso, vai ceder o lugar a Victor Gómez, que iniciou a época como titular e recupera, agora, a sua posição nos guerreiros.

GIL VICENTE

Plano dos três centrais revisto

HELENA VALENTE/ASF

Ivo Vieira admitiu erro tático em Alvalade

→ *Ivo Vieira assumiu o erro em Alvalade e frente ao Estoril será recuperado o tradicional 4x3x3*

A surpreendente opção pela defesa com três centrais na partida frente ao Sporting não resultou e Ivo Vieira admite colocar a equipa a jogar na versão original de 4x3x3 na próxima jornada, na receção ao Estoril, na sexta-feira.

O treinador, de resto, assumiu com frontalidade o erro no final da partida com os leões e até acabou por corrigir o plano inicial logo ao intervalo, quando trocou Tomás Araújo por Matheus Bueno.

Graças a essa modificação tática, o Gil Vicente passou a alinhar com Lucas Cunha e Rúben Fernandes no centro da defesa e o comportamento da equipa melhorou bastante, mas não o suficiente para alterar o resultado. C.V.

Liga dia a dia

ÉPOCA 2022/2023

JORNADA 8

JOGOS

Sporting–Gil Vicente 3-1
Morita (16'), Pedro Gonçalves (22'), Rochinha (82'); Fran Navarro (90+3')

FC Porto–SC Braga 4-1
Evanilson (32'), Eustáquio (34'), Pepê (63') Galeno (90+5'); Pepe (55, ag)

Vizela–Portimonense 1-0
Anderson Jesus (14')

Chaves–Estoril 1-1
Héctor Hernández (39'); Rodrigo Martins (76')

V. Guimarães–Benfica 0-0

Rio Ave–Santa Clara
Hoje, 15.30 h (Sport TV 1)

P. Ferreira–Arouca
Hoje, 18 h (Sport TV 1)

Famalicão–Boavista
Hoje, 20.30 h (Sport TV 1)

Marítimo–Casa Pia
Amanhã, 20.15 h (Sport TV 1)

PRÓXIMA JORNADA (9.ª)

Jogo	Data	Hora
Gil Vicente–Estoril	07-10-2022	20.15 h (Sport TV)
Santa Clara–Sporting	08-10-2022	15.30 h (Sport TV)
Portimonense–FC Porto	08-10-2022	18 h (Sport TV)
Benfica–Rio Ave	08-10-2022	18 h (BTV)
P. Ferreira–V. Guimarães	08-10-2022	20.30 h (Sport TV)
Boavista–Marítimo	09-10-2022	15.30 h (Sport TV)
Casa Pia–Vizela	09-10-2022	18 h (Sport TV)
SC Braga–Chaves	09-10-2022	20.30 h (Sport TV)
Arouca–Famalicão	10-10-2022	20.15 h (Sport TV)

DESEMPATE EM CASO DE IGUALDADE DE PONTOS

a) número de pontos alcançados pelos clubes empatados, no jogo ou jogos que entre si realizaram;
b) maior diferença entre o número de golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes empatados, nos jogos que realizaram entre si;
c) maior diferença entre o número dos golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes nos jogos realizados em toda a competição;
d) maior número de vitórias em toda a competição;
e) maior número de golos marcados em toda a competição.

Para estabelecimento da classificação dos clubes em cada jornada serão aplicáveis, para efeitos de desempate, os critérios previstos no n.º 1. Caso ainda não se tenham realizado os dois jogos entre as equipas empatadas, não se aplicam os critérios previstos nas alíneas b) e c) do n.º 1.

O 16.º classificado defronta o 3.º classificado da Liga 2 num play-off a duas mãos

MELHORES MARCADORES

	JOGADOR	CLUBE	G
1	Aziz	Rio Ave	5
2	Fran Navarro	Gil Vicente	5
3	Pedro Gonçalves	Sporting	5
4	Banza	SC Braga	5
5	Taremi	FC Porto	5
6	João Mário	Benfica	4

CLASSIFICAÇÃO

		CASA				FORA				TOTAL					
		V	E	D	G	V	E	D	G	J	V	E	D	G	P
1	BENFICA	4	0	0	14-3	3	1	0	5-0	8	7	1	0	19-3	22
2	FC Porto	4	0	0	15-2	2	1	1	5-4	8	6	1	1	20-6	19
3	SC Braga	3	1	0	11-3	3	0	1	13-6	8	6	1	1	24-9	19
4	Boavista	3	0	1	5-5	2	0	1	3-3	7	5	0	2	8-8	15
5	Portimonense	3	0	1	4-2	2	0	2	4-5	8	5	0	3	8-7	15
6	Casa Pia	2	1	1	3-1	2	1	0	4-2	7	4	2	1	7-3	14
7	Sporting	3	0	1	10-3	1	1	2	6-8	8	4	1	3	16-11	13
8	Estoril	1	2	1	5-5	2	1	1	5-2	8	3	3	2	10-7	12
9	V. Guimarães	2	1	1	2-1	1	1	2	4-5	8	3	2	3	6-6	11
10	Gil Vicente	1	2	1	3-4	1	1	2	5-7	8	2	3	3	8-11	9
11	Chaves	0	3	1	3-4	2	0	2	4-5	8	2	3	3	7-9	9
12	Vizela	1	1	2	3-4	1	1	2	3-5	8	2	2	4	6-9	8
13	Arouca	1	1	2	4-10	1	1	1	2-5	7	2	2	3	6-15	8
14	Rio Ave	1	0	2	5-5	0	3	1	5-8	7	1	3	3	10-13	6
15	Santa Clara	1	2	1	4-4	0	0	3	1-4	7	1	2	4	5-8	5
16	Famalicão	1	0	2	1-4	0	1	3	0-4	7	1	1	5	1-8	4
17	P. Ferreira	0	0	3	2-9	0	1	3	3-6	7	0	1	6	5-15	1
18	Marítimo	0	0	3	2-5	0	0	4	2-17	7	0	0	7	4-22	0

Todos os resultados

	Arouca	Benfica	Boavista	Casa Pia	Chaves	Estoril	Famalicão	FC Porto	Gil Vicente	Marítimo	P. Ferreira	Portimonense	Rio Ave	Santa Clara	SC Braga	Sporting	V. Guimarães	Vizela
Arouca	⊙		1-2						1-0						0-6		2-2	
Benfica	4-0	⊙								5-0	3-2							2-1
Boavista		0-3	⊙								1-0			2-1		2-1		
Casa Pia	0-0	0-1	2-0	⊙			1-0											
Chaves					⊙	1-1							1-1				0-1	1-1
Estoril						⊙	2-0	1-1					2-2			0-2		
Famalicão		0-1					⊙							1-0	0-3			
FC Porto					3-0			⊙		5-1					4-1	3-0		
Gil Vicente							0-0	0-2	⊙		1-0		2-2					
Marítimo					1-2				1-2	⊙		0-1						
P. Ferreira				2-3		0-3					⊙	0-3						
Portimonense			0-1		1-0		1-0					⊙					2-1	
Rio Ave								3-1					⊙		2-3			0-1
Santa Clara	1-2			0-0						2-1	1-1			⊙				
SC Braga										5-0					⊙	3-3	1-0	2-0
Sporting					0-2				3-1			4-0	3-0			⊙		
V. Guimarães		0-0		0-1		1-0								1-0			⊙	
Vizela						0-1		0-1	2-2			1-0						⊙

«Ninguém desce no final da sétima jornada»

João Henriques desdramatiza último lugar ● Treinador avisa desde já que jogo com o Casa Pia não é decisivo ● «Não há nada a perder», diz

por
ORLANDO VIEIRA

IMPORTANTE mas nada de decisivo. Assim encara João Henriques a receção de amanhã ao Casa Pia, mesmo perante o quadro atual da equipa madeirense, que está no último lugar, ainda sem pontuar.

«Estamos numa fase claramente má. Contudo, o campeonato é longo e queremos o mais depressa possível reverter esta situação de não conquistar pontos. Agora, há que ter em conta que não temos nada a perder neste momento. Temos é muito a ganhar. Estamos ciente de que este é um jogo importante mas por ser o próximo e por valer três pontos como outros», frisa o treinador dos madeirenses, como que pretendendo retirar pressão à equipa.

«Se vai haver ansiedade dos jogadores? É natural que nos primeiros minutos exista alguma indefinição, pois a equipa tem ansiedade em começar a conquistar pontos e temos mesmo de começar a conquistar pontos independentemente do jogo ser ou não em casa. Começámos mal o campeonato mas queremos reverter esta situação o mais rapidamente possível, mas sem aquela sensação de que este jogo é de vida ou morte. Isso não existe.»

Já com o novo diretor desportivo, Tiago Lenho, a assistir à conferência de Imprensa, João Henriques garante que a união no clube é enorme para tentar reverter o mais rapidamente possível esta crise de resultados, lembrando, por outro lado, que nada está decidido em termos de classificação. Afinal, recorda, apenas estão disputadas sete jornadas.

«Estamos a trabalhar todos juntos em prol do Marítimo. Os sócios e adeptos do Marítimo podem ter a certeza que existe uma união muito grande no clube para reverter esta situação. Temos um balneário muito saudável. Esta situação não é um bicho de sete cabeças e uma coisa é certa: ninguém desce ao final da sétima jornada», sublinha o treinador, mostrando-se, apesar de tudo, otimista. «Sabemos, também, que uma vitória junta-nos ao grupo que está logo ali à nossa frente. Acreditamos muito no nosso trabalho e as pessoas sentem que alguma coisa boa está para acontecer. Temos, por isso, de saber sorrir para a adversidade. O Marítimo está a passar por uma adversidade e temos de sorrir para ela, olhar de frente e enfrentar sem medos e com enorme confiança naquilo que somos capazes de fazer.»

HÉLDER SANTOS
João Henriques diz que é preciso saber sorrir para a adversidade

CASA PIA

INSTAGRAM CASA PIA
→ **MORALIZADOS.** Guarda-redes internacional angolano Ricardo Batista, defesa-central e capitão de equipa Vasco Fernandes, Saviour Godwin, Diogo Pinto e Leonardo Lelo: quinteto recebeu ontem, no treino matinal do plantel de Filipe Martins em Pina Manique, prémios da eleição para o Onze do Ano da Liga 2 de 2021/2022, na qual os gansos foram vice-campeões. Tónico moralizador na véspera da viagem desta tarde para a Madeira, onde amanhã defrontam o lanterna vermelha Marítimo. Sem o avançado Antoine, lesionado, ainda há treino esta manhã, seguido de conferência de Imprensa do treinador, às 12.30 horas

RIO AVE-SANTA CLARA

LIGA 8.ª JORNADA ÉPOCA 2022/2023

ÁRBITRO
Cláudio Pereira (AF Aveiro)

ASSISTENTES
André Costa e Nuno Manso

15.30 h
Sport TV 1

VAR/AVAR
João Gonçalves e Ângelo Carneiro

ESTÁDIO
do Rio Ave FC, em Vila do Conde

14.º CLASSIFICADO — EQUIPAS PROVÁVEIS

Rio Ave

TREINADOR: Luís Freire

OUTROS CONVOCADOS
A lista não foi divulgada

LESIONADOS
–

CASTIGADOS
Guga (6)

EM RISCO DE EXCLUSÃO
–

15.º CLASSIFICADO

Santa Clara

TREINADOR: Mário Silva

OUTROS CONVOCADOS
A lista não foi divulgada

LESIONADOS
Paulo Henrique (16)

CASTIGADOS
–

EM RISCO DE EXCLUSÃO
–

ÚLTIMOS CONFRONTOS

Época	Data	Resultado
1999/00	26/09/1999	0-5
2018/19	15/02/2019	1-2
2019/20	18/07/2020	2-2
2020/21	25/01/2021	1-2

Mais Rio Ave

● **PRONTO.** Na jornada anterior, Aderllan Santos lesionou-se no decorrer do jogo, mas a paragem serviu para o central recuperar.

● **AUSENTE.** Guga ainda não tinha falhado qualquer jogo do Rio Ave, mas ao ser expulso em Barcelos o médio deixa de ser opção.

Mais Santa Clara

● **DÚVIDA.** O lateral-direito Calila deverá manter-se como primeira opção no flanco esquerdo da defesa, mas Quintillà está recuperado e também espreita a titularidade.

● **CERTEZA.** O central Boateng está de regresso após representar a seleção do Togo e mantém-se de pedra e cal no onze. A. M.

Têm a palavra

MAIS FORTES

«Em relação ao último jogo não tenho dúvidas de que vamos estar mais fortes, porque a equipa está mais homogénea. O objetivo para este jogo não é só a vitória, também queremos melhorar a exibição realizada frente ao Gil Vicente. O Santa Clara vai criar-nos muitas dificuldades»

LUÍS FREIRE
treinador do Rio Ave

DESAFIO ACRESCIDO

«Nós, fora de casa, infelizmente ainda não conseguimos fazer pontos. Por isso falo no desafio acrescido de fazer pontos e conquistar a vitória no próximo jogo. Temos um desafio grande pela frente porque o Rio Ave não é uma equipa fácil, mas queremos somar pontos, de preferência os três»

MÁRIO SILVA
treinador do Santa Clara

LIGA ÉPOCA 2022/2023
FONTE: Wyscout

RIO AVE ● SANTA CLARA

OS NÚMEROS NA LIGA

Rio Ave		Santa Clara
25,9	Média idades	25,5
47,5%	Média de posse de bola	48%
81,4%	Passes por jogo (precisão)	78,9%
5	Substituições por jogo	5
13,29	Cruzamentos por jogo	10,37
1,71	Foras de jogo por jogo	2,11
5,14	Cantos por jogo	4,37
71,14	Recuperações por jogo	74,11
18,71	Remates sofridos por jogo	11,97
10	Remates por jogo	7,29

Pedro Amaral		Ricardinho
2	Mais assistências	1

Aziz		Rildo
5	Melhor marcador	2

GOLOS MARCADOS

Rio Ave		Santa Clara
10		5

AO DETALHE

Rio Ave		Santa Clara
2	Cabeça	–
3	Pé direito	3
5	Pé esquerdo	2
–	Pontapé de canto	–
–	Livre	–
–	Penálti	1
1	Fora da área	–

GOLOS SOFRIDOS

Rio Ave		Santa Clara
13		8

O ÁRBITRO

Cláudio Pereira
(AF Aveiro)

ÉPOCA 2022/2023
JOGOS ARBITRADOS
5

Amarelos	29
Vermelhos	–
Duplos amarelos	1
Faltas por jogo	26,6
Foras de jogo	22

LIGA · 9.ª JORNADA · ÉPOCA 2022/2023

ÁRBITRO
Hélder Malheiro (AF Lisboa)

ASSISTENTES
Hugo Coimbra e José Luzia

18 h
Sport TV 1

VAR/AVAR
Vasco Santos e Hugo Silva

ESTÁDIO
Capital do Móvel, em Paços de Ferreira

17.º CLASSIFICADO — EQUIPAS PROVÁVEIS

P. Ferreira

César Peixoto — TREINADOR

OUTROS CONVOCADOS
A lista não foi divulgada

LESIONADOS
Pedro Ganchas (4), Luiz Carlos (22) e Holsgrove (6)

CASTIGADOS
–

EM RISCO DE EXCLUSÃO
Juan Delgado (15) e Matchoi (16)

13.º CLASSIFICADO

Arouca

TREINADOR Armando Evangelista

OUTROS CONVOCADOS
A lista não foi divulgada

LESIONADOS
–

CASTIGADOS
–

EM RISCO DE EXCLUSÃO
–

ÚLTIMOS CONFRONTOS

2013/14	23/03/2014	3-1
2014/15	13/12/2014	2-1
2015/16	30/08/2015	1-1
2016/17	08/04/2017	1-1
2021/22	24/10/2021	0-0

Matar saudades de uma vitória

César Peixoto aponta ao primeiro triunfo na Liga ● Arouca visto como «equipa matreira»

Por PAULO PINTO

DEPOIS do empate (1-1) registado com o Santa Clara, nos Açores, César Peixoto quer finalmente conquistar a primeira vitória na Liga, esta tarde, diante do Arouca. «Estamos preparados para fazer um bom jogo e vencer, perante um Arouca moralizado. Este ano, o adversário tenta jogar a partir de trás, porque tem bons jogadores e está bem orientado. É uma equipa matreira e com jogadores experientes. Não será fácil, porque o Arouca vem de um bom momento, mas queremos muito a primeira vitória», deseja o treinador dos castores.

A paragem do campeonato serviu essencialmente para elevar os índices de confiança dos jogadores e aprimorar alguns automatismos da equipa da Capital do Móvel. «Sentiamos a equipa forçada pelos resultados, mas os jogadores reagiram muito bem, porque acreditam sempre no processo. Nunca senti desconfiança dos jogadores e eles sabem que alguns resultados foram injustos. Estas duas semanas foram boas para pegar em alguns jogadores e potenciá-los para serem opções válidas», insistiu César Peixoto, confiante em amealhar esta tarde os três pontos.

EDUARDO OLIVEIRA/ASF

César Peixoto sente a equipa mais confiante

HELENA VALENTE/ASF

Dabbagh, avançado palestiniano de 23 anos

Oday Dabbagh entre os eleitos

➔ *Armando Evangelista anunciou o regresso do avançado; treinador prevê jogo muito disputado*

É com uma nova simbologia – um lobo ibérico da Serra da Freita estampado no novo autocarro – que o Arouca chegará a Paços de Ferreira para defrontar os castores. Uma nuance motivacional para a abordagem a um jogo que Armando Evangelista não prevê nada fácil, apesar de um único ponto somado nesta altura pelos pacenses.

«Tudo o que seja somar pontos é sempre importante na nossa caminhada. É isso que pretendemos sempre, mas sabemos aquilo que temos pela frente. O Paços joga em casa, continua a ter ambições e também quer ganhar. Prevejo um jogo muito disputado», projetou o treinador, que lida com a boa nova de poder contar com a equipa na máxima força.

Cumprido um jogo de castigo, o defesa-central Opoku e o médio defensivo Soro regressam às opções, às quais se junta o avançado palestiniano Oday Dabbagh, que se estreia esta temporada na convocatória. M. M. S.

LIGA · ÉPOCA 2022/2023
FONTE: Wyscout

PAÇOS DE FERREIRA ● AROUCA

OS NÚMEROS NA LIGA

Paços de Ferreira		Arouca
24,5	Média idades	25,4
48,3%	Média de posse de bola	47,6%
82,7%	Passes por jogo (precisão)	81,1%
4	Substituições por jogo	5
29,9	Cruzamentos por jogo	35,6
2,06	Foras de jogo por jogo	1,53
3,56	Cantos por jogo	3,35
71,92	Recuperações por jogo	79,6
39,5	Remates sofridos por jogo	41,6
33,3	Remates por jogo	32,3
Antunes 2	Mais assistências	Vitinho 2
Adrián Butzke 2	Melhor marcador	Rafa Mújica 3

GOLOS MARCADOS
5 — 6

AO DETALHE

2	Cabeça	–
3	Pé direito	2
–	Pé esquerdo	4
2	Pontapé de canto	–
–	Livre	–
–	Penálti	1
–	Fora da área	3

GOLOS SOFRIDOS
15 — 15

O ÁRBITRO
Hélder Malheiro
(AF Santarém)

ÉPOCA 2022/2023
JOGOS ARBITRADOS
4

Amarelos	25
Vermelhos	–
Duplos amarelos	2
Faltas por jogo	28,25
Foras de jogo	13

LIGA · 9.ª JORNADA · ÉPOCA 2022/2023

FAMALICÃO-BOAVISTA

ÁRBITRO
Gustavo Correia (AF Porto)

ASSISTENTES
Inácio Pereira e Tiago Costa

20.30 h
Sport TV 1

VAR/AVAR
André Narciso e André Campos

ESTÁDIO
Municipal 22 de Junho, em Famalicão

16.º CLASSIFICADO — EQUIPAS PROVÁVEIS

Famalicão

João Pedro Sousa — TREINADOR

OUTROS CONVOCADOS
A lista não foi divulgada

LESIONADOS
Diogo Queirós (2) e Martin Aguirregabiria (32)

CASTIGADOS
–

EM RISCO DE EXCLUSÃO
Santi Colombatto (97)

31 Luiz Júnior
22 De La Fuente
15 Riccieli
4 Enea Mihaj
74 Francisco Moura
25 Pelé
28 Zaydou Youssouf
97 Santi Colombatto
7 Ivo Rodrigues
29 Jhonder Cádiz
19 Puma Rodríguez
7 Kenji Gorré
9 Bozenik
8 Bruno Lourenço
70 Onyemaechi
42 Makouta
24 SebaPérez
79 Pedro Malheiro
26 Rodrigo Abascal
23 Vincent Sasso
4 Robson Reis
12 César

4.º CLASSIFICADO

Boavista

TREINADOR Petit

OUTROS CONVOCADOS
A lista não foi divugada

LESIONADOS
Reggie Cannon (2)

CASTIGADOS
–

EM RISCO DE EXCLUSÃO –

ÚLTIMOS CONFRONTOS

1946/47	29/12/1946	2-2
1978/79	17/09/1978	1-0
1990/91	23/12/1990	0-3
1991/92	29/12/1991	0-0
1992/93	28/02/1993	1-1
1993/94	29/08/1993	0-3
2019/20	18/07/2020	2-2
2020/21	25/10/2020	2-2
2021/22	02/04/2022	1-2

Mais Famalicão

➔ **IVÁN JAIME.** O criativo espanhol tem vindo a fazer a sua pré-época e está próximo de voltar. Dependerá do treinador a decisão de o chamar.

➔ **ESTREIA.** No regresso a Famalicão, João Pedro de Sousa faz a estreia frente à equipa que orientou na temporada transata, o Boavista.

Mais Boavista

➔ **YUSUPHA.** O avançado gambiano recuperou de lesão e Petit garantiu que estará entre os convocados para o jogo desta noite.

➔ **CANNON.** Com problemas físicos, o defesa norte-americano falha o primeiro jogo para a Liga e deve ser rendido no onze por Robson Reis.

Têm a palavra

CORRER MAIS

«É importante termos consciência do momento em que estamos. Não queremos continuar na posição em que estamos, queremos marcar mais, deixar de sofrer e ganhar rapidamente. Percebemos que temos de trabalhar mais, correr mais e disputar todos os lances nos limites»

JOÃO PEDRO SOUSA
Treinador do Famalicão

MANTER A BOA ONDA

«Queremos muito continuar nesta boa onda, trabalhar para conquistar os três pontos e somar a quarta vitória consecutiva. Este é um Boavista diferente, tentamos ser uma equipa equilibrada, trabalhamos os jogadores individualmente para coletivamente serem muito mais fortes»

PETIT
Treinador do Boavista

LIGA · ÉPOCA 2022/2023
FONTE: Wyscout

FAMALICÃO ● BOAVISTA

OS NÚMEROS NA LIGA

Famalicão		Boavista
24,5	Média idades	26,4
46,6%	Média de posse de bola	47,1%
81,4%	Passes por jogo (precisão)	82,8%
4,8	Substituições por jogo	4,2
17,7	Cruzamentos por jogo	14,94
1,4	Foras de jogo por jogo	1,52
4,4	Cantos por jogo	4,5
84,4	Recuperações por jogo	82,14
9,57	Remates sofridos por jogo	7,34
13,5	Remates por jogo	7,85
Ivo Rodrigues 1	Mais assistências	Yusupha 2
Zaydou Youssouf 1	Melhor marcador	Yusupha 2

GOLOS MARCADOS
1 — 8

AO DETALHE

0	Cabeça	2
0	Pé direito	1
1	Pé esquerdo	6
0	Pontapé de canto	0
0	Livre	0
0	Penálti	1
0	Fora da área	0

GOLOS SOFRIDOS
8 — 8

O ÁRBITRO

Gustavo Correia
(AF Porto)

ÉPOCA 2022/2023
JOGOS ARBITRADOS
3

Amarelos	24
Vermelhos	1
Duplos amarelos	0
Faltas por jogo	36
Foras de jogo	4,6

Futebol#NãoPára

A um passo da maioridade

por
TIAGO MADUREIRA*

Solidez da Taça da Liga é visível, como o é também a capacidade de inovar da Liga

A idade da adolescência, dizem os especialistas, é uma altura que deve manter todos atentos e é também nesta fase que os mais novos definem vincados traços de personalidade, não só física como mentalmente. A autonomia é uma delas e talvez das mais importantes, porque esta característica permite mostrar, entre outros fatores, a maturidade acumulada ao longo dos anos, sem nunca deixar de lado a vontade de crescer, reinventar-se e construir os alicerces finais da identidade que marcará a nossa vida adulta.

E é assim que, nesta casa, vivemos também a Allianz CUP, já a entrar no 16.º ano de existência — a um pequeno passo da maioridade — e pronta para receber, esta temporada, um modelo necessariamente diferenciado e transitório, numa solução competitiva perfeita pensada para minorar o impacto que a paragem de um inédito Mundial no outono/inverno trouxe aos clubes profissionais. Impactos que seriam, em primeira instância, desportivos, numa quebra no tradicional ciclo competitivo nos meses de novembro/dezembro, cuja inatividade dos plantéis seria de consequências incertas para a segunda e decisiva fase da época. Por outro lado, uma paragem com efeito na relação contínua com os adeptos, no retorno de patrocinadores e no vazio de conteúdos para *broadcasters* e outros órgãos de comunicação social, que se veriam privados durante quase dois meses de qualquer jogo oficial das principais equipas de futebol portuguesas.

Este reajuste, mais um nos 16 anos de existência desta competição, é no entanto também a prova de que esta competição continua a fazer todo o sentido no calendário nacional, seja na vertente de criação de valor como plataforma competitiva diferenciada, ora pela importância para algumas equipas com um reduzido número jogos na sua época (as que não jogam na Europa), seja para a gestão de plantéis e lançamentos de jovens, ou numa vertente comercial de distribuição financeira democratizada entre clubes da LPbwin e LP SABSEG, aliás uns dos fundamentos principais que levaram à criação desta competição em 2007.

Esta solidez da Taça da Liga é visível, como o é também a capacidade de inovar que a Liga teve (e procura manter) na busca de mais e diferenciados modelos, capazes de atrair novos públicos e mais marcas. A Final Four é, talvez, o maior exemplo de ativação de entretenimento em Portugal. Aposta ganha e um momento marcante da época futebolística portuguesa, onde todos ambicionam marcar presença.

Talvez por isso, não surge como surpresa o anúncio da renovação do acordo de patrocínio com a Allianz, para que esta possa continuar a dar o nome à Taça da Liga por mais duas temporadas, transformando-se no acordo de *naming sponsor* de uma competição mais longa na história do futebol português. Não existem grandes projetos sem grandes parceiros.

Na antecâmara do processo de centralização dos Direitos Audiovisuais, a Allianz Cup tem demonstrado o potencial que pode ter um produto em que o comprometimento de todos é total, em que o futebol jogado dentro do relvado se complementa com a criação de experiências para todos os que querem viver e/ou investir nesta atividade, e como, no final do dia, uma estratégia coletiva de promoção aproxima públicos que normalmente não vemos na bancada ou em frente à televisão, sem que isso belisque a rivalidade disputada nos 90 minutos.

Os próximos passos, nomeadamente as particularidades que o novo ciclo UEFA pós-2024 levantam aos calendários nacionais, serão de reflexão e reajuste, na certeza que todas as premissas que levaram ao nascimento da Taça da Liga se mantêm tão, ou mais fortes.

É quando atingimos os 18 anos que nos é dada a permissão de podermos sair do país sem restrições. E como acontece com tantos dos nossos filhos que vemos crescer e voar, também perante a maioridade da Allianz Cup se afigura um novo mundo de oportunidade além-fronteiras, num caminho para a internacionalização que pode estar mais perto do que muitos possam antever.

É obrigatório pensar positivo e em grande! Há muitos anos, Antoine Saint-Exupéry, sem querer, ensinou-nos que nos tornamos eternamente responsáveis por aquilo que cativamos. Que assim seja!

*Diretor executivo da Liga Portugal

Surpresa só para quem não viu

→ Poveiros não acusam pressão e afastam equipa da Liga 2; golo surgiu à beira do prolongamento

VARZIM SC

Guga marcou e deu início à festa dos poveiros, que jogaram em casa emprestada, na Maia

Taça de Portugal — 2.ª Elim. - Época 2022/2023
Estádio Dr. Vieira de Carvalho, Maia 01-10-2022

VARZIM		FEIRENSE
1		0

Varzim — Ricardo Nunes; Tito Júnior, João Faria (c), Bruno Bernardo e Tiago Cerveira; Jorge Vilela (Latón, 58), Paulo Moreira e Iván Quivira (Julián Bonilla, 87); Joãozinho (Guga, 87), Léo Teixeira e Gustavo Souza (Onyeka, 65)

Feirense — Rogério Santos; João Pinto, Simão (Sidney, int.) e Cláudio Silva; Washington (c) (Manu, int.), Samuel Teles (Jorge Teixeira, 83), João Paulo, João Tavares (Fábio Espinho, 90+1) e Oche; Jardel (Tiago Dias, 77) e João Paredes

TIAGO MARGARIDO | RUI FERREIRA

ÁRBITRO Carlos Macedo (AF Braga)
GOLOS 1-0, por Guga (90)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Gustavo Souza (25), a Simão (16) e João Tavares (75)

Quando o prolongamento parecia ser uma certeza, eis que Guga fez justiça num jogo nem sempre bem jogado, mas em que o Varzim justificou a passagem à 3.ª eliminatória, tornando-se tomba-gigante, já que os poveiros desceram no final da época transata à Liga 3, enquanto o Feirense permanece na Liga 2.

Quem assistiu à partida não notou que em campo estavam equipas de escalões distintos, dada a astúcia da equipa de Tiago Margarido. Os lobos do mar até entraram algo nervosos, mas a partir do minuto 15 chamaram a si o domínio de um jogo que foi competitivo, teve muita luta, mas que pecou na nota artística e em alguma desinspiração ofensiva dos dois conjuntos.

No reatamento, o Varzim entrou a sufocar um Feirense que neste período subiu um pouco de rendimento, pertencendo à turma fogaceira as melhores oportunidades de golo. E quando o jogo estava numa fase em que as equipas acusavam algum desgaste físico e pareciam conformar-se com mais 30 minutos extra, eis que o recém-entrado Guga, em cima dos 90 minutos, fez, de cabeça, o golo da vitória.

MIGUEL BARROS

A figura

GUGA (VARZIM)

→ Três minutos. Foi o tempo suficiente para Guga entrar em campo e oferecer a vitória ao Varzim. A sua entrada no jogo mexeu com o ataque varzinista, empurrando a equipa para a frente numa altura de algum desgaste coletivo.

os treinadores

«Vitória prova que o Varzim está vivo — muitos julgavam o clube morto. O Feirense criou-nos dificuldades, tentámos contrapor e as coisas felizmente correram-nos bem.»
T. MARGARIDO, varzim

«Parabéns ao Varzim, que consideramos uma equipa não de Liga3 mas de Liga2. Ficámos tristes, mas não fomos competentes o suficiente para ganhar.»
RUI FERREIRA, feirense

Taça de Portugal — 2.ª Elim. — Época 2022/2023
Campo Manuel Lima, Vila das Lajes 01-10-2022

LAJENSE		MOREIRENSE
1		3

Lajense — Simão Silveira; Duarte Melo, Duarte Rocha (António Tavares, 85), Rafael Lima (c), Gustavo Toste e Leandro Puga; Gonçalo Pintão, André Martins e Gustavo Martins (Kaipira, 85); Rúben Miranda (Dimas, 77) e Ricardo Queirós (Carlinhos, 67)

Moreirense — Pasinato; Walterson, Lucas Freitas, Rafael Santos e Pedro Amador; Ofori (Aparicio, 62), Fábio Pacheco (c) (Ismael, 73; Gonçalo Franco, 89) e Madson (Kodisang, 62); Alan de Souza, Petkov (Platiny, 73) e João Camacho

JOÃO ABEL CRUZ | PAULO ALVES

ÁRBITRO Anzhony Rodrigues (AF Madeira)
GOLOS 0-1, por Lucas Freitas (11); 0-2, por Fábio Pacheco (14); 1-2, por Ricardo Queirós (27); 1-3, por Alan de Souza (66)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Gonçalo Pintão (33), Duarte Rocha (41) e Ricardo Queirós (60); Ofori (45)

>> O Moreirense entrou forte e aos 15 minutos já vencia por 2-0, como que resolvendo o jogo. Os açorianos reagiram bem, mas os cónegos estiveram sempre por cima. J. G.

Taça de Portugal — 2.ª Elim. — Época 2022/2023
Estádio Municipal, Castelo Branco 01-10-2022

BENFICA C. BRANCO		FARENSE
0		1

Benfica e Castelo Branco — André Caio (c); Cândido (Nani, 56), Ronaldo, Nhaga (Ivan, 70) e Lumungo; Rodrigo Dias, Carioca, Bonito (Preto, 70) e Ken; Andrezo (Yannik, 70) e Renato (Nascimento, 56)

Farense — Defendi (c); Bandarra, Gonçalo Silva, Zach e Diogo Viana (Abner, 80); Marcos Paulo, Cláudio Falcão (Vítor Gonçalves, 59) e Cristian Ponde (Lucão, 59); Marco Matias (Vasco Lopes, 80), Rui Costa e Elves Baldé (Harramiz, 59)

JOÃO MATEUS | VASCO FAÍSCA

ÁRBITRO João Gonçalves (AF Porto)
GOLOS 0-1, por Rui Costa (21)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Cândido (16), Ronaldo (49) e Bonito (49); a Diogo Viana (41), Elves Baldé (49) e Abner (90+2). Cartão vermelho a André Caio (69)

>> A equipa da casa dominou mas foi infeliz na finalização. O Farense marcou na melhor oportunidade e depois Defendi este intransponível, segurando o resultado. C. L.

Taça de Portugal — 2.ª Elim. — Época 2022/2023
Estádio Municipal, Tabua 01-10-2022

OLIVEIRA HOSPITAL		E. AMADORA
1*		1

Oliveira do Hospital — Alexandre Verdade; Diogo Castro, Pedro Romano, António Alves e André Freitas (c) (André Fontes, 99); Yaya Bamba, Russel Sandio (Sibusiso, 67) e Bruno Carvalho; Rui Batalha (Samuel Toscas, 89), Patrick (André Salvador, 90+1) e Daffé (Milson, 85)

E. Amadora — António Filipe; Gaspar, Rui Correia (c) e Erivaldo Almeida (Osvaldo Capemba, 68); Jean Filipe (Hevertton Santos, 90), Aloisio (Latyr Fall, 80), Balbúrdia e João Reis (Kwenzokuhle Shinga, 80); Ronald (Diogo Salomão, 68), João Silva e Regis Ndo (Ronaldo Tavares, 68)

NUNO PEDRO | SÉRGIO VIEIRA

ÁRBITRO Manuel Mota (AF Braga)
GOLOS 1-0, por Patrick (65); 1-1, por Diogo Salomão (90+2)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Russel Sandio (41), Sibusiso (78), Yaya Bamba (97); a Aloisio (53), Rui Correia (93 e 95), Hevertton Santos (101) e Gaspar (115). Cartão vermelho direto a Rui Correia (95)

*4-1 após o desempate por penáltis

>> O Oliveira do Hospital, da Liga 3, eliminou o Estrela, da Liga 2, nos penáltis. Mas, competente, até podia tê-lo feito mais cedo no jogo. E. P. M.

TAÇA DE PORTUGAL

2.ª ELIMINATÓRIA

→ ontem	
Benfica e Castelo Branco (CP)-**Farense** (L2)	0-1
Lajense (D)-**Moreirense** (L2)	1-3
Varzim (L3)-Feirense (L2)	1-0
Joane (D)-**B SAD** (L2)	0-3
Vasco da Gama Vidigueira (CP)-**Leixões** (L2)	0-5
Sanjoanense (L3)-Marialvas (D)	3-1
1.º de Maio (D)-**Serpa** (CP)	0-8
Ol. Hospital (L3)-E. Amadora (L2)	1-1 (4-1, gp)
Águeda (D)-**Pevidém** (CP)	0-1
UD Leiria (L3)-**Montalegre** (L3)	0-1
Arronches e Benfica (CP)-**Vianense** (CP)	0-2
Belenenses (L3)-Torreense (L2)	3-1
→ hoje	
São João de Ver (L3)-Esp. Lagos (CP)	11 h
Lamelas (D)-Camacha (CP)	11 h
Gondomar (CP)-Penafiel (L2)	11 h
União de Santarém (CP)-Mafra (L2)	14 h
Juv. Évora (CP)-Vilafranquense (L2)	15 h
Coruchense (CP)-Trofense (L2)	15 h
União da Serra (CP)-Oliveirense (L2)	15 h
Fabril (CP)-Académico de Viseu FC (L2)	15 h
Bragança (CP)-Olímpico Montijo (D)	15 h
Vila Caiz (D)-Amora (L3)	15 h
Oriental Dragon (CP)-Canelas (L3)	15 h
Olhanense (CP)-Monte Trigo (D)	15 h
Loures (CP)-Beira-Mar (CP)	15 h
Sintrense (CP)-Real (L3)	15 h
Vilaverdense (L3)-Atlético (CP)	15 h
Paivense (D)-Tirsense (CP)	15 h
Pêro Pinheiro (CP)-Ferreiras (CP)	15 h
Valadares Gaia (CP)-Oll. Moscavide (D)	15 h
São Martinho (CP)-Guarda (CP)	15 h
Vit. Setúbal (L3)-Vilar de Perdizes (CP)	15 h
Merelinense (CP)-Rabo de Peixe (CP)	15 h
Moura (D)-Dumiense (CP)	15 h
Silves (D)-Courense (D)	15 h
Resende (CP)-Felgueiras (L3)	15 h
Oriental (D)-Paredes (L3)	15 h
Sporting Pombal (D)-Vigor Mocidade (D)	15 h
Machico (CP)-Alverca (L3)	15 h
Fafe (L3)-Anadia (L3)	15 h
Sertanense (CP)-Castro Daire (CP)	15 h
Angrense (CP)-Nacional (L2)	16 h
V. Gama Ponta Delgada (D)-Imortal (CP)	16 h
Fontinhas (L3)-Praiense (CP)	16 h
Caldas (L3)-Covilhã (L2)	17 h
Académica (L3)-Tondela (L2)	20 h

Sorteio marcado para terça-feira

O sorteio da 3.ª eliminatória da Taça de Portugal, que já integrará os clubes do principal escalão, está agendado para a próxima terça-feira, às 17.30 horas, na Cidade do Futebol. Nessa ronda, as equipas da Liga jogarão na condição de visitantes.

Reencontro histórico teve reviravolta azul

→ Belenenses e Torreense voltaram a defrontar-se 47 anos depois e a festa foi da equipa do Restelo

Taça de Portugal — 2.ª Elim. — Época 2022/2023
Estádio do Restelo, em Lisboa 01-10-2022

BELENENSES 3 – 1 TORREENSE

Belenenses — Daniel Azevedo; Fred Martins, Romário Carvalho, João Sousa e Gonçalo Maria; Mauro Antunes **c** (Pipo Ferreira, 67), Hélio Cruz e Xavi Fernandes (Duarte Valente, 85); Flavinho (Wagner Pina, 85), Clé e João Costa (Pedro Martelo, 90+1)
Torreense — Léo Navacchio; Rui Silva (Keffel Resende, 63), João Paulo, Gustavo Marques e Simão Rocha; Cícero Alves (Neneco Rentería, 63), João Lameira **c** e João Cardoso (Duarte Carvalho, 84); Renato Santos (Midana Sambu, 75), Hermenegildo Picas e João Vieira (Mateus Galiano, 75)

BRUNO DIAS | PEDRO MOREIRA

ÁRBITRO Nuno Almeida (AF Algarve)
GOLOS 0-1, por João Vieira (2); 1-1, por Clé (45); 2-1, por Xavi Fernandes (77); 3-1, por Clé (89)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Gonçalo Maria (71) e Fred Martins (86)

RUI RAIMUNDO/ASF

Clé, aqui a marcar o golo do empate no Estádio do Restelo, foi o herói dos azuis

Quase meio século depois do último confronto oficial, em 1975, Belenenses (três vezes vencedor da Taça de Portugal) e Torreense (finalista da competição em 1955/1956) reeditaram um duelo com muita história no futebol português e no qual os visitantes entraram melhor, inaugurando o marcador aos dois minutos, por João Vieira, aproveitando uma tentativa de corte mal direcionada de Fred Martins.

O ponta de lança do Torreense dispôs de uma dupla oportunidade para bisar aos 22 minutos, mas primeiro atirou ao travessão e na recarga disparou para defesa de Daniel Azevedo. Depois, os azuis tornaram mais perigosos. Clé liderou a reação, primeiro com um golo anulado e finalmente com outro *a contar*, sobre o intervalo, dando seguimento a um bom trabalho de Gonçalo Maria.

A igualdade impulsionou o Belenenses para uma segunda parte de domínio que resultou na reviravolta: Xavi igualou aos 77 minutos, num bonito remate de fora da área, e Clé alcançou o bis, perto do fim, correspondendo a canto da direita.

Os azuis do Restelo confirmaram o bom início de temporada — lideram a série B na Liga 3 — e acentuaram dificuldades do Torreense, que apesar do comando de um novo treinador, Pedro Moreira, ainda não reencontrou o rumo do êxito.

RAFAEL BATISTA REIS

a figura

CLÉ (BELENENSES)

→ Tal como na temporada passada, o extremo cabo-verdiano de 24 anos está a utilizar a Taça de Portugal para se mostrar ao País: dinamizou a equipa rumo ao empate e ainda apontou o golo que confirmou o apuramento dos azuis, aos 89 minutos.

os treinadores

«Conseguimos pôr todas as nossas virtudes em campo e isso deve-se à capacidade dos jogadores de interpretar o jogo. Foi um jogo muito inteligente da nossa equipa.»
BRUNO DIAS, Belenenses

«Sabíamos que apesar da diferença entre Liga 2 e Liga 3 o Belenenses é organizado, forte e tem qualidade. Numa transição em que não fomos eficazes eles fizeram o golo do empate.»
PEDRO MOREIRA, Torreense

Taça de Portugal — 2.ª Elim. — Época 2022/23
Estádio Municipal, na Vidigueira 01-08-2022

VG VIDIGUEIRA 0 – 5 LEIXÕES

Vasco da Gama da Vidigueira — Eduardo; Lança (Eze, int.) Hamza, Blassed e Daniel Andrade (Rodrigo Rodeia, 74); Mira (Isaías Cruz, 61), Marco Castelhano e Bernardo; Rafael (Heynner Tamara, 61), Baixinho e Pazinho **c** (André Castelhano, 74)
Leixões — Ricardo Moura; Coronas (Burst, 81), João Meira **c**, Calasan e Miguel Ângelo; Zag e Rafael Freitas (Rúben Araújo, 74); Tiago Morais (Paulinho, 66), Ricardo Valente e Moisés Conceição (Zé Eduardo, 74); Erivaldo (Agostinho, 66)

RICARDO VARGAS | VÍTOR MARTINS

ÁRBITRO Pedro Ramalho (AF Évora)
GOLOS 0-1, por Calasan (39); 0-2, por Tiago Morais (42); 0-3, por Calasan (65); 0-4, por Rafael Freitas (67); 0-5, por Zé Eduardo (82)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Daniel Andrade (61); a Agostinho (89)

O primeiro golo do Leixões desmontou a organização da equipa alentejana, num jogo dominado em absoluto pela equipa de Matosinhos, que não teve dificuldades em golear.

Taça de Portugal — 2.ª Elim. — Época 2022/2023
Estádio de Barreiros, Joane 01-10-2022

JOANE 0 – 3 B SAD

Joane — Parauta; Pedrinho (Carlinhos, int.), Gomes (Ribeiro, 66), Orlando (Ferreira, int.) e Jorge; João Barros, Tiago, Machado **c** e Islas; Fabinho (Kimen, 74) e João Filipe (Nuno, 59)
B SAD — Dylan Silva; Diogo Tavares, Trova Boni, Nuno Tomás **c** e Henrique; Chico Teixeira (Brian Saramago, 79), Tembeng (Yaya Sithole, 69), Braima Sambú (Tomás Castro, 79) e Rúben Oliveira; Edgar (Jefferson Souza, 62) e Kikas (Tiago Lopes, 69)

NÉLSON SILVA | NANDINHO

ÁRBITRO Manuel Oliveira (AF Porto)
GOLOS 0-1, por Kikas (21, p.); 0-2, por Kikas (66); 0-3, por Tiago Lopes (71)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Islas (1), Orlando (20) e Pedrinho (32); a Trova Boni (80)

O B SAD impôs a sua superioridade, não permitindo veleidades a uma digna mas frágil equipa dos distritais (AF Braga). Esteve sempre mais perto de marcar mais do que o Joane de reduzir. A. M.

JUNIORES

ZONA NORTE → 8.ª Jornada

SC Braga-Tondela	3-1
Anadia-Gil Vicente	1-3
Famalicão-Rio Ave	2-3
FC Porto-Boavista	2-0
V. Guimarães-P. Ferreira	3-2
Vizela-Gondomar	4-1

		J	V	E	D	G	P
1	VIZELA	8	6	2	0	21-10	20
2	SC Braga	8	6	2	0	17-7	20
3	V. Guimarães	8	6	1	1	18-10	19
4	FC Porto	8	5	2	1	12-6	17
5	Gondomar	8	5	1	2	13-10	16
6	Gil Vicente	8	4	0	4	10-12	12
7	Rio Ave	8	3	1	4	10-12	10
8	P. Ferreira	8	2	2	4	12-15	8
9	Famalicão	8	1	4	3	11-12	7
10	Tondela	8	2	0	6	7-14	6
11	Boavista	8	0	1	7	4-13	1
12	Anadia	8	0	0	8	5-19	0

ZONA SUL → 8.ª Jornada

Marítimo-Nacional	2-0
Torreense-Benfica	1-3
Estoril-Académica	1-1
Casa Pia-Belenenses	1-2
Vilafranquense-Sporting	1-2
V. Setúbal-Alverca	4-5

		J	V	E	D	G	P
1	SPORTING	8	7	0	1	18-3	21
2	Benfica	8	6	1	1	33-9	19
3	Belenenses	8	5	3	0	10-3	18
4	Alverca	8	4	2	2	14-14	14
5	Estoril	8	3	2	3	8-18	11
6	Marítimo	8	3	2	3	8-8	11
7	Académica	8	2	4	2	8-12	10
8	Torreense	8	2	1	5	7-10	7
9	Nacional	8	2	1	5	8-17	7
10	Vilafranquense	8	1	3	4	7-9	6
11	Casa Pia	8	1	3	4	8-19	6
12	V. Setúbal	8	0	2	6	9-16	2

JUVENIS

SÉRIE A

→ 8.ª jornada

Padroense-V. Guimarães	4-2
Palmeiras-FC Porto	0-6
Boavista-SC Braga	1-1
Famalicão-Merelinense	3-0
P. Ferreira-Rio Ave	0-2

		J	V	E	D	G	P
1	FC PORTO	8	7	1	0	33-6	22
2	Boavista	8	4	4	0	18-6	16
3	V. Guimarães	8	5	1	2	13-10	16
4	SC Braga	8	4	2	2	18-13	14
5	Rio Ave	8	4	1	3	18-9	13
6	Famalicão	8	3	2	3	12-7	11
7	Padroense	8	3	2	3	12-16	11
8	P. Ferreira	8	2	0	6	16-18	6
9	Merelinense	8	1	1	6	7-24	4
10	Palmeiras	8	0	0	8	3-41	0

SÉRIE B

→ 8.ª jornada

Académica-Feirense	1-1
SC Espinho-Fátima	4-2
Anadia-Loures	0-4
UD Leiria-Os Marialvas	2-0
Tondela-Torreense	1-2

		J	V	E	D	G	P
1	FEIRENSE	8	6	2	0	29-5	20
2	Loures	8	6	0	2	14-8	18
3	Académica	8	5	2	1	21-11	17
4	SC Espinho	8	5	1	2	20-12	16
5	Torreense	8	4	2	2	16-11	14
6	UD Leiria	8	2	2	4	7-19	8
7	Anadia	8	2	1	5	8-13	7
8	Tondela	8	2	1	5	9-18	7
9	Fátima	8	1	2	5	10-20	5
10	Os Marialvas	8	0	1	7	2-19	1

SÉRIE C

→ 8.ª jornada

Sintrense-Real	2-2
Cova Piedade-Sporting	0-1
Belenenses-Oeiras	4-0
Sacavenense-Estoril	1-0
Benfica-V. Setúbal	4-2

		J	V	E	D	G	P
1	SPORTING	8	8	0	0	29-4	24
2	Benfica	8	7	0	1	28-10	21
3	Estoril	8	5	1	2	22-13	16
4	Belenenses	8	4	2	2	14-7	14
5	Sacavenense	8	2	4	2	12-14	10
6	Cova Piedade	8	2	2	4	19-17	8
7	V. Setúbal	8	1	4	3	13-18	7
8	Real	8	1	3	4	6-15	6
9	Oeiras	8	1	1	6	10-33	4
10	Sintrense	8	0	1	7	6-28	1

Água mole em pedra dura

Formação de Ponte de Sor mostrou ao bicampeão porque foi sensação na época anterior ● Valeu o golo de Zicky Té

Liga – 1.ª jornada – Época 2022/23
Pavilhão João Rocha, em Lisboa 01-10-2022

SPORTING 2 – 1 ELÉCTRICO

Sporting – Guitta; Tomás Paço, João Matos **c**, Diego Cavinato e Erick Mendonça
Eléctrico – Diogo Basílio; Ferrugem **c**, Rúben Freire, Ygor Motta e John Lennon

NUNO DIAS | JOÃO FREITAS PINTO

JOGARAM AINDA
→ Anton Sokolov, Pauleta, Pany Varela, Zicky Té, Hugo Neves e Esteban Guerrero
→ João Silva, Peixinho, Célio Coque, Daniel Airoso, Tiago Cruz e Simi Saiotti

ÁRBITROS Miguel Castilho e Filpe Duarte (AF Lisboa)
GOLOS 1-0, Esteban Guerrero (6); 1-1, John Lennon (8); 2-1, Zicky Té (34)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Rúben Freire (3), Peixinho (26 e 38) e Célio Coque (33). Cartão vermelho, por acumulação, a Peixinho (38)

RUI RAIMUNDO/ASF

João Matos, capitão dos leões, e Diego Cavinato festejam golo com Zicky Té

por ANTÓNIO BARROSO

TÊM mais sabor as coisas conquistadas com dificuldade e sofrimento. E para um Sporting bicampeão nacional e ainda mais moralizado pela conquista da Supertaça, diante do Benfica, na pretérita semana, entrar a ganhar e defender a sua coroa, em casa, era imperativo mas foi o cabo dos trabalhos consegui-lo.

Já se sabia que o Eléctrico de Ponte de Sor, sensação em 2021/2022 – só caiu nas meias-finais do *play-off*, ante o Benfica – era adversário valoroso, longe de ser o ideal para uma caminhada na Liga que só terá fim em junho.

Prescindindo de Gonçalo Portugal, Miguel Ângelo e Merlim não se esperaria tanto ter de porfiar o leão para vencer um Eléctrico sagaz, a apostar na contraofensiva e com um brasileiro de nome (verdadeiro) de Beatle – John Lennon Felinto Silva – endiabrado.

Dificuldades que poucos equacionariam, após o espanhol Esteban Guerrero cedo inaugurar o marcador. Mas a igualdade, reposta apenas dois minutos depois, por John Lennon, arrastou-se até ao inimaginável. Obra da exibição inspirada de Diogo Basílio, guarda-redes dos alentejanos, que efetuou 15 (!) defesas, negando intentos a Cavinato, Erick Mendonça, Neves, João Matos e aos demais leões. Valeu Zicky Té, numa recarga, ao leão. Água mole em pedra dura, tanto dá até que fura: a persistência deu frutos.

A figura

DIOGO BASÍLIO (ELÉCTRICO)

→ 2-1 é resultado escasso? Não fossem as suas 15 defesas e a história e cores finais do resultado seriam outras. O guardião dos alentejanos negou golos de todas as formas aos leões: explica o marcador.

têm a palavra

EQUIPA LUTOU

"Mérito do Eléctrico pelo empenho, e ao seu guarda-redes, muito inspirado, com intervenções extraordinárias, a adiar a nossa vantagem
A equipa trabalhou e lutou, e é sempre bom começarmos a Liga a vencer, em nossa casa

NUNO DIAS
treinador do sporting

ALMA ELÉCTRICO!

"Equipa esteve muito bem e mostrou a alma Eléctrico! Pena que outros valores se levantem... Estamos a incomodar mas continuaremos o nosso caminho. Obrigado a todos, grupo de trabalho e todos que apoiam e acreditam!

VÍTOR MARTINS
presidente do eléctrico

RUI RAIMUNDO/ASF

Rocha marcou de calcanhar

Águia sofreu mas triunfou

→ *Vitória magra é ilustrativa do nível de dificuldade que o Benfica encontrou*

Depois da derrota, no passado domingo, com o Sporting, na Supertaça (igualdade a quatro golos após prolongamento e 1-3 no desempate por penáltis), o Benfica conseguiu entrar de pé direito no campeonato ao obter os três pontos numa deslocação previsivelmente difícil – que se confirmou em pleno –, à casa do Leões de Porto Salvo.

O jogo começou de feição para os encarnados, com Diego Nunes, ao segundo minuto, a inaugurar o marcador com um bonito golo, a tirar um adversário da frente e a disparar um autêntico *míssil*, com a bola a parar somente no fundo das redes anfitriãs.

Seguiu-se uma fase de reação do Leões de Porto Salvo, com várias oportunidades de golo, negadas por Léo Gugiel, com intervenções de elevado nível – Djaelson (5'), Wendell (8') e Ré (10') –, dando oxigénio às águias para ampliar a vantagem, por Rocha, genial, a bater André Correia de calcanhar, assistido por Bruno Coelho. Na segunda parte não se registou o mesmo grau de intensidade, no entanto o equilíbrio manteve-se e os anfitriões ainda reduziram para 1-2 no último minuto, tarde de mais para ainda tentar evitar a derrota.

N.P.F.

Liga – 1.ª jornada – Época 2022/23
Pavilhão do Leões de Porto Salvo, em Porto Salvo 01-10-2022

LEÕES P. SALVO 1 – 2 BENFICA

Leões Porto Salvo – André Correia; Wesley, Rodrigo Hiroshi, Pedro Cary e Djaelson
Benfica – Léo Gugiel; Bruno Coelho **c**, Chishkala, Diego Nunes e Jacaré

MÁRIO SILVA | PULPIS

JOGARAM AINDA
→ Mamadú Ture, Ré **c**, Bruno Pinto e Wendell
→ Rocha, Gonçalo Sobral, Arthur, Silvestre Ferreira e Afonso Jesus

ÁRBITROS Wilson Soares e Gustavo Pereira (AF Aveiro)
GOLOS 0-1, Diego Nunes (2); 0-2, Rocha (12); 1-2, Rodrigo Hiroshi (39)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Mamadú Ture (12)

A figura

LÉO GUGIEL (BENFICA)

→ Depois de Diego Nunes ter colocado o Benfica em vantagem, o guardião brasileiro foi precioso ao evitar a igualdade com defesas espetaculares, o que deu tranquilidade às águias para ampliarem a vantagem.

Liga – 1.ª jornada – Epoca 2022/2023
Pavilhão Desportivo dos Lombos, em Carcavelos 01-10-2022

QUINTA LOMBOS 10 – 4 PORTIMONENSE

Quinta dos Lombos – Schutt; Telmo Sousa, Eddy **c**, Rodriguinho e Milton Dias
Portimonense – Alê Falcone; Paulinho Rocha **c**, Sérgio Ribeiro, Alan Gitahy e Rafa Stocker

JORGE MONTEIRO | PEDRO MOREIRA

JOGARAM AINDA
→ Murilo Duarte, Tomás Reis, Kaká, Tiago Fernandes e Henrique Vicente
→ Bruno Marques, Coelho, Fábio Semedo, André Sasse, Alesandro Almeida e Ludgero Lopes

ÁRBITROS André Franco e Nuno Pereira (AF Leiria)
GOLOS 1-0, Milton Dias (2); 1-1, F. Semedo (5); 2-1, Kaká (6); 2-2, A. Almeida (10); 3-2, T. Fernandes (16); 4-2, Alan Gitahy (17, pb); 5-2, Kaká (17); 5-3, Rafa Stocker (18); 6-3, M. Dias (20); 7-3, Telmo Sousa (30); 8-3, Eddy (32); 8-4, André Sasse (36); 9-4, Telmo Sousa (36); 10-4, Kaká (40)
DISCIPLINA Cartão amarelo a M. Dias (11) e T. Sousa (30); a A. Sasse (9) e S. Ribeiro (22)

Liga – 1.ª jornada – Epoca 2022/2023
Pavilhão Desportivo Univ. de Gualtar, em Braga 01-10-2022

SC BRAGA 2 – 2 CAXINAS

SC Braga – Leandro Costa; Tiago Sousa, Rudi, Robinho e Rúben Santos
Caxinas – Bruno Felipe; Raul Moreira **c**, Rúben Teixeira, Sévio Marcelo e Felipe Leite

JOEL ROCHA | NUNO SILVA

JOGARAM AINDA
→ Ricardo Lopes, Tiago Brito **c**, Tiago Correia, Júnior e Jean Gaúcho
→ Romada, Gustavo Rodrigues, Bruninho, Rodrigo Simão e Cassio

ÁRBITROS Tiago Silva e Alexandre Costa (AF Porto)
GOLOS 1-0, Rúben Santos (14); 2-0, Tiago Sousa (18); 2-1, Raul Moreira (24); 2-2, Felipe Leite (40)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Tiago Correia (10); a Rúben Teixeira (18)

CLASSIFICAÇÃO

→ Liga → 1.ª jornada

Jogo	Resultado
Futsal Azeméis-SC Ferreira Zêzere	2-3
Quinta Lombos-Portimonense	10-4
SC Braga-Caxinas	2-2
Leões PS-Benfica	1-2
Sporting-Eléctrico	2-1
Candoso/Natcal-AD Fundão	Amanhã, 21 h

	J	V	E	D	G	P
1 QUINTA LOMBOS	1	1	0	0	10-4	3
2 SC Ferreira Zêzere	1	1	0	0	3-2	3
3 Benfica	1	1	0	0	2-1	3
4 Sporting	1	1	0	0	2-1	3
5 Caxinas	1	0	1	0	2-2	1
6 SC Braga	1	0	1	0	2-2	1
7 AD Fundão	0	0	0	0	0-0	0
8 Candoso/Natcal	0	0	0	0	0-0	0
9 Futsal Azeméis	1	0	0	1	2-3	0
10 Eléctrico	1	0	0	1	1-2	0
11 Leões PS	1	0	0	1	1-2	0
12 Portimonense	1	0	0	1	4-10	0

Próxima jornada (2.ª, 15/10) – Ferreira Zêzere-Candoso/Natcal, Fundão-SC Braga. **(16/10)** – Eléctrico-Futsal Azeméis, Benfica-Sporting, Caxinas-Quinta Lombos. **(17/10)** – Portimonense-Leões Porto Salvo

2.ª DIVISÃO

CLASSIFICAÇÃO

→ Série A → 2.ª jornada

Jogo	Resultado
Nun'Álvares-Modicus Cartest	4-1
Amigos Cerva-Macedense	6-3
Ossela-P. Ferreira	3-8
ABC Nelas-Póvoa Futsal	2-3
Viseu 2001-Arsenal Maia	Hoje, 17 h
Marítimo-Din. Sanjoanense	30/11, 20 h

	J	V	E	D	G	P
1 P. FERREIRA	2	2	0	0	12-6	6
2 Nun'Álvares	2	2	0	0	7-1	6
3 Póvoa Futsal	2	1	1	0	6-5	4
4 Din. Sanjoanense	1	1	0	0	6-0	3
5 Nogueiró e Tenões	1	1	0	0	4-2	3
6 Amigos Cerva	2	1	0	1	6-9	3
7 Ossela	2	1	0	1	8-12	3
8 Viseu 2001	1	0	1	0	3-3	1
9 Marítimo	1	0	0	1	3-4	0
10 ABC Nelas	1	0	0	1	2-3	0
11 Arsenal Maia	1	0	0	1	0-3	0
12 Modicus Cartest	2	0	0	2	5-9	0
13 Macedense	2	0	0	2	5-10	0

Próxima Jornada (3.ª, 08/10) – P. Ferreira-Nun'Álvares, Nogueiró e Tenões-Amigos Cerva, Arsenal Maia-ABC Nelas, Modicus Cartest-Viseu 2001, Din. Sanjoanense-Ossela e Macedense-Marítimo

→ Série B → 2.ª jornada

Jogo	Resultado
Regulas Tires-AMSAC	3-3
Monfortense-Torreense	2-6
UP Venda Nova-Ladoeiro	3-3
Amarense-Retaxo	3-1
SC Barbarense-Belenenses	4-7
Albufeira FC-Burinhosa	Hoje, 17 h

	J	V	E	D	G	P
1 TORREENSE	2	2	0	0	11-6	6
2 Belenenses	2	2	0	0	9-5	6
3 AMSAC	2	1	1	0	8-4	4
4 Ladoeiro	2	1	1	0	7-5	4
5 Burinhosa	1	1	0	0	5-3	3
6 Amarense	2	1	0	1	4-3	3
7 Regulas Tires	1	0	1	0	3-3	1
8 UP Venda Nova	2	0	1	1	6-8	1
9 Albufeira FC	1	0	1	0	3-3	1
10 Retaxo	2	0	1	1	4-6	1
11 Lusitânia	1	0	0	1	4-5	0
12 Monfortense	2	0	0	2	4-10	0
13 SC Barbarense	2	0	0	2	5-12	0

Próxima Jornada (3.ª, 08/10) – Retaxo-SC Barbarense, Belenenses-Regulas Tires, Burinhosa-Amarense, Ladoeiro-Albufeira FC, Torreense-UP Venda Nova e Lusitânia-Monfortense

1.ª DIVISÃO FEMININA

→ 1.ª Jornada

Jogo	Resultado
Santa Luzia-Quinta Lombos	5-1
Novasemente-Académica-SF	2-1
EDC Gondomar-Sporting	4-5
Águias Santa Marta-UA Povoense	7-7
Arneiros-Nun'Álvares	1-7
Benfica-Futsal Feijó	5-0

	J	V	E	D	G	P
1 NUN'ÁLVARES	1	1	0	0	7-1	3
2 Benfica	1	1	0	0	5-0	3
3 Santa Luzia	1	1	0	0	5-1	3
4 Sporting	1	1	0	0	5-4	3
5 Novasemente	1	1	0	0	2-1	3
6 Águias Santa Marta	1	0	1	0	7-7	1
7 UA Povoense	1	0	1	0	7-7	1
8 EDC Gondomar	1	0	0	1	4-5	0
9 Académica-SF	1	0	0	1	1-2	0
10 Quinta Lombos	1	0	0	1	1-5	0
11 Futsal Feijó	1	0	0	1	0-5	0
12 Arneiros	1	0	0	1	1-7	0

Próxima Jornada (2.ª, 5/10) – Quinta Lombos-Benfica, UA Povoense-Santa Luzia, Nun'Álvares-Novasemente, Académica-SF-Águias Santa Marta, Sporting-Arneiros e Futsal Feijó-EDC Gondomar

» Arranque sem surpresas, com o campeão Benfica a golear, tal como o candidato Nun'Álvares. Já o Sporting venceu (5-4) com dificuldades em Gondomar.

Messi voou para festejar livre direto soberbo ANNE-CHRISTINE POUJOULAT/AFP

Obra prima de Messi e (entrou) Mbappé fatal

Argentino marcou primeiro golo de livre pelo PSG ⊙ Francês deu vitória ⊙ Sanches lesionado

FRANÇA

por
MIGUEL CORREIA

COMO JOGOU O PSG
→ 3x4x1x2

PSG, 2-Nice, 1
(Messi, 29; Mbappé, 83); (Laborde, 47)

Donnarumma
Mukiele — Marquinhos (c) — Sergio Ramos
Hakimi — Vitinha — Fabian Ruiz (72) → Renato Sanches (88) → Danilo — Bernat (58) → Nuno Mendes
Messi (87) → Sarabia
Ekitike (58) → Mbappé — Neymar

N A receção do PSG ao Nice, o treinador Christophe Galtier tentou fazer descansar alguns dos habituais titulares (casos de Mbappé e os portugueses Nuno Mendes e Danilo), a pensar na deslocação à Luz para defrontar o Benfica, na próxima quarta-feira, para a fase de grupos da Champions.

A ideia parecia resultar de feição, até porque o campeão francês abriu o ativo, numa obra prima de Messi na execução de um livre à entrada da área, a fazer a bola fugir do alcance do guarda-redes dinamarquês Kasper Schmeichel (29'). Foi o primeiro golo de livre de Messi pelos parisienses e o 60.º na carreira (um pelo PSG, 50 pelo Barcelona e nove pela Argentina).

Tudo se complicou, todavia, quando o Nice alcançou o empate nos instantes iniciais da segunda parte, num golo de Laborde (47'). Soou o alarme no lado parisiense. Christophe Galtier lançou Nuno Mendes e Mbappé (ambos aos 57'). E como o empate subsistia, Renato Sanches entrou aos 72'.

Foi preciso esperar até aos 83 minutos para que os adeptos do PSG festejassem o segundo golo da equipa, protagonizado pelo *peso pesado* Mbappé, após assistência de Mukiele, num lance iniciado por Vitinha. Foi o oitavo golo do avançado francês no campeonato, igualando Neymar no topo dos melhores marcadores (e Messi já leva cinco). Estava quebrada a resistência do Nice, que quase saiu com um ponto de Paris. «É cruel», o lamento do técnico Lucien Favre.

O PSG está sem perder nos últimos 18 jogos na Ligue 1, na série mais longa em curso (14 vitórias e quatro empates). Um único contratempo: aos 88', Renato Sanches, que voltou após três semanas (lesão na virilha direita), sentou-se no chão (aparente lesão muscular) e foi rendido por Danilo.

tem a palavra

MESSI FELIZ

"Tivemos muito pouco tempo para trabalhar após os jogos das seleções. O início da segunda parte foi muito mau, tivemos de injetar sangue fresco. Messi? Tenho um prazer imenso de vê-lo todas as manhãs nos treinos. Ele está bem da cabeça, muito feliz. Recuperou o gosto pelo golo

CHRISTOPHE GALTIER
treinador do PSG

FRANÇA
→ Ligue 1 → 9.ª jornada

PSG-Nice (Messi, 29; Mbappé, 83); (Laborde, 47)	2-1
Estrasburgo-Rennes (Habib Diallo, 72 gp); (Kalimuendo, 38; Terrier, 49; Gouiri, 61)	1-3
Lorient-Lille	Hoje (12 h)
Ajaccio-Clermont	Hoje (14 h)
Auxerre-Brest	Hoje (14 h)
Toulouse-Montpellier	Hoje (14 h)
Troyes-Reims	Hoje (14 h)
Mónaco-Nantes	Hoje (16.05 h)
Lens-Lyon	Hoje (19.45 h)
ANTEONTEM	
Angers-Marselha (Clauss, 35; Luis Javier Suárez, 50; Gerson, 59)	0-3

	J	V	E	D	G	P
1 PSG	9	8	1	0	28-5	25
2 Marselha	9	7	2	0	19-5	23
3 Lorient	8	6	1	1	17-12	19
4 Lens	8	5	3	0	16-7	18
5 Rennes	9	4	3	2	17-9	15
6 Mónaco	8	4	2	2	13-12	14
7 Lyon	8	4	1	3	16-10	13
8 Lille	8	4	1	3	16-16	13
9 Montpellier	8	4	0	4	19-15	12
10 Troyes	8	3	1	4	14-16	10
11 Clermont	8	3	1	4	9-13	10
12 Toulouse	8	2	2	4	9-13	8
13 Nice	9	2	2	5	6-11	8
14 Angers	9	2	2	5	9-21	8
15 Nantes	8	1	4	3	8-11	7
16 Auxerre	8	2	1	5	8-19	7
17 Reims	8	1	3	4	10-17	6
18 Estrasburgo	9	0	5	4	7-12	5
19 Brest	8	1	2	5	8-18	5
20 Ajaccio	8	1	1	6	4-11	4

MELHORES MARCADORES

KYLIAN MBAPPÉ (PSG)	8
Neymar (PSG)	8
Terem Moffi (Lorient)	6

Próxima jornada (10.ª) — (7/10): Lyon-Toulouse; **(8/10)**: Marselha-Ajaccio e Reims-PSG; **(9/10)**: Montpellier-Mónaco, Angers-Estrasburgo, Clermont-Auxerre, Nice-Troyes, Brest-Lorient, Rennes-Nantes e Lille-Lens

ALEMANHA

Primeira derrota do Union Berlim

→ ***Eintracht Frankfurt vence líder; Dortmund, com Raphael Guerreiro, falha assalto ao comando***

Surpreendente líder da Bundesliga, o Union Berlim, do grupo do SC Braga na Liga Europa, sofreu ontem a primeira derrota, caindo em Frankfurt frente ao Eintracht, adversário do Sporting na Champions. Numa primeira parte dominada pelo Eintracht, Gotze inaugurou o marcador e Lindstrom fez o 2-0 final ainda antes do intervalo. A sequência de 14 jogos sem derrotas do Union Berlim (recorde do clube) chegou ao fim, mas a equipa de Diogo Leite (jogou os 90') continua no topo da Bundesliga, agora com a companhia do Friburgo, que bateu em casa o Mainz (2-1).

Quem podia ter-se isolado no comando era o Dortmund (tinha de vencer em Colónia), mas a equipa de Raphael Guerreiro — regressou ao onze apesar de ter falhado os jogos da Seleção Portuguesa por lesão, saindo aos 77' — foi surpreendida, apesar de ter ido para o intervalo a ganhar, com golo de Brandt, a passe de Bellingham, capitão aos 19 anos na ausência de Reus por lesão. O Colónia, porém, fez três golos entre os 53' e os 71' e o melhor que o Dortmund conseguiu, num jogo com 43 remates (21-22), foi reduzir num autogolo, ficando no 4.º lugar, a dois pontos dos primeiros.

André Silva jogou os 90' na goleada (4-0) do RB Leipzig sobre o Bochum e esteve no terceiro golo, o segundo de Werner (que com o 1-0 se tornou no primeiro jogador do clube a chegar aos 100 golos): o português rematou ao poste, a bola bateu nas costas do guarda-redes adversário e o atacante ex-Chelsea empurrou. Nkunku também bisou. Tiago Tomás entrou aos 77' e viu o Estugarda deixar escapar o empate em Wolfsburgo, com golo de Gerhardt aos 90+1' (3-2).

ALEMANHA
→ Bundesliga → 8.ª jornada

Eintracht Frankfurt-Union Berlim (Gotze, 12; Lindstrom, 42)	2-0
Colónia-Dortmund (Kainz, 53; Tigges, 56; Ljubicic, 71); (Brandt, 31 Schmitz, 78 pb)	3-2
RB Leipzig-Bochum (Timo Werner, 15 e 53; Nkunku, 23 gp e 85)	4-0
Wolfsburgo-Estugarda (Marmoush, 23; Maximilian Arnold, 38; Gerhardt, 90+1); (Guirassy, 22; Mavropanos, 45+1)	3-2
Friburgo-Mainz (Gregoritsch, 3; Kyereh, 37); (Caricol, 52)	2-1
Bremen-Monchengladbach (Fullkrug, 5 e 13; Ducksch, 8; Bensebaini, 37 pb; Weiser, 73); (Marcus Thuram, 63)	5-1
Hertha-Hoffenheim	Hoje (14.30 h)
Schalke-Augsburgo	Hoje (16.30 h)
ANTEONTEM	
Bayern-Leverkusen (Sané, 3; Musiala, 17; Sadio Mané, 39; Thomas Muller, 84)	4-0

Próxima jornada (9.ª) — (7/10): Hoffenheim-Bremen; **(8/10)**: Leverkusen-Schalke, Mainz-RB Leipzig, Bochum-E. Frankfurt, Augsburgo-Wolfsburgo e Dortmund-Bayern; **(9/10)**: M'gladbach-Colónia, Hertha-Friburgo e Estugarda-U. Berlim

	J	V	E	D	G	P
1 UNION BERLIM	8	5	2	1	15-6	17
2 Friburgo	8	5	2	1	12-6	17
3 Bayern	8	4	3	1	23-6	15
4 Dortmund	8	5	0	3	11-10	15
5 E. Frankfurt	8	4	2	2	16-13	14
6 Hoffenheim	7	4	1	2	12-7	13
7 Colónia	8	3	4	1	14-10	13
8 Bremen	8	3	3	2	18-13	12
9 Monchengladbach	8	3	3	2	11-10	12
10 RB Leipzig	8	3	2	3	13-12	11
11 Mainz	8	3	2	3	8-12	11
12 Augsburgo	7	3	0	4	5-10	9
13 Wolfsburgo	8	2	2	4	8-14	8
14 Hertha	7	1	3	3	7-9	6
15 Schalke	7	1	3	3	8-14	6
16 Estugarda	8	0	5	3	9-13	5
17 Leverkusen	8	1	2	5	9-16	5
18 Bochum	8	0	1	7	5-23	1

MELHORES MARCADORES

NICLAS FULLKRUG (Bremen)	7
Sheraldo Becker (Union Berlim)	6
Christopher Nkunku (RB Leipzig)	6

BÉLGICA

Club Brugge volta às vitórias

➔ *Tinha perdido após golear FC Porto no Dragão; St. Gilloise ganha antes de visitar Braga*

O Club Brugge, adversário do FC Porto no Grupo B da Champions, voltou ontem às vitórias, ao ganhar em casa (3-0), ao Mechelen (12.º), com golos de Jutglà (autor do primeiro golo nos 4-0 no Dragão), Sobol e Buchanan. A equipa dirigida por Carl Hoefkens havia perdido na última ronda da Pro League, em casa do St. Liège. O Club Brugge mantém-se no 3.º lugar (Antuérpia é líder, com mais cinco pontos e menos um jogo), à frente do St. Gilloise, adversário do SC Braga no Grupo D da Liga Europa, que venceu ontem por 3-0 em casa do Leuven (5.º).

COPA SUL-AMERICANA

Del Valle festeja segundo troféu

➔ *Ex-equipa de Renato Paiva surpreendeu São Paulo (2-0); brasileiros terminaram com nove*

O Independiente de Valle, clube equatoriano fundado em 1958, conquistou ontem a segunda Copa Sul-Americana (a primeira aconteceu em 2019), após surpreender o São Paulo, por 2-0, na final disputada em Córdova (Argentina). Os golos da equipa treinada pelo argentino Martin Anselmi (o português Renato Paiva, agora no León, do México, orientou o Del Valle na Libertadores, com o 3.º lugar a valer a passagem para a Sul-Americana) foram marcados por Lautaro Díaz (13') e Faravelli (67'). O São Paulo acabou com nove jogadores.

SMS

- **RUI ALMEIDA.** O Niort do técnico luso empatou (0-0) em casa com o Guingamp (5.º), na 10.ª jornada da segunda divisão francesa, e continua no último lugar, com 8 pontos.
- **RICARDO CHÉU.** O Doxa do treinador português perdeu (0-2) em casa com o Omonia e caiu para o 8.º lugar do campeonato do Chipre, com 7 pontos em 5 jornadas.
- **JOÃO PRATES.** O Dziugas do técnico português venceu (1-0) fora o Jonava e colocou-se a três pontos do Banga de David Afonso, primeiro clube acima da linha de água, a cinco jornadas do fim da liga da Lituânia.
- **AUSTRÁLIA.** O Macarthur conquistou a primeira Taça da sua história, ao bater o Sydney United, do segundo escalão, por 2-0. Ulises Dávila, antigo jogador do V. Setúbal, marcou e foi eleito o MVP da final.

Trossard brilha e Liverpool tropeça

'Hat trick' do belga do Brighton ⊙ Jogo 'louco' em Anfield (3-3) ⊙ 'Reds' mais longe do topo

LINDSEY PARNABY / AFP

Trossard, autor de três golos, em disputa aérea com Fábio Carvalho

POR MIGUEL CORREIA

O avançado belga Leandro Trossard, de 27 anos, festejou um *hat trick* em Anfield — foi apenas o terceiro jogador a marcar três ou mais golos no estádio do Liverpool em jogos da Premier League, após Peter Ndlovu (Coventry) em 1995 e Andrey Arshavin (Arsenal) em 2009 — na estreia do italiano Roberto de Zerbi (ex-Shakhtar) no comando técnico do Brighton.

O Liverpool, com a surpresa Fábio Carvalho a titular no tridente ofensivo ao lado de Firmino e Salah, esteve a perder por 0-2 (4' e 17'), alcançando, depois, a reviravolta com Firmino a bisar (33' e 54') e um autogolo de Webster (63'), mas não conseguiu segurar a vantagem, permitindo o terceiro golo de Trossard, a sete minutos do final, já com Diogo Jota em campo (entrou para o lugar de Firmino aos 75') e sem Fábio Carvalho (ficou nas cabinas ao intervalo, por troca com o extremo colombiano Luis Díaz).

«Foi um jogo muito difícil, mas estou feliz pelos meus jogadores e pelo meu clube. Fizemos um jogo fantástico. Tivemos a possibilidade de marcar mais, mas o Liverpool é sempre uma equipa fantástica», destacou De Zerbi, que não esquece o momento difícil que os ucranianos vivem. «Estou muito orgulhoso de ser técnico do Brighton. Mas meu os pensamentos ainda vão para o Shakhtar, o meu ex-clube, e para todo o povo ucraniano», realçou o técnico de 43 anos.

INGLATERRA

➔ Premier League ➔ 9.ª jornada

Liverpool-Brighton (Firmino, 33 e 54; Webster, 63 pb); (Trossard, 4, 17 e 83)	3-3
Arsenal-Tottenham (Partey, 20; Gabriel Jesus, 49; Xhaka, 67); (Kane, 31 gp)	3-1
Bournemouth-Brentford	0-0
Crystal Palace-Chelsea (Edouard, 7); (Aubameyang, 38; Gallagher, 90)	1-2
Fulham-Newcastle (Bobby Reid, 88); (Callum Wilson, 1; Almirón, 33 e 57; Longstaff, 43)	1-4
Southampton-Everton (Aribo, 49); (Coady, 52; McNeil, 54)	1-2
West Ham-Wolverhampton (Scamacca, 29; Bowen, 54)	2-0
Manchester City-Manchester United	Hoje (14 h)
Leeds-Aston Villa	Hoje (16.30 h)
Leicester-Nottingham Forest	Amanhã (20 h)

		J	V	E	D	G	P
1	ARSENAL	8	7	0	1	20-8	21
2	Man. City	7	5	2	0	23-6	17
3	Tottenham	8	5	2	1	19-10	17
4	Brighton	7	4	2	1	14-8	14
5	Chelsea	7	4	1	2	10-10	13
6	Man. United	6	4	0	2	8-8	12
7	Newcastle	8	2	5	1	12-8	11
8	Fulham	8	3	2	3	13-15	11
9	Liverpool	7	2	4	1	18-9	10
10	Brentford	8	2	4	2	15-12	10
11	Everton	8	2	4	2	7-7	10
12	Bournemouth	8	2	3	3	6-19	9
13	Leeds	6	2	2	2	10-10	8
14	Aston Villa	7	2	1	4	6-10	7
15	West Ham	8	2	1	5	5-9	7
16	Southampton	8	2	1	5	8-13	7
17	Crystal Palace	7	1	3	3	8-11	6
18	Wolverhampton	8	1	3	4	3-9	6
19	Nottingham Forest	7	1	1	5	6-17	4
20	Leicester	7	0	1	6	10-22	1

MELHORES MARCADORES

ERLING HAALAND (Manchester City)	11
Harry Kane (Tottenham)	7
Aleksandar Mitrovic (Fulham)	6

Próxima jornada (10.ª) — (8/10): Bournemouth-Leicester, Chelsea-Wolverhampton, Man. City-Southampton, Newcastle-Brentford e Brighton-Tottenham; **(9/10):** Crystal Palace-Leeds, West Ham-Fulham, Arsenal-Liverpool e Everton-Man. United; **(10/10):** Nottingham Forest-Aston Villa

KLOPP INCONFORMADO

O Liverpool desperdiçou dois pontos e já leva 11 de atraso do líder Arsenal. Jurgen Klopp tem essa noção. «Sei que temos 10 pontos e essa é a realidade. Não me escondo disso. Temos de estar juntos e recuperar», destacou o alemão. «O jogo tem várias histórias, a de como sofremos dois golos cedo, a de como demos a volta e a de como deitámos fora a hipótese de vencer. Podíamos ter defendido muito melhor», rematou Jurgen Klopp.

Arsenal ganha dérbi londrino e reforça liderança

➔ *Tottenham ainda alcançou o empate, mas viu rival ganhar (3-1); Harry Kane fez história*

O Arsenal confirmou o excelente início de época, vencendo o Tottenham, por 3-1, em dérbi londrino. O médio Partey, num belo remate de fora da área, abriu o caminho do triunfo dos *gunners* (20'), que, porém, viram o rival chegar ao empate num penálti convertido por Kane (31') — marcou o 14.º golo em 18 dérbis, sendo ainda o primeiro jogador a chegar aos 100 golos fora de casa em jogos da Premier League. No entanto, a equipa de Mikael Arteta, mercê de um futebol de qualidade, passou novamente para a frente do marcador, num golo de Gabriel Jesus (49'). Tudo se complicou para os *spurs* com a expulsão do defesa direito Emerson Royal, após lance disputado com Martinelli e que o árbitro Anthony Taylor entendeu passível de vermelho direto (62'). «Ele e todos os jogadores ficaram admirados com a decisão», sublinhou o treinador do Tottenham, Antonio Conte. O Arsenal fechou a vitória, por Xhaka (67'). «Estamos com muita fome, mas os jogadores sabem que ainda não fizeram nada de importante. A humildade tem sido o nosso trunfo», afirmou Mikel Arteta, técnico do atual líder, que lançou Fábio Vieira aos 80' no lugar de Odegaard.

ADRIAN DENNIS / AFP

Sessegnon tenta fugir a Fábio Vieira

Tarde para Marco Silva esquecer

➔ *Fulham goleado (1-4) em casa pelo Newcastle; expulsão de Chalobah logo aos 8' condicionou*

Titular pela primeira vez esta época na Premier League, no lugar do castigado João Palhinha, Nathaniel Chalobah durou apenas 8 minutos em campo — e só seis deles com futebol, porque foram precisos dois para o árbitro ser avisado pelo VAR, ver o lance e transformar o amarelo inicial por entrada dura sobre Longstaff em vermelho. Três minutos depois, Callum Wilson marcou para o Newcastle. E o jogo estava perdido, admitiu Marco Silva, treinador do Fulham: «Claro. Tivemos um jogo até aos 8 minutos e depois outro completamente diferente. Mas mesmo jogando com dez não estivemos ao nível em que devíamos estar.»

Almirón, com grande golo, e Longstaff permitiram aos visitantes ir para o intervalo a vencer por 3-0. Almirón ainda bisou antes de Bobby Reid reduzir. O Fulham, já sem Willian e Tete, lesionados, perdeu ainda Mitrovic (substituído pelo ex-Benfica Carlos Vinícius) e Kurzawa na primeira parte.

Lobos caem para a zona vermelha

➔ *Wolverhampton perde com o West Ham (0-2); Bruno Lage confiante, Rúben Neves crítico*

No jogo em que Bruno Lage apresentou oito portugueses no onze (recorde de jogadores de uma só nacionalidade, à exceção de ingleses, em jogos da Premier League), o Wolverhampton foi derrotado em Londres pelo West Ham, por 0-2, caindo na zona de despromoção (18.º). O técnico, porém, continua confiante. «Eu sei que os fãs nos apoiam. Tentamos fazer o melhor por eles. Estamos num mau momento, não temos golos nem vitórias. Prometo que vamos trabalhar para voltarmos às boas exibições e aos triunfos», destacou. O capitão Rúben Neves, que foi central e completou 150 jogos pelos lobos na Premier League, tal como João Moutinho (o recordista é Coady, agora no Everton, com 151), foi duro: «É hora de olharmos para nós mesmos e dar o próximo passo. O que estamos a fazer não é suficiente.» Pedro Neto, lesionado, foi substituído por Adama Traoré (24') e Diego Costa estreou-se (rendeu Gonçalo Guedes, aos 59').

Convincente sem João Félix

Atlético venceu Sevilha (2-0) mas podia ter goleado ⊙ Português entrou aos 87', arriscou expulsão e foi embora sem saudar Koke

por
PEREIRA RAMOS
correspondente de A BOLA em Espanha

MADRID — Os regressos de Savic e Giménez, os centrais preferidos de Simeone, permitiram ao treinador do Atlético de Madrid jogar com uma linha de quatro defesas, em vez dos cinco improvisados (com Witsel e Reinildo) com que iniciara a época. E o resultado ficou à vista. Na Andaluzia, perante um Sevilha em crise — jogadores e o treinador Julen Lopetegui foram vaiados —, os *colchoneros* voltaram aos triunfos, após derrotas consecutivas com Leverkusen (Champions, no grupo do FC Porto) e Real Madrid (liga). E, mais que isso, convenceram. Ficou 2-0, mas podia ter sido goleada.

A mudança de sistema permitiu ao Atlético devolver alguns jogadores aos lugares mais adequados. À frente da defesa, Witsel parou quase tudo. À direita do meio-campo, em vez de na lateral, Marcos Llorente apareceu junto à área e inaugurou o marcador aos 29', após assistência de Koke, que fez o jogo 554 pelo Atlético, um recorde. No ataque, Morata atuou sozinho e fez o 2-0 aos 57'. Com uma defesa irrepreensível e ataques rapidíssimos, os visitantes tiveram apenas 39 por cento de posse de bola mas fizeram mais remates (20-14) e criaram muito mais perigo, com Griezmann, que entrou aos 61', muito perdulário.

João Félix foi chamado a jogo aos 87', após lesão de Nahuel Molina, e escapou com amarelo (podia ter sido vermelho) aos 90+3' após entrada dura sobre Rakitic. Com o apito final, saiu direto aos balneários, não participando na celebração que os companheiros fizeram a Koke.

O Barcelona, mesmo entre baixas e poupanças, venceu em Maiorca por 1-0, com Lewandowski a fazer o nono golo em seis jogos. Domingos Duarte jogou os 90' e fez a assistência (passe longo a desmarcar Damián Suárez na direita) para o segundo golo do Getafe na derrota (2-3) caseira com o Valladolid.

CRISTINA QUICLER/AFP

Lopetegui, treinador do Sevilha, foi muito assobiado e tem o lugar em risco

ESPANHA
➔ La Liga ➔ 7.ª jornada

Jogo	Resultado
Sevilha-Atlético de Madrid (Marcos Llorente, 29; Morata, 57)	0-2
Maiorca-Barcelona (Lewandowski, 20)	0-1
Getafe-Valladolid (Borja Mayoral, 29; Damián Suárez, 31; Sergio León, 20 gp e 37; Oscar Plano, 49)	2-3
Cádis-Villarreal	0-0
Espanhol-Valência	Hoje (13 h)
Celta-Betis	Hoje (15.15 h)
Girona-Real Sociedad	Hoje (17.30 h)
Real Madrid-Osasuna	Hoje (20 h)
Rayo Vallecano-Elche	Amanhã (20 h)
ANTEONTEM	
Athletic Bilbao-Almería (Iñaki Williams, 10; Sancet, 17; Nico Williams, 62; Mikel Vesga, 84 gp)	4-0

Próxima jornada (8.ª) — (7/10): Osasuna-Valência; **(8/10):** Almería-Rayo Vallecano, Atlético de Madrid-Girona, Sevilha-Athletic Bilbao e Getafe-Real Madrid; **(9/10):** Valladolid-Betis, Cádis-Espanhol, Real Sociedad-Villarreal e Barcelona-Celta; **(10/10):** Elche-Maiorca

		J	V	E	D	G	P
1	BARCELONA	7	6	1	0	19-1	19
2	Real Madrid	6	6	0	0	17-6	18
3	Ath. Bilbao	7	5	1	1	16-4	16
4	Betis	6	5	0	1	10-4	15
5	Atl. Madrid	7	4	1	2	12-6	13
6	Villarreal	7	3	3	1	10-2	12
7	Osasuna	6	4	0	2	7-5	12
8	Real Sociedad	6	3	1	2	7-8	10
9	Valência	6	3	0	3	10-5	9
10	Maiorca	7	2	2	3	6-8	8
11	Girona	6	2	1	3	7-7	7
12	Rayo Vallecano	6	2	1	3	7-8	7
13	Celta	6	2	1	3	8-13	7
14	Getafe	7	2	1	4	8-15	7
15	Valladolid	7	2	1	4	6-13	7
16	Sevilha	7	1	2	4	7-13	5
17	Espanhol	6	1	1	4	7-12	4
18	Almería	7	1	1	5	4-11	4
19	Cádis	7	1	1	5	1-14	4
20	Elche	6	0	1	5	2-16	1

MELHORES MARCADORES

Jogador	Golos
ROBERT LEWANDOWSKI (Barcelona)	9
Borja Iglesias (Betis)	6
Iago Aspas (Celta)	5

Autocarro, bala e cabeça

José Mourinho protagonista fora de campo, assistindo na TV e muito ativo nas redes sociais ● Paulo Dybala faz o golo do 2-1 em Milão ● Há cinco anos que a Roma não vencia o Inter

por
FERNANDO URBANO

JOSÉ MOURINHO *one man show* mesmo quando não está em campo e com a ironia de fazer de um autocarro, o tal que tantos já o acusaram de usar em demasia, protagonista da tarde/noite em Milão. Porque para lá dos golos e de uma vitória no Giuseppe Meazza que tem algo de histórico, pois há cinco anos que a Roma não vencia o Inter para a Serie A (seis empates e quatro derrotas desde 26 de fevereiro de 2017), o que muitos italianos comentaram ontem foi a história paralela ao jogo, alimentada pelo técnico através das suas *stories* no Instagram, partilhando os seus estados de espírito, inclusive em português — «Eu aqui na prisão».

Tudo isto porque Mourinho preferiu ver a partida na TV, dentro do autocarro da equipa, em vez da bancada, consequência da expulsão na partida diante da Atalanta — tal como fizera na época passada, no jogo frente ao Spezia. E o que ele viu? *Nerazzurri* com mais bola e os *giallorossi* com boa organização, concentração e sangue frio na concretização.

Obrigado a vencer para ultrapassar a Roma no 6.º lugar, o Inter começou a carregar. Çalhanoglu manobrava, Lautaro e Dzeko tentavam aproveitar os poucos espaços que a defesa da Roma concedia. O bósnio de 36 anos viu o VAR anular-lhe um golo aos 12' e seria um extremo (Dimarco) a inaugurar o marcador (30'), num movimento interior entre dois centrais, a passe de Barella, num remate rasteiro e subtil que pedia melhor reação de Rui Patrício.

A resposta romana foi pronta. Aos 39', numa transição rápida, apanhando o adversário descompensado, Spinazzola encontrou Dybala na área e o argentino respondeu com uma... bala saída do seu pé esquerdo, num remate de primeira tão belo quanto inesperado para Handanovic.

Sem espaço no último terço, o Inter apostou no jogo exterior de Çalhanoglu na segunda parte (atirou à trave fora da área) mas o cinismo da Roma falou literalmente mais alto, porque foi num salto de cabeça que Chris Smalling, aos 75', fez o 2-1, após livre de Pellegrini. A partir daí foi jogar com faca nos dentes e celebrar. Tal como fez Mourinho na derradeira *story* do dia, gritando um «Yeahh» já fora do autocarro, acompanhado de dois elementos do *staff*.

LUCA BRUNO/AP

Paulo Dybala, 28 anos, assinou, num remate de primeira, o quinto golo da época pela Roma

MÁRIO RUI ASSISTE

O Nápoles mantém-se na liderança após a quarta vitória seguida na Serie A (seis, incluindo Champions), desta vez sobre o Torino, que somou a terceira derrota consecutiva. Mário Rui assistiu para o primeiro golo da equipa, num excelente cruzamento (6') para Anguissa, que viria a ser a figura da tarde (bisou aos 12').

ITÁLIA

➔ Serie A ➔ 8.ª jornada

Jogo	Resultado
Nápoles-Torino (Anguissa, 6 e 12; Kvaratskhelia, 37); (Sanabria, 43)	**3-1**
Inter-Roma (Dimarco; 30); (Dybala, 39; Smalling, 75)	**1-2**
Empoli-Milan (Bajrami, 90+2); (Rebic, 79; Ballo-Touré, 90+4; Leão, 90+7)	**1-3**
Lazio-Spezia	**Hoje (11.30 h)**
Lecce-Cremonese	**Hoje (14 h)**
Sampdoria-Monza	**Hoje (14 h)**
Sassuolo-Salernitana	**Hoje (14 h)**
Atalanta-Fiorentina	**Hoje (17 h)**
Juventus-Bolonha	**Hoje (19.45 h)**
Verona-Udinese	**Amanhã (19.45 h)**

		J	V	E	D	G	P
1	NÁPOLES	8	6	2	0	18-6	20
2	Atalanta	7	5	2	0	11-3	17
3	Milan	8	5	2	1	16-9	17
4	Udinese	7	5	1	1	15-7	16
5	Roma	8	5	1	2	10-8	16
6	Lazio	7	4	2	1	13-5	14
7	Inter	8	4	0	4	14-13	12
8	Juventus	7	2	4	1	9-5	10
9	Torino	8	3	1	4	7-10	10
10	Fiorentina	7	2	3	2	7-6	9
11	Sassuolo	7	2	3	2	5-8	9
12	Spezia	7	2	2	3	7-11	8
13	Salernitana	7	1	4	2	10-8	7
14	Empoli	8	1	4	3	7-10	7
15	Lecce	7	1	3	3	6-8	6
16	Bolonha	7	1	3	3	7-10	6
17	Verona	7	1	2	4	6-13	5
18	Monza	7	1	1	5	4-14	4
19	Cremonese	7	0	2	5	5-14	2
20	Sampdoria	7	0	2	5	4-13	2

MELHORES MARCADORES

Jogador	Golos
MARKO ARNAUTOVIC (Bolonha)	6
Ciro Immobile (Lazio)	5
Khvicha Kvaratskhelia (Nápoles)	5

Próxima jornada (9.ª) — (8/10): Sassuolo-Inter, Milan-Juventus e Bolonha-Sampdoria; **(9/10):** Torino-Empoli, Monza-Spezia, Salernitana-Verona, Udinese-Atalanta, Cremonese-Nápoles e Roma-Lecce; **(10/10):** Fiorentina-Lazio

ALBERTO PIZZOLI/AFP

➔ **LEÃO E SOFRIMENTO.** O Milan perdeu ontem três jogadores, por lesão (Calabria, Saelemaekers e Kjaer), mas obteve vitória tão sofrida quanto saborosa. Rafael Leão assistiu Rebic para o 1-0 (79'), o Empoli empatou aos 90+2', de livre, mas Ballo-Touré (90+4') e Leão (golo de classe aos 90+7') gelaram a Toscânia

«Vai começar uma nova época»

➔ ***Allegri quer esquecer os maus resultados do primeiro mês da Juve (duas vitórias em nove jogos)***

Se no mundo do futebol se diz que a paragem competitiva é negativa para quem perde, no caso da Juventus e de Massimiliano Allegri a pausa poderia ser considerada um pesadelo. A equipa ficou a remoer nos maus resultados (apenas duas vitórias em nove jogos oficiais) e no impensável 8.º lugar na Serie A, mas o treinador encontrou um ponto de vista para tentar inverter a situação.

«Vamos começar uma nova época», afirmou Allegri, no lançamento do jogo de hoje frente ao Bolonha. «Vamos ter de inverter este ritmo de poucas vitórias no primeiro mês de competição», acrescentou, lembrando que muitos dos seus jogadores internacionais regressam moralizados das seleções.

Sem Di María, a cumprir castigo, e ainda não podendo contar com Chiesa e Pogba (a imprensa italiana admite a hipótese de ambos regressarem na visita da Juve ao Estádio da Luz, para a Champions, no dia 25), os *bianconeri* já têm de volta Rabiot, Locatelli e Alex Sandro.

Será o segundo jogo de Thiago Motta no comando do Bolonha, depois de perder em casa com o Empoli (0-1) na estreia, após substituir Sinisa Mihajlovic.

BREVES

ISRAEL
Maccabi Haifa já lidera

Adversário do Benfica na Liga dos Campeões, o Maccabi Haifa assumiu a liderança da liga israelita à 6.ª jornada, ultrapassando o Maccabi Telavive, que bateu em casa por 2-0. Dean David bisou, o segundo golo, aos 90+1', de calcanhar.

ESLOVÉNIA
Chapelada de Rui Pedro

Rui Pedro, avançado ex-Penafiel, assinou o primeiro bis pelo Olimpija Liubliana (leva quatro golos em seis jogos), na vitória frente ao Tabor por 2-0. Destaque para o segundo golo, um chapéu soberbo. O Olimpija lidera com 30 pontos em 11 jogos.

SUÉCIA
Malmo empata em casa

O Malmo, adversário do SC Braga na Liga Europa, perdeu boa ocasião para se aproximar do topo da liga, ao empatar (0-0) com o Hammarby e não aproveitando a derrota do líder Djurgardens. A seis jornadas do fim, está no 4.º lugar, a 7 pontos do 1.º.

BRASIL
Fluminense travado

Principal perseguidor do líder Palmeiras à entrada para a 29.ª jornada, o Fluminense perdeu fora com o Atlético Mineiro (7.º), por 1-2, e foi ultrapassado pelo Internacional, que bateu 1-0 o Santos (10.º) e fica provisoriamente a sete pontos da equipa de Abel, que defronta na próxima madrugada o Botafogo de Luís Castro. O Ceará (16.º) perdeu em casa com o América Mineiro (8.º), por 1-2.

ARÁBIA SAUDITA
Pedro Emanuel triunfa

O Al Khaleej, treinado por Pedro Emanuel, conseguiu a primeira vitória na liga, à 5.ª jornada, batendo em casa o Al Batin, por 1-0, e subindo ao 12.º lugar. Já Pepa (Al Tai) sofreu a segunda derrota, 0-2 na visita ao Damac, e é 7.º classificado.

EMIRADOS ÁRABES
Tozé marca mas perde

Tozé estreou-se a marcar esta época pelo Al Nasr, com um fabuloso livre direto, mas não evitou a derrota por 1-2 da sua equipa (primeira no campeonato, à quarta jornada) na receção ao Al Wasl.

ANGOLA
Gonçalves bate Ribeiro

Após empate na primeira jornada, o Interclube de Rogério Gonçalves somou a primeira vitória no Girabola, ao impor-se (2-0) na receção ao Sagrada Esperança de Alexandre Ribeiro (segunda derrota). O Desportivo da Huíla de Paulo Torres empatou de novo — agora 1-1, fora, com o Libolo.

José Leonel Ramalho soma sete títulos europeus em K1, aos quais juntou ontem a terceira medalha de prata em Mundiais de maratona

PHOTODUARTE

RAMALHO

Vice campeão mundial

Canoísta de 40 anos conquista terceira prata mundial ⊙ Dedica medalha à mulher Rita, seu pilar na vida e no desporto ⊙ De luto pela morte do avô, Pimenta não desiste e fica em 5.º

CANOAGEM

por
CÉLIA LOURENÇO

UMA longa e merecida sessão de fisioterapia e «uma refeição feita quase às escondidas», tais as solicitações após a conquista da medalha de prata no Mundial de maratonas, que hoje termina em Ponte de Lima, escondiam qualquer cansaço na voz de José Leonel Ramalho depois de ter subido ao 2.º lugar do pódio, pela terceira vez, em K1 em campeonatos do Mundo.

«Se ainda tenho braços de pagaiar mais de duas horas? Claro! É para isso que trabalho. Conquistar esta medalha em Portugal é muito especial. Já o tinha sido no Prado e agora aqui. O nosso país é mesmo o melhor palco do mundo para se competir. Esta medalha tem mesmo um sabor especial, pelo apoio, pelas pessoas calorosas», resumiu o canoísta A BOLA. «Foi uma prova muito dura, com muitos altos e baixos e muitos ataques. Mas tenho 40 anos, não adianta sentir stress com isso, ajuda sim a ter uma prova sem erros», analisou o sete vezes campeão europeu de maratonas que ficou a 1,10 segundos do sul-africano Andrew Birkett, vencedor ao *sprint*, após 29,800 km.

E foi nas margens do Lima cheias de gente a gritar pelos portugueses que o vice-campeão mundial se inspirou em alturas de menor fulgor. «Numa das passagens pela ponte, consegui olhar para cima e vi toda aquela gente debruçada a puxar por mim. Só pensei *'vou ter de dar tudo por eles'*.» Assim fez pelos portugueses e por Rita, a esposa a quem dedicou a medalha. «É a minha companheira de vida e de trabalho na canoagem. Apoia-me em tudo, sofre comigo e merece», justificou Ramalho que cortou a linha de chegada em 2.08.25,94 horas, sem esquecer Fernando Pimenta que, apesar de enlutado pelo falecimento do avô durante a noite, lutou e «ajudou» na tentativa de quebrar o grupo da frente. Hoje vão unir pagaias na segunda vez que vão competir em K2 depois da seletiva nacional. «O Fernando é obstinado. Não sendo a especialidade dele, é um atleta com a cabeça no sítio e ajudámo-nos um ao outro para estarmos sempre na frente», resumiu.

Quinto classificado perante a adversidade, o limiano descreveu-se como um «guerreiro» apesar de falhar a 123.ª medalha internacional. «Lutei de início ao fim e estou super-orgulhoso do resultado», rematou Pimenta que agradeceu aos magotes de gente que gritaram pelo seu nome e hoje, por certo, repetirão o gesto pelo herói da terra.

PHOTODUARTE

ABRAÇO. No final da prova, Ramalho correu a dar um abraço a Pimenta. «Confidenciou-me no aquecimento que se despedira do avô. É um ser especial. Merece tudo», elogiou.

RESULTADOS DOS PORTUGUESES

→ Mundial de maratonas

→ **masculinos**		
→ K1 sénior		
2	José Ramalho	2.08,27,04 h
5	Fernando Pimenta	2.08,43,33 h
→ K1 júnior (22,60 km)		
4	Francisco Santos	1.41,54,54 h
19	António Canelas	1.48,50,06 h
→ C1 sénior (26,20 km)		
5	Sérgio Maciel	2.10,54,13 h
→ **femininos**		
→ K1 sénior (26,20km)		
16	Mariana Morais	2.22,06,15 h
→ C1 júnior (15,40km)		
11	Beatriz Barros	1.39,19,12 h
14	Beatriz Gonnçalves	1.43,10,37 h

BREVES

ATLETISMO
Etíope Bekele favorito na Maratona de Londres

Kenenisa Bekele é o principal favorito à vitória na Maratona de Londres, que se corre hoje. O etíope é o detentor da segunda marca mais rápida da história na distância (2:01.41 horas, em Berlim, 2019). Na prova feminina, são principais candidatas ao triunfo a queniana Joyciline Jepkosgei, vencedora da anterior edição desta competição, e a etíope Yalemzerf Yehualaw, que obteve a marca mais rápida da maratona de uma estreante, este ano, em Hamburgo (2:17.23 horas).

CICLISMO
Vingegaard líder na Croácia

Jonas Vingegaard (Jumbo-Visma) assumiu a liderança da Volta à Croácia ao vencer ontem a quinta e penúltima etapa da competição, entre Opatija e Labin (154 km). O dinamarquês, ganhador da Volta a França 2022, tem uma vantagem de 8 segundos sobre o esloveno Matej Mohoric (Bahrain-Victorious) e o escocês Oscar Onley (DSM), respetivamente, segundo e terceiro classificados na geral. F. E.

CICLISMO
Enric Mas vence Giro Dell'Emilia

Enric Mas (Movistar) conquistou o Giro Dell'Emilia, corrida de 198,7 km entre Carpo e San Luca, em Itália, disputada ontem. O espanhol cortou a meta com 11 segundos de vantagem sobre o esloveno Tadej Pogacar (UAE Emirates) e 14 segundos sobre o italiano Domenico Pozzovivo (Wanty), que completaram o pódio. F. E.

BASQUETEBOL
Estados Unidos tetracampeão mundial

A seleção dos Estados Unidos sagrou-se tetracampeã mundial de basquetebol feminino, ao vencer, na final, a China por 83-61, em Sydney, Austrália. A seleção anfitriã ganhou à congénere canadiana, por 95-65, na partida que decidiu os terceiro e quarto lugares.

TÉNIS
Portugueses dominam pares no CIF

Gonçalo Oliveira e as irmãs Francisca Jorge e Matilde Jorge conquistaram, ontem, os títulos de pares do Lisboa Belém Open, challenger (mascuinos) e ITF W25 (femininos), realizado no CIF, Lisboa. Ao lado de Zdenek Kolar, o portuense levou a melhor sobre os ucranianos Vladyslav Manafov e Oleg Prihodko, com 6/1 e 7/6 (7-4) a caminho do 14.º troféu da variante. Francisca e Matilde ocuparam-se das espanholas Irene Escorihuela e Andrea Garcia com duplo 6/2.

HÓQUEI EM PATINS

Valongo e HC Braga na luta pela Champions

→ *Equipas portuguesas são as primeiras a entrar em ação na Liga dos Campeões*

Os clubes portugueses HC Braga e Valongo empataram frente ao US Coutras (3-3) e ao italiano Bassano (1-1), liderado pelo português Miguel Viterbo, na segunda jornada da primeira ronda de qualificação da Liga dos Campeões. Numa ronda qualificativa condensada, as duas equipas mantiveram-se em boa posição de garantir a qualificação nos respetivos terceiros jogos, hoje, com o HC Braga a defrontar um Forte dei Marmi já apurado, tal como o italiano Valdagno. Frente ao US Coutras, a turma liderada por Tó Neves perdia por 1-2 a cinco minutos do fim, mas passou para a frente do marcador em dois minutos, com o segundo golo de Pedro Mendes e outro de Rúben Pereira. Sem evitar o posterior empate a três golos e quatro pontos em dois jogos.
Quanto ao Valongo, empatou a um golo com o Bassano, por Carlos Ramos, podendo ainda qualificar-se para a próxima fase. No reencontro da equipa de Edo Bosch e recente vencedora da Taça Continental com o antigo treinador Miguel Viterbo, sem esquecer o guarda-redes Francisco Veludo (ex-SC Tomar), o Bassano adiantou-se na contagem, com golo de bola parada de Pablo Cancela (ex--Oliveirense). O Grupo D é liderado pelo francês do HC Quévert, com o qual o Valongo joga, hoje, seguindo em frente na competição, caso ganhe a partida entre ambos. Caso se qualifiquem, Valongo e HC Braga voltam a jogar em dezembro.

RESULTADOS E CLASSIFICAÇÃO
→ Liga dos Campeões
→ 1.ª ronda de qualificação

Grupo A

Jogo	Resultado
PAS Alcoy (Esp)-Forte dei Marmi (ITA)	2-6
US Coutras (Fra)-HC BRAGA (POR)	3-3

		J	V	E	D	G	P
1	FORTE DEI MARMI	2	2	0	0	11-3	6
2	HC Braga	2	1	1	0	6-5	4
3	US Coutras	2	0	1	1	4-8	1
4	Pas Alcoy	2	0	0	0	4-9	0

Grupo D

Jogo	Resultado
VALONGO (POR)-Bassano (Ita)	1-1
HC Quévert (Fra)-Caldes (Esp)	1-1

		J	V	E	D	G	P
1	HC Quévert	2	1	1	0	7-6	4
2	Valongo	2	0	2	0	2-2	2
3	Caldés	2	0	2	0	2-2	2
4	Bassano	2	0	1	1	6-7	1

Oliveirense com primeira vitória no Campenato

→ *Candidato ao título superou o Parede FC na terceira jornada depois de dois empates*

Primeira vitória da Oliveirense, um dos candidatos ao título do Campeonato Placard, na receção ao Parede FC, por 5--3, em partida da terceira jornada, ontem, no Pavilhão Dr. Salvador Machado, em Oliveira de Azeméis.
A Oliveirense iniciou o campeonato da I Divisão a empatar com o SC Tomar, por 3-3, e com o recente primodivisionário GRF Murches, 1-1, nas duas primeiras jornadas. Mas a equipa liderada por Paulo Pereira, que se reforçou com o antigo benfiquista Jordi Adroher, mantendo o grupo principal, já não vacilou ante o Parede FC. Ainda assim, esteve atrás do rival no marcador até aos últimos dois minutos da partida, quando Lucas Martinez obteve o golo da primeira vantagem, confirmado por penálti convertido por Tomás Pereira. Até então, o Parede FC marcou primeiro por Mathias Arnaez (1 e 20 m), respondendo a Oliveirense por Xanoca e Jordi Adroher (14 e 42 m), este último já na segunda parte. José Costa voltou a colocar o Parede FC na frente da contagem, mas Tomás Pereira logrou empatar.
Também a Juventude de Viana garantiu a primeira vitória na I Divisão, frente ao Riba d'Ave, por 2-1.
A jornada prossegue, hoje, com a receção do Paço de Arcos ao Sporting, à procura de recuperar da derrota em casa do Benfica, na segunda jornada (transmissão em direto n'A Bola TV). Sem esquecer a deslocação do SC Tomar ao líder OC Barcelos, agora treinado por Paulo Freitas. A ronda só termina a 22 de novembro, em Braga, cuja equipa está a discutir a Liga dos Campeões.

CAMPEONATO PLACARD I DIVISÃO
→ 3.ª jornada

HOJE 15.00 h A BOLA tv
Paço de Arcos - Sporting
Pavilhão do CD Paço de Arcos

Jogo	Resultado
Valongo-FC Porto	3-5
Oliveirense-Parede FC	5-3
Famalicense-GRF Murches	6-5
Juv. Viana-Riba d'Ave	2-1
OC Barcelos-SC Tomar (Pavilhão Municipal de Barcelos)	hoje, 16.00 h
HC Braga-Benfica (Pavilhão da Sequeira, em Braga)	22 nov., 21.00 h

		J	V	E	D	G	P
1	OC BARCELOS	2	2	0	0	9-2	6
2	Benfica	2	2	0	0	9-2	6
3	FC Porto	3	2	0	1	10-8	6
4	Famalicense	3	2	0	1	11-14	6
5	Oliveirense	3	1	2	0	9-7	5
6	SC Tomar	2	1	1	0	10-4	4
7	Paço de Arcos	2	1	0	1	6-8	3
8	HC Braga	2	1	0	1	6-4	3
9	Valongo	3	2	0	1	7-7	3
10	Juv. Viana	3	1	0	2	7-9	3
11	Sporting	2	1	0	1	5-7	3
12	GRF Murches	3	0	1	2	8-11	1
13	Parede FC	2	0	0	2	4-10	0
14	Riba d'Ave	3	0	0	3	4-12	0

4.ª Jornada, 5 out.: FC Porto-Oliveirense, Sporting-HC Braga, GRF Murches-O. Barcelos, Benfica-Valongo, SC Tomar- Juv. Viana, Parede-Famalicense e Riba d'Ave-Paço de Arcos

Finalista derrotado em 2011, 2013, 2016 e 2019, a Fonte do Bastardo ergueu o troféu pela primeira vez ao derrotar o Benfica

PAULO SANTOS/ASF

Fonte rouba a Supertaça ao Benfica

Equipa açoriana vence troféu pela primeira vez ● Hegemonia encarnada interrompida

Supertaça
Pavilhão Municipal de Santo Tirso

BENFICA		FONTE DO BASTARDO
1		3

PARCIAIS

25-21	19-25	22-25	19-25

Benfica — André Lopes (1), Lucas França, Tiago Violas (1), Pablo Natán (17), Peter Wohlfi (8), Hugo Gaspar (7); Ivo Casas (líbero), Raphael Oliveira (4), Bernardo Silva (líbero), Bernardo Westermann, Aaro Nikula (1), André Aleixo, Carlos Puron, Thales Falcão (16)
Fonte do Bastardo — José Neves (1), Caíque Silva (15), Marcos Pereira (7), Edson Gonzalez (23), João Noleto (21), Bruno Rubbo (7); Dennis Villalobos(líbero); Federico Gómez, Alejandro Lahoz, Diogo Pacheco, Lucas Honorato, Victor Pereira e Ryan Manoogian (líbero)

MARCEL MATZ | NUNO ABRANTES

ÁRBITROS Ricardo Ferreira e Nuno Maia

por GABRIELA MELO

A Fonte do Bastardo é a segunda equipa, após o Sp. Espinho, a interromper a hegemonia do Benfica na Supertaça masculina, vencedor em 10 das últimas 12 edições, ao conquistar o troféu pela primeira vez, ontem, em Santo Tirso.

No jogo entre as duas equipas com a introdução do VAR, o Benfica venceu o primeiro parcial, por 25-21, mas permitiu a reação da Fonte do Bastardo, por 25-19, que manteve esse domínio até ao final, por 25-22 e 25-19. A formação de Marcel Matz terá tido dificuldade em ajustar-se ao jogo da Fonte do Bastardo, que se apresentou com plantel renovado, novo treinador, Nuno Abrantes, e apenas quatro semanas de trabalho.

O ponto de viragem seria o segundo *set*, no qual o Benfica entrou a perder e nunca conseguiu inverter essa tendência. Passou para a frente do marcador pela primeira vez aos 7-6, mas voltou a ficar em desvantagem com bloco e potente ataque do capitão Caíque Silva (8-7), um dos melhores jogadores da Supertaça.

ÚLTIMOS VENCEDORES

VENCEDOR	ANO
F. Bastardo	2022
Benfica	2021
Benfica	2020
Benfica	2019

VENCEDOR	ANO
Benfica	2018
Sp. Espinho	2017
Benfica	2016
Benfica	2015

Enquanto os *bastardos* se galvanizavam, os benfiquistas começaram a cometer erros penalizadores (11-8). O campeão nacional ainda se adiantou no terceiro parcial (2-1, 3-2), mas a Fonte do Bastardo usou o alto e agressivo bloco para ripostar (7-5), com Edson Gonzalez, no ataque, a mantê-lo à distância. Benfiquista Raphael Oliveira apareceu para reduzir a diferença (19-21), mas sem travar os agora detentores do troféu. No último *set*, a Fonte do Bastardo dominou de início, criando dificuldades ao Benfica através do alto e sólido bloco, apesar do desequilíbrio provocado pelos ataques de Hugo Gaspar. Sobressaiu a experiência de Caíque Silva, que fechou a partida a favor da Fonte do Bastardo. Edson Gonzalez, com 23, e Pablo Natan, com 17, foram os melhores pontuadores das formações açoriana e encarnada, respetivamente.

têm a palavra

MERECERAM GANHAR

“O adversário jogou bem, causou dificuldades, esteve melhor em alguns setores e isso fez a diferença. Sem tirar o mérito à vitória, a Fonte do Bastardo tem uma equipa nova, com jogadores que não conhecíamos e não tínhamos como os avaliar. Mereceram ganhar a Supertaça

MARCEL MATZ
treinador do Benfica

MISSÃO IMPOSSÍVEL

“Era um desafio quase impensável e muito pouco provável de vencer, mas era possível e jogámos sempre com essa ideia em mente. Mas não nos iludimos porque esta equipa ainda se está a montar e precisamos de muito mais trabalho para podermos pensar em estar presentes nestes palcos

NUNO ABRANTES
treinador da Fonte do Bastardo

Para selecionador ver

Sporting mantém invencibilidade no campeonato • Duelo com Águas Santas decidido nos instantes finais • Terça é dia de Liga Europeia

Andebol 1 – 3.ª jornada – Época 2022/23, Pavilhão do Águas Santas, na Maia

ÁGUAS SANTAS		SPORTING
27		29
11	AO INTERVALO	15

Águas Santas – Diogo Ribeiro (gr) e Alexandre Magalhães (gr); Fábio Teixeira (2), João Furtado, João Gomes (5), Miguel Pinto (7), Gustavo Oliveira, Nuno Queirós (1); Afonso Lima (4), Miguel Baptista (1), Mario Lourenço (2), Carlos Santos, Francisco Fontes (1), Miguel Carvalho, Rui Baptista (4) e Miguel Loureiro
Sporting – Leonel Maciel (gr) e Manuel Gaspar (gr); Edney Oliveira, Carlos Ruesga, Patryk Walczak (5), Josep Folqués (2), Jens Schongarth (2), Francisco Tavares; Francisco Costa (4), Salvador Salvador (4), Martim Costa (6), Edmilson Araújo, Mamadou Gassama (3), Etienne Mocquais (2)

RICARDO MOREIRA | RICARDO COSTA

ÁRBITROS
Mário Coutinho e Ramiro Silva

EDUARDO OLIVEIRA/ASF

Salvador Salvador, autor de quatro golos, a ser travado por Fábio Teixeira

por
CÉLIA LOURENÇO

O Sporting continua só a conhecer o sabor da vitória no Andebol 1 após ganhar (29-27) o duelo de invencíveis com o Águas Santas, mas não sem antes beber *água* pouco doce. Não fossem os comandados de Ricardo Moreira os responsáveis por um dos amargos de boca dos tricampeões nacionais do FC Porto, estando no bom caminho para se estrear na fase de grupos da Liga Europeia, quando defrontarem esta terça-feira o Belenenses.

Foi, pois, um bom espectáculo para o selecionador nacional Paulo Jorge Pereira ver das bancadas, até porque qualificação para o Europeu de 2024 está à porta e na próxima semana há jogo com a Turquia. Não faltaram jogadores a mostrar potencial para integrar o grupo dos Heróis do Mar. Se do lado dos leões, os irmãos Martim – o melhor marcador do jogo com 6 golos – e o irmão mais novo, Francisco (4), que saiu mais cedo após toque no ombro, deram nas vistas pelos leões, pelos anfitriões, Miguel Pinto (7) reforçou condição de crónico marcador e, no caso de ontem, um dos responsáveis, a par de João Gomes, pelo equilíbrio que pautou o jogo que chegou ao empate (20-20) a meio da 2.ª parte. «O início do jogo foi um pouco errático para as duas equipas, embora na 1.ª parte tenhamos tido a possibilidade de chegar aos 7 golos de diferença porque estávamos a fazer um bom jogo», analisou Ricardo Costa, técnico leonino, que tem a visita de terça-feira aos dinamarqueses do Silkeborg, decisiva para o acesso à fase de grupos da Liga Europeia para preparar.

CLASSIFICAÇÃO
➔ Liga ➔ 3.ª jornada

Jogo	Resultado
Águas Santas-Sporting	27-29
Benfica-Vitória de Setúbal	37-23
Académico de Viseu-ABC	24-30
FC Gaia-Belenenses	28-17
Avanca-FC Porto	23-28
Marítimo SAD-Maia	hoje, às 17 h
Santo Tirso-Póvoa	dia 5, às 18 h

		J	V	E	D	G	P
1	BENFICA	4	4	0	0	136-95	12
2	Sporting	3	3	0	0	94-75	9
3	ABC	3	3	0	0	93-74	9
4	Águas Santas	3	2	0	1	84-83	7
5	FC Porto	3	2	0	1	98-77	7
6	Póvoa	2	2	0	0	64-48	6
7	V. Setúbal	3	1	0	2	78-89	5
8	FC Gaia	3	1	0	2	79-91	5
9	Belenenses	3	0	1	2	66-79	4
10	Marítimo	3	0	1	2	71-91	4
11	Avanca	3	0	0	3	71-87	3
12	Maia	2	0	0	2	45-62	2
13	Ac. Viseu	2	0	0	2	49-67	2
14	Santo Tirso	1	0	0	1	25-35	1

Próxima jornada (4.ª, 8 out) – Póvoa-Benfica, ABC-Santo Tirso, FC Porto-Ac. Viseu, Sporting-FC Gaia, Maia-Águas Santas, V. Setúbal-Marítimo SAD e Belenenses-Avanca

Benfica na liderança

➔ *FC Porto impõe-se ao Avanca, com o internacional António Areia a apontar oito golos*

Com mais jogo cumprido à terceira jornada do Andebol 1, por ter antecipado e ganho o jogo com o Marítimo, a fim de disputar o Mundial de clubes entre 18 e 23 deste mês, o Benfica isolou-se na liderança do campeonato após ter ganho ontem ao V. Setúbal, por 37-23.
O quarto sucesso intramuros dos encarnados cedo se antecipou quando os homens de Chema Rodriguez chegaram ao intervalo a ganhar por 10 golos (22-12).

Andebol 1 – 3.ª jornada – Época 2022/23
Pav. n.º 2 da Luz, em Lisboa

BENFICA		V. SETÚBAL
37		23
22	AO INTERVALO	12

Benfica – Sergey Ferrer (gr) e Gustavo Capdeville (gr); Adam Juhasz (2), Jonas Kallman (4), Belone Moreira, Paulo Moreno, Carlos Martins (2), Alexis Borges (2), Ole Rahmel, Ander Izquierdo (5), Fred Bingo (1), Leandro Semedo (2), Demis Grigoras (4), Tadej Kljun (5), Luciano Silva (4) e Petar Djordjic (6)
V. Setúbal – João Moniz (gr) e Pedro Tonicher (gr); António Machado (2), Artur Pereira, Rafael Paulo (3), Alexandre Pereira, José Rebelo (2), Victor Talmazan (3), Gonçalo Valério (3), João Reis, Nuno Roque, Felisberto Landim, Jan Kleineidam (4), João Ferreira (3), Nilton Melo e Cláudio Pedroso (3)

CHEMA RODRÍGUEZ | LUÍS MONTEIRO

ÁRBITROS
Simão Brandão e Marc Rodrigues

RUI RAIMUNDO/ASF

Alexis Borges marcou dois golos

Já os campeões nacionais do FC Porto redimiram-se do desaire na Liga dos Campeões ganhando, ainda que de forma titubeante, ao Avanca. O ponta António Areia foi o homem do jogo com 8 golos.

BASQUETEBOL

Bom teste para a Champions

➔ *Benfica entra a ganhar na Liga Betclic antes do jogo de terça-feira em Riga*

Com o dérbi frente ao Sporting agendado para a primeira jornada da Liga Betclic de basquetebol masculino adiado por força da presença do Benfica no apuramento para a fase de grupos da Liga dos Campeões, o que foi consumado com sucesso, os encarnados estrearam-se ontem no campeonato e logo com uma vitória sem *espinhas*, 111-85, na receção aos açorianos do Lusitânia.
Na antecâmara da visita de terça-feira à Letónia para defrontar o VEF Riga, jogo da ronda inaugural do Grupo F (que integra ainda os espanhóis do Manresa e os franceses do Limoges) da competição europeia, as águias entraram, pois, de mão quente na liga. Pese algum equilíbrio na fase inicial, um parcial de 8-0 catapultou o campeão nacional para uma liderança de seis pontos, 18-12, ainda no primeiro período. Estava dado o mote para uma exibição tranquila e com alguns pontos altos frente a um adversário que terminou o jogo com a pequena coroa de glória de ter o melhor marcador do encontro, Ryan Weber, que terminou com 30 pontos.
Pelo campeão nacional, Terrell Carter II, com 23 pontos, e Maik Zirbes, com 20, foram os melhores marcadores.
Também em partida da segunda jornada da Liga Betclic de basquetebol, o FC Porto foi a Sangalhos vencer a equipa local por sete pontos de diferença, 78-71.
Após derrotar na estreia da prova o CAB Madeira, o vice-campeão nacional sofreu réplica muito interessante do conjunto que esta época regressou, 26 anos depois, ao convívio entre os grandes do basquetebol português. O Sangalhos terminou o primeiro período na frente, por 19-17, mas chegou ao intervalo a perder por nove, 36-45. O terceiro período, muito parco em pontos (15-9), deixou o Sangalhos a morder os calcanhares ao dragão (51-54), que, porém, não perdeu a liderança e somou mais uma vitória.

Liga Betclic - 2.ª jornada - Época 2022/23
Pavilhão Fidelidade, em Lisboa

BENFICA		LUSITÂNIA
111		85

POR PERÍODOS: 34-23 | 26-22 | 20-20 | 31-20

Benfica – Ivan Almeida (14), Toney Douglas (8), James Ellisor (11), João Betinho Gomes (9) e Terrel Carter II (23); José Barbosa (3), Tomás Barroso (6), Ben Romdhane (11), Diogo Gameiro (4), Sérgio Silva (2) e Maik Zirbes (20)
Lusitânia – Justin Davis (14), Fernando Ferreira (11), Derek Jackson Jr. (3), Daniel Relvão (2) e Ryan Weber (30); Thomas Bruce (11), Deng Geu (4), Lamine Banora (8), Pedro Oliveira (2), Miguel Romão (nj) e Eduardo Tomé (nj)

NORBERTO ALVES | NUNO BARROSO

ÁRBITROS
Hugo Silva, Daniel Oliveira e Guilherme Vilhena

CLASSIFICAÇÃO
➔ Liga Betclic masculina ➔ 2.ª jornada

Jogo	Resultado
CAB Madeira-Ovarense	77-80
CD Póvoa-V. Guimarães	76-86
Benfica-Lusitânia	111-85
Sangalhos-FC Porto	71-78
Oliveirense-Esgueira	80-71
Imortal-Sporting	a definir

		J	V	D	PM-PS	P
1	FC PORTO	2	2	0	166-133	4
2	Oliveirense	2	2	0	184-157	4
3	Ovarense	2	2	0	168-147	4
4	Esgueira	2	1	1	164-158	3
5	V. Guimarães	2	1	1	172-180	3
6	Benfica	1	1	0	111-85	2
7	CD Póvoa	2	0	2	146-174	2
8	CAB Madeira	2	0	2	139-168	2
9	Sangalhos	1	0	1	71-78	1
10	Imortal	1	0	1	78-93	1
11	Lusitânia	1	0	1	85-111	1
12	Sporting	-	-	-	-	-

Próxima jornada (3.ª, quarta-feira) – CAB Madeira-Sangalhos, Ovarense-V. Guimarães, Lusitânia-Imortal, Sporting-Oliveirense, Esgueira-CD Póvoa e FC Porto-Benfica (adiado)

TÉNIS DE MESA

Portugal tenta qualificação

➔ *Seleção Nacional feminina venceu a Suécia e procura atingir os oitavos de final do Mundial*

Vitória de Portugal sobre a Suécia, por 3-2, no segundo jogo do Grupo 6 do Mundial, significou a possibilidade de discutir o apuramento para os oitavos de final, ante vice-campeã europeia, Roménia, em encontro marcado para segunda-feira, em Chengdu, China.
Fu Yu (17.º do ranking mundial) garantiu duas vitórias, frente a Linda Bergstrom (51.ª) e Matilda Hansson (304.ª). Shao Jieni (53.ª) conquistou o terceiro triunfo, perante Matilda Hansson, depois de ter sido derrotada por Linda Bergstrom. A jovem Inês Matos (289.ª) não conseguiu levar de vencida Filippa Bergand (220.ª).

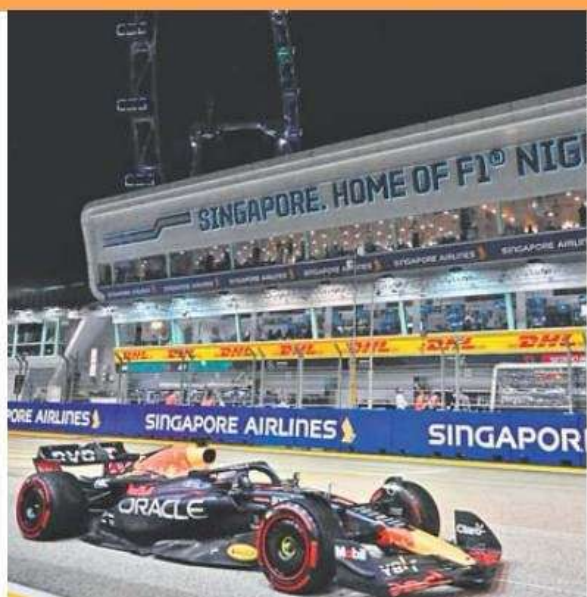
FEMININOS
➔ Grupo 6 ➔ Ronda 2

Jogo	Resultado
Suécia–Portugal	**2-3**
Linda Bergstrom–Shao Jieni (11-6, 11-6 e 11-6)	3-0
Matilda Hansson–Fu Yu (3-11, 5-11 e 4-11)	0-3
Filippa Bergand–Inês Matos (11-9, 9-11, 11-4 e 11-9)	3-1
Linda Bergstrom–Fu Yu (11-7, 7-11, 8-11, 13-11 e 9-11)	2-3
Matilda Hansson– Shao Jieni (3-11, 6-11 e 7-11)	0-3

MASCULINOS
➔ Grupo 6 ➔ Ronda 2

Jogo	Resultado
Brasil–Portugal	última madrugada

Portugal (25.ª seleção do *ranking*) perdeu na ronda inicial, com a China-Taipé, por 0-3, e decidirá a qualificação frente à Roménia, 6.ª mundial, vice-campeã da Europa em 2021 e campeã europeia em 2019 e 2017.

Para celebrar o segundo título em Singapura, Verstappen tem de ganhar 22 pontos a Leclerc

Verstappen: as contas do título

Piloto da Red Bull pode sagrar-se bicampeão ⊙ Na qualificação, 8.º ⊙ Rival Leclerc na 'pole'

por
JOSÉ CAETANO

A Fórmula 1, após ausência forçada de dois anos, devido à pandemia da Covid-19, encontra-se de regresso ao Yas Marina, circuito citadino com 5,063 km e 17 curvas que recebe, pela 13.ª vez, grande prémio da categoria-rainha do desporto automóvel, para a ronda 17 do campeonato de 2022, que tem um total de 22. Na corrida (noturna) com 61 voltas e arranque marcado para as 13.00 horas de Portugal Continental, Verstappen, da Red Bull, tem a primeira possibilidade de renovar o título ganho o ano passado e de sagrar-se o sétimo bicampeão nas 73 edições da competição criada em 1950, juntando o nome a Ascari, Clark, Graham Hill, Emerson Fittipaldi, Hakkinen e Alonso.

As contas do título são simples: o campeão de 2021 lidera o campeonato de 2022 com mais 116 pontos do que Charles Leclerc e, para comemorar o título em Singapura, tem de ganhar 22 ao monegasco da Ferrari (e 13 a Pérez e 6 a Russel). Num cenário (muito) extremo, também ganha o campeonato se perder apenas 10 para Sainz! Teoricamente, mais hipótese de sucesso na ronda 18 do Mundial, no próximo domingo, 9, em Suzuka, no Japão, sobretudo considerando os resultados da qualificação de ontem.

Numa sessão que começou com o asfalto molhado e terminou sobre piso seco, Max foi apenas 8.º, depois de abortar o ataque à *pole*, por ordem da escuderia, já que havia o risco de apresentar-se na inspeção depois da qualificação sem o mínimo regulamentar de 1 litro de combustível no depósito do monolugar, o que valeria penalização muito... penalizadora! «É frustrante. Todos podemos errar, mas este tipo de situação é difícil de digerir. Estava numa volta rapidíssima», lamentou Verstappen.

O erro de cálculo da Red Bull beneficiou, diretamente, Charles Leclerc, que assegurou a 9.ª pole position da temporada (igualou o registo de Michael Schumacher em 2000, no ano do 3.º título do alemão na Fórmula 1 e o 1.º com os italianos!), que corresponde à 18.ª da carreira e à 2.ª em Singapura. O monegasco derrotou Sergio Pérez (Red Bull) por 0,022 s e Lewis Hamilton (Mercedes) por 0,054 s.

«Estou aqui para ganhar», disse Leclerc, depois de reconhecer que ainda não esqueceu frustração de 2019, quando também arrancou da pole e, por influência da estratégia da Ferrari, terminou a corrida em 2.º, atrás do companheiro de equipa à época (Sebastian Vettel). O rival número 1 de Charles, Verstappen, regista 11 vitórias este ano e ganhou as últimas 5 corridas do campeonato.

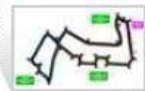
LILLIAN SUWANRUMPHA/AFP

GP SINGAPURA 17

➜ circuito Marina Bay
➜ 2 de outubro ➜ 13.00 h

Volta mais rápida
1.41,905 m
Kevin Magnussen (Haas-Ferrari) (2018)

Número de voltas
61

Vencedor em 2019
Sebastian Vettel (Ferrari)

Perímetro total
5.063 km

Distância total
308.706 km

grelha de partida

Pos.	Tempo	Piloto	Equipa
1	1.49,412 m	Charles Leclerc	Ferrari
2	1.49,434 m	Sergio Pérez	Red Bull-RBPT
3	1.49,466 m	Lewis Hamilton	Mercedes
4	1.49,583 m	Carlos Sainz Jr.	Red Bull-RBPT
5	1.49,965 m	Fernando Alonso	Alpine-Renault
6	1.50,584 m	Lando Norris	McLaren-Mercedes
7	1.51,211 m	Pierre Gasly	AlphaTauri-RBPT
8	1.51,395 m	Max Verstappen	Red Bull-RBPT
9	1.51,573 m	Kevin Magnussen	Haas-Ferrari
10	1.51,983 m	Yuki Tsunoda	AlphaTauri-RBPT
11	1.54,012 m	George Russell	Mercedes
12	1.54,211 m	Lance Stroll	Aston Martin-Mercedes
13	1.54,370 m	Mick Schumacher	Haas-Ferrari
14	1.54,380 m	Sebastian Vettel	Aston Martin-Mercedes
15	1.55,518 m	Zhou Guanyu	Alfa Romeo-Ferrari
16	1.56,083 m	Valtteri Bottas	Alfa Romeo-Ferrari
17	1.56,226 m	Daniel Ricciardo	McLaren-Mercedes
18	1.56,337 m	Esteban Ocon	Alpine-Renault
19	1.56,985 m	Alexander Albon	Williams-Mercedes
20	1.57,532 m	Nicholas Latifi	Williams-Mercedes

MOTO GP

MANAN VATSYAYANA/AFP

Miguel Oliveira ocupa o 11.º lugar no Mundial

Oliveira arranca de 11.º na Tailândia

➜ *Português da KTM confiante para a corrida. 'Rookie' Marco Bezzecchi na 'pole'*

Miguel Oliveira parte esta manhã (9.00 h) para a corrida do Grande Prémio da Tailândia de MotoGP na 11.ª posição da grelha de partida, resultado da sessão de qualificação, ontem. O piloto português da KTM fez a melhor volta ao circuito de Chang, no Burinam, em 1.30,485 minutos, 0,814 segundos mais lento do que o italiano Marco Bezzecchi (Ducati), *pole position* pela primeira vez e em ano de estreia na categoria rainha do motociclismo.

Oliveira passou pela Q1, à procura um dos dois primeiros lugares para avançar para a Q2, derradeira e decisiva fase da qualificação, registando então o segundo melhor tempo, atrás do espanhol Marc Márquez (Honda). «Já houve qualificações piores, já houve melhores, mas estou contente por ter sido competitivo na Q1, o que é sempre difícil», declarou Miguel Oliveira, que crê poder fazer «uma boa corrida, que vai ser dura para todos, bastante longa e que deverá decorrer em grupo compacto». O piloto de Almada chega à 17.ª ronda do Mundial na 11.ª posição do campeonato, a 113 pontos do líder, o francês Fabio Quartararo (Yamaha), com «confiança de chegar mais acima, somando mais pontos». «Ao mexer na eletrónica, conseguimos melhorar a performance na saída da última curva, pequenas modificações que levaram a um bom tempo», notou Oliveira, que considera «um bom arranque e boa primeira volta essenciais para o resultado da corrida».

GRELHA DE PARTIDA

➜ GP da Tailândia

Pos.	Piloto	Tempo
MOTOGP		
1	Marco Bezzecchi (Ducati)	1.29,671 m
2	Jorge Martin (Ducati)	a 0,021 s
3	Francesco Bagnaia (Ducati)	a 0,104 s
11	MIGUEL OLIVEIRA (KTM)	a 0,814 s
MOTO2		
1	Somkiat Chantra (Kalex)	1.35.625 m
2	Tony Arbolino (Katex)	a 0,085 s
3	Ai Ogura (Katex)	a 0,264 s
MOTO3		
1	Dennis Foggia (Honda)	1.42.077 m
2	Jaume Masia (KTM)	a 0,292 s
3	Ayumu Sasaki (Honda)	a 0,409 s

CICLISMO

Quintana rescinde com Arkéa

➜ *Consequência do controlo antidoping positivo do ciclista colombiano na Volta a França 2022*

Nairo Quintana e a Arkéa-Samsic cessaram contrato com efeitos imediatos. O termo do vínculo que deveria durar até 2026 sucede à decisão da equipa francesa de retirar o colombiano do programa de clássicas italianas de fim de temporada, na sequência de dois testes antidoping positivos do ciclista, acusando tramadol, na Volta a França 2022, que determinaram a sua desclassificação. Apesar de não ser considerado dopagem, a utilização daquela substância, à luz da legislação da União Ciclista Internacional, constitui infração punida com a referida sanção.

Nairo Quintana nega a toma da substância e recorreu da penalização para o Tribunal Arbitral do Desporto. «Estou inocente. Vou continuar a pedalar e brevemente anunciarei o meu futuro», afirmou o corredor de 32 anos. Entretanto, por se tratar de um analgésico forte que comporta riscos de sonolência e quebra de reflexos, a Agência Mundial Antidopagem decidiu bani-la do ciclismo a partir de 2024.

F. E.

INSTAGRAM/NAIRO QUINTANA

Nairo Quintana já tinha sido afastado da equipa nas clássicas italianas de fim de temporada

PROGRAMAÇÃO
*Diretos

MEO CANAL 13 | vodafone CANAL 31 | NOWO CANAL 60

Hoje

07.00 – **Remate Final**
07.33 – Vela, O Mundo A 360°
08.00 – **Remate Final**
08.31 – Fairplay
08.39 – Memórias
- Moniz Pereira – O Sr. Atletismo
09.09 – Dream Teams
09.37 – Magazine BTT–TV
- Ultra Cabeça Gorda
09.56 – **A Bola Das 10**
10.26 – CNTT - Reguengos 2022
10.57 – **Transmissão Direta - Basquetebol Liga Betclic Feminina 1.ª Jor.-CP Natação/Benfica**
12.44 – Fairplay
12.55 – **A Bola Da Uma**
13.25 – Motores
13.58 – **A Bola Das 2**
14.29 – Lendas Dos Mundiais
14.57 – **Transmissão Direta - Hóquei Patins Camp. Placard 3.ª Jorn.-Paço de Arcos/Sporting**
16.41 – 72 Horas Antes
- Vanessa Fernandes
17.00 – **A Bola Da Tarde**
18.01 – Entrevista - Jorge Costa
19.00 – **A Bola Das 7**
19.55 – **A Bola Das 8**

20.10 – A Grelha
20.36 – Isto É Futebol
21.02 – Deixa Rolar
- Pedro Hossi
21.32 – Lendas Dos Mundiais
22.00 – A Bola De Domingo
00.02 – **Transmissão Desportiva - Hóquei Patins Camp. Placard 3.ª Jorn.-Paço de Arcos/Sporting**
01.35 – **Remate Final**
02.06 – **A Bola De Domingo**
04.08 – **Remate Final**
04.40 – Compacto Desportivo
- Natação Travessia Ricardo Pedroso
05.05 – CNTT
- Reguengos 2022
05.37 – Isto É Futebol
06.02 – Lendas Dos Mundiais

06.30 – Motores

Hóquei em patins
Paço de Arcos-Sporting em DIRETO

» Transmissão

15H – Depois de ter perdido com o Benfica (1-5) na Luz, o Sporting volta, este domingo (15 horas), a jogar na condição de visitante, agora a partida da terceira jornada do Campeonato Nacional de hóquei em patins frente ao Paços de Arcos. As duas equipas estão empatadas na classificação com três pontos (vitória e derrota). O Sporting perdeu com os encarnados e ganhou, em Alvalade, ao campeão FC Porto, por 4-2. Já o Paço de Arcos perdeu, na primeira jornada, em casa, com o Benfica (4-1) e triunfou na deslocação a casa da sempre difícil Juventude de Viana, por 5-4. Paços de Arcos e Sporting vão, então, proporcionar um duelo entre históricos do hóquei em patins português. A vantagem em número de títulos de campeão nacional cai para o lado dos leões: 9-8.

11H – **A BOLA TV** transmite o Clube Propaganda Natação-Benfica, jogo da primeira jornada da Liga Betclic Feminina de basquetebol. As encarnadas iniciam em Ermesinde a defesa do título de bicampeãs nacionais.

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

18H – Nascido e criado no Porto Jorge Costa vive há sete anos em Lisboa, mas sem nunca cortar o cordão umbilical. Numa entrevista de Irene Palma, fala sem filtros do passado e do futuro e faz revelações sobre os planos.

22H – Com os jogos da 8.ª jornada cumpridos, Benfica, FC Porto e Sporting voltam-se agora para a terceira jornada da fase de grupos da Liga dos Campeões. Joana Pires modera a conversa entre Fernando Guerra, Vitor Manuel e Litos.

» OUTROS CANAIS

RTP1 ➲ 06.30 » Zig Zag 08.00 » Bom Dia Portugal - Fim de Semana 10.30 » Eucaristia Dominical 11.30 » A Vida Secreta dos Felinos 12.00 » Hora dos Portugueses 13.00 » Jornal da Tarde 14.15 » Faz Faísca 15.15 » Aqui Portugal 20.00 » Telejornal 21.15 » The Voice Portugal 00.00 » Um Passado em Segredo 02.00 » Faz Faísca

RTP 2 ➲ 07.00 » Euronews 08.00 » Espaço Zig Zag 12.15 » Hardball 13.00 » O Amanhecer dos Croods 15.00 » Desporto 2 17.00 » Caminhos 17.30 » 70x7 18.00 » Inesquecíveis Viagens de Comboio 18.50 » Temos Programa 19.20 » Origem da Agua 19.50 » Monty Python: Os Malucos do Circo 20.30 » Scroll 21.30 » Jornal 2 21.45 » Página 2 22.00 » Um Sopro da América 22.50 » Tudo Menos Clássica 23.30 » Anda o Sol na Minha Rua 00.15 » Amesterdão em Chamas

SIC ➲ 05.30 » Camilo, o Presidente 05.45 » Cinema Encantado 07.15 » Isto É Matemática 07.30 » Uma Aventura 09.05 » Olhá SIC! 12.15 » Vida Selvagem 13.00 » Primeiro Jornal 14.10 » Fama Show 15.00 » Domingão 20.00 » Jornal da Noite 21.45 » Isto É Gozar com Quem Trabalha 22.15 » Quem Quer Namorar com o Agricultor? 01.00 » Tabu 02.15 » Cinema

TVI ➲ 06.45 » All Hail King Julien 2 07.15 » O Bando dos Quatro 08.15 » Inspetor Max 10.00 » Querido, Mudei a Casa! 11.00 » Missa 12.15 » Mesa Nacional 13.00 » Jornal da Uma 14.00 » Somos Portugal 19.59 » Jornal das 8 21.30 » Big Brother 02.00 » Ouro Verde: Repetição 04.00 » Queridas Feras

» DESPORTO
Diretos

SPORTTV4 ➲ 09.00 Motociclismo - Moto GP – Grande Prémio Tailândia » Corrida 13.00 Automobilismo – Grande Prémio Singapura F1 » Corrida

A BOLA TV ➲ 11.00 Basquetebol feminino, Liga Betclic Feminina - 1.ª jornada » CP Natação-Benfica 15.00 Hóquei em patins, 3.ª jornada » Paço de Arcos-Sporting

CANAL 11 ➲ 11.00 Taça Portugal, 2.ª eliminatória » Gondomar-Penafiel 14.00 Taça Portugal, 2.ª eliminatória » União Santarem-Mafra 17.00 Taça Portugal, 2.ª eliminatória » Caldas-Covilhã 20.00 Taça Portugal, 2.ª eliminatória » Académica-Tondela

SPORTTV2 ➲ 11.30 Liga italiana, 8.ª jornada » Lazio-Spezia 14.00 Liga italiana, 8.ª jornada » Sassuolo-Salernitana 17.00 Liga italiana, 8.ª jornada » Atalanta-Fiorentina 19.45 Liga italiana, 8.ª jornada » Juventus-Bolonha

ELEVEN SPORTS2 ➲ 12.00 Liga francesa, 9.ª jornada » Lorient-Lille 13.00 Liga espanhola, 7.ª jornada » Espanyol-Valencia 15.15 Liga espanhola, 7.ª jornada » Celta de Vigo-Bétis 17.30 Liga espanhola, 7.ª jornada » Girona-Real Sociedad 19.45 Liga francesa, 9.ª jornada » Lens-Lyon

ELEVEN SPORTS4 ➲ 14.00 Liga francesa, 9.ª jornada » Toulouse-Montpelier 16.05 Liga francesa, 9.ª jornada » Monaco-Nantes

ELEVEN SPORTS1 ➲ 14.00 Liga inglesa, 9.ª jornada » Manchester City-Manchester United 16.30 Liga inglesa, 9.ª jornada » Leeds-Aston Villa 20.00 Liga espanhola, 7.ª jornada » Real Madrid-Osasuna

ELEVEN SPORTS5 ➲ 14.30 Liga alemã, 8.ª jornada » Hertha-Hoffenheim 16.30 Liga alemã, 8.ª jornada » Schalke 04-Augsburgo

SPORTTV1 ➲ 15.30 Primeira Liga, 8.ª jornada » Rio Ave-Santa Clara 18.00 Primeira Liga, 8.ª jornada » P. Ferreira -Arouca 20.30 Primeira Liga, 8.ª jornada » Famalicão-Boavista

Nota – Os programas anunciados, bem como os horários relativos à transmissão, são da responsabilidade dos respetivos operadores de televisão, aqui identificados por nome de canal

ESTADO DO TEMPO

→ Amanhã

PORTO M 25 m 14°

PONTA DELGADA — FUNCHAL

TEMPERATURAS **Máxima** **mínima**

FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

JOGOS DA SORTE

→ Concurso n.º 039/2022 → Segunda-feira
1.º prémio: 62 098

euromilhões → Concurso n.º 078/2022 → Sexta-feira

M1LHÃO → Concurso n.º 039/2022 → Sexta-feira
SVJ 03027

totoloto → Concurso n.º 079/2022 → Sábado

→ Concurso n.º 039/2022 → Quinta-feira
1.º prémio: 81 531

totobola → Concurso n.º 39/2022 Extra → Terça-feira

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE — MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. – NRPC: 500269335 ● Principal acionista: Vicontrol SGPS, S. A. ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Mário Arga e Lima (presidente) e Paulo Cardoso ● Diretor: João Bonzinho ● Diretor adjunto: José Manuel Delgado ● Chefe de redação: José Caetano ● Redação, Administração e Publicidade: Travessa da Queimada, n.º 23, r/c, 1.º e 2.º – 1249-113 Lisboa – Tel.: 213 463 981, 213 232 100 – Faxes: 213 464 503, 213 472 700 ● Delegação do Porto: Rua Mota Pinto, n.º 42F, Salas 1.02 e 1.03 – 4100-353 Porto – Tel.: 226 108 377 – Faxe: 226 108 384 ● Distribuição: VASP – geral@vasp.pt – Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense – Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, n.º 50 – 2715-029 Pêro Pinheiro – Tel.: 219 677 450 – Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress – Centro Gráfico Lda – Travessa Anselmo Braancamp, n.º 220 – 4405-359 Arcozelo VNG – Tel.: 227 537 030 – Faxe: 227 537 039 (Edição Porto); Imprinews Empresa Gráfica – Rua Doutor Fernão Ornelas, 56-3.º – 9054-514 Funchal – Tel.: 291 202 300 – Faxe: 291 202 305 (Edição Madeira)

Domingo
02 outubro
2022

Barba e cabelo por LUÍS AFONSO

NESTA EDIÇÃO...

Feirense, E. Amadora e Torreense caem na Taça de Portugal

p. 20 e 21

Roma (sem Mourinho no banco de suplentes) ganha ao Inter em Milão

p. 26

Voleibol: Fonte do Bastardo vence Benfica e conquista Supertaça

p. 28

Samuel Costa suspenso

Famalicão afasta diretor desportivo após denúncias de assédio sexual

Emblema minhoto demarca-se do caso e garante colaboração

FUTEBOL FEMININO

por MARTA FERNANDES SIMÕES

UM dia após o treinador de futebol feminino do Famalicão, Miguel Afonso, ter sido suspenso na sequência de queixas de assédio sexual apresentadas por jogadoras por si orientadas no passado, foi a vez de o diretor desportivo Samuel Costa ter sido afastado de funções pelos minhotos. Em causa estão igualmente suspeitas de assédio sexual. A suspensão do responsável surgiu depois de ter sido alvo de processo disciplinar pelo Conselho de Disciplina (CD) da FPF, por conduta que remeterá para o período em que trabalhava no V. Guimarães, em 2020/2021.

De acordo com um comunicado do Famalicão, a decisão de suspender Samuel Costa foi tomada «por mútuo acordo e com efeitos imediatos», estando este afastamento de funções do diretor desportivo do futebol feminino em vigor até que a «verdade dos factos relativos ao processo instaurado ao mesmo pela Federação Portuguesa de Futebol seja apurada».

«O Famalicão refere, uma vez mais, que censurará e não admitirá qualquer atitude de teor abusivo ou de desigualdade de género, fazendo tudo o que estiver ao seu alcance para erradicar tais comportamentos», garante o clube, que considera que as denúncias a Samuel Costa e Miguel Afonso «não devem ser, por qualquer forma, imputados à instituição Famalicão, nem aos seus adeptos e restantes pessoas que diariamente connosco trabalham para elevar o emblema».

«Mantemos ainda a total disponibilidade a todas as partes envolvidas e às entidades competentes para coadjuvar no alcance da verdade», asseguraram os minhotos.

Quando foi noticiado o processo disciplinar, Samuel Costa demarcou-se do teor das denúncias, ao *Observador*: «Vou defender-me. Nunca assediei ninguém.»

Recorde-se que o CD decidiu criar uma equipa especial para analisar a instauração dos processos criados na sequência de queixas de assédio.

FC FAMALICÃO

Samuel Costa foi alvo de um processo disciplinar por parte do Conselho de Disciplina da FPF

COMITÉ OLÍMPICO

Russos podem voltar a competir

→ *Desde que se distanciem de Vladimir Putin, revelou presidente do COI*

O Comité Olímpico Internacional (COI) está a avaliar a possibilidade de os atletas russos que se manifestem contra Vladimir Putin poderem competir nos Jogos Olímpicos, revelou o presidente do COI, Thomas Bach. «Não foram os atletas que iniciaram a guerra. Quem se distancie do regime *[russo]* deve poder competir sob bandeira neutra. O nosso objetivo é permitir que atletas com passaporte russo que não apoiem a guerra possam voltar a competir», afirmou Bach, em entrevista ao jornal *Corriere della Sera*, reconhecendo que «não é fácil». Em causa, assinalou, «a desconformidade no plano político em relação às decisões do COI». «Alguns governos decidiram autonomamente recusar vistos aos atletas russos, apesar de estarem autorizados a competir *[em diferentes modalidades]*», explicou o dirigente.

INDONÉSIA

Dérbi com mais de 100 mortos

→ *Tragédia em jogo entre o Arema, de Abel Camará e Sérgio Silva, e o Persebaya*

A Indonésia está em estado de choque com a tragédia que ocorreu ontem no final do jogo entre o Arema, onde jogam os portugueses Abel Camará e Sérgio Silva, e o Persebaya. «127 pessoas morreram, duas delas são polícias. Morreram 34 no estádio, os outros no hospital quando estavam a ser tratados», declarou Nico Afinta, inspetor geral da polícia local, acrescentando: «Há ainda 180 pessoas feridas a receber cuidados médicos.» Os adeptos da equipa da casa, dos dois jogadores portugueses, insatisfeitos pela derrota no chamado dérbi East Java, invadiram o campo, com a polícia a usar gás pimenta para tentar parar a multidão em fúria, levando ao pânico geral e a tão elevado número de vítimas. Entre os mortos estão várias crianças, segundo relata a imprensa indonésia.